www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2022
NÚMERO 21.736 • PÁGINAS • R$ 3,00

Ex-delegado, Durval Barbosa é esfaqueado em casa

Breno Fortes/CB/D.A Press

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

O ataque ocorreu num apartamento da 114 Sul (foto). Presa pela tentativa de homicídio, Fernanda Barbosa, 26 anos, é esposa do homem que delatou o esquema da Caixa de Pandora, e passará hoje por audiência de custódia. Barbosa, 70, foi levado para o Hran e não corre risco de morte. Mãe da agressora, Rosa Cleonice diz que a filha sofre de depressão pós-parto.

PÁGINA 16

Combater o femincídio é um desafio a candidatos ao GDF

O Distrito Federal registrou, este ano, 13 assassinatos por questão de gênero. A covardia de homens de diferentes classes sociais assusta e exige soluções urgentes, mesmo com números em queda. O último feminicídio foi registrado no Itapoã e chocou a cidade — a vítima, Patrícia Rufino, 40 anos, morta golpeada pelo ex-companheiro com pedaços de pia, foi enterrada (foto) ontem. Especialistas ressaltam que esse tipo de crime exige ações articuladas, incluindo as forças de seguranças e soluções nas áreas de assistência social, saúde, trabalho, educação e habitação. Postulantes ao governo local ouvidos pelo **Correio** reforçam que a questão do combate aos crimes violentos, como o assassinato de mulheres, em especial, é prioridade em seus programas. Conheça as principais propostas nesta área.

Ed Alves/CB/D.A.Press
Esplanada pode fechar no 1º turno

O Eixo Monumental poderá ficar interditado ao tráfego e os prédios públicos teriam segurança reforçada em 2 de outubro. A medida está sendo avaliada pelo GDF, para evitar manifestações no primeiro domingo das eleições deste ano.

PÁGINAS 5, 13 E 16

Luciana Duarte/CB/D.A Press
A nobreza é púrpura

Altos, frondosos e imponentes, os jacarandás afloram no final do período da seca e colorem as ruas da capital com seus vários tons de roxo. PÁGINA 18

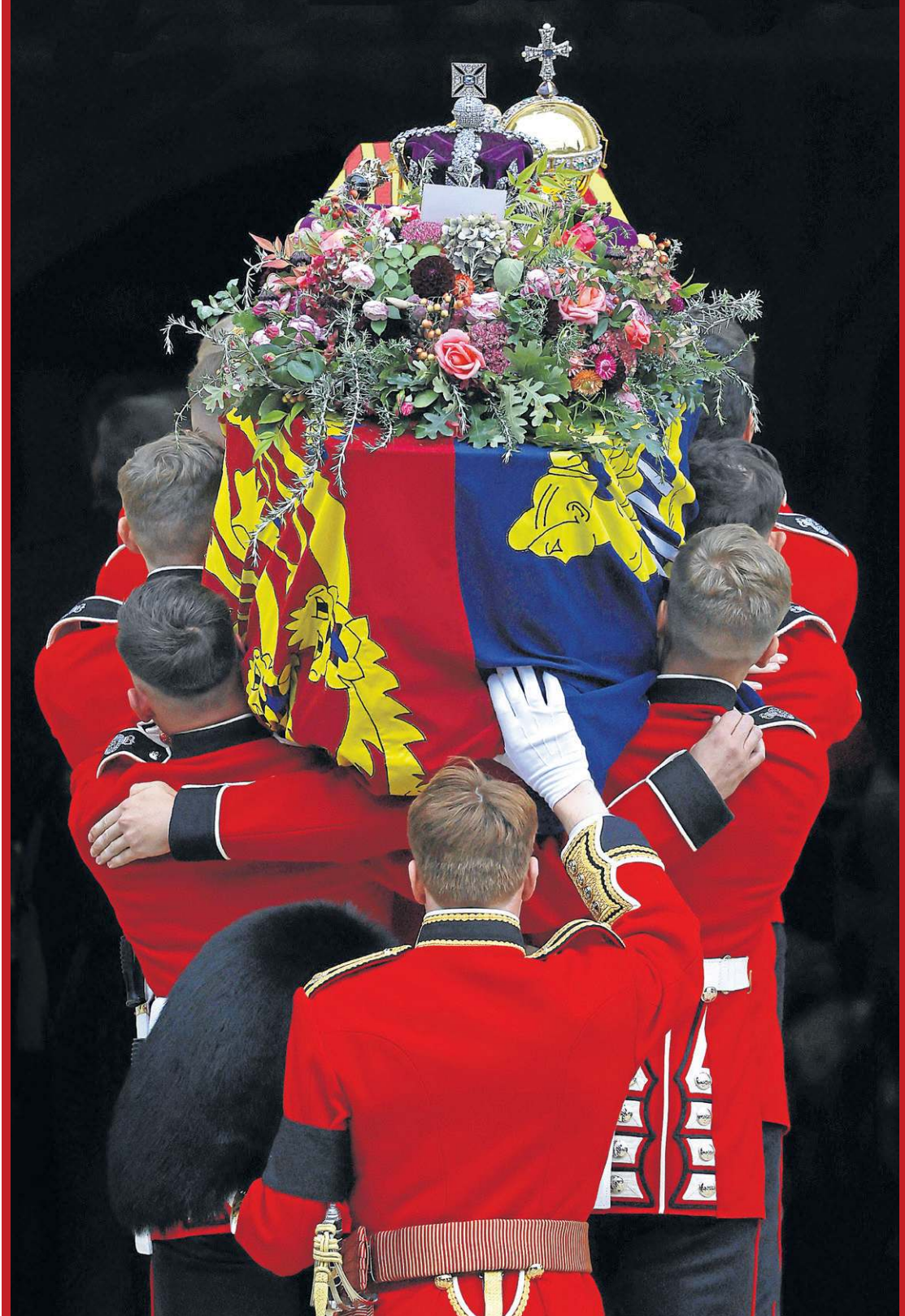
Testes na reta final

As 32 seleções classificadas para a Copa do Catar aproveitam os últimos amistosos para ajustes nas equipes. PÁGINA 19

A esperança vem da música

Tecladista do Maroon 5, o multi-instrumentista PJ Morton lança o 14º álbum solo, *Mensagem solar*, gravado durante a pandemia. PÁGINA 22

Jeff J Mitchell/AFP

Último adeus a Elizabeth

Depois do funeral marcado por uma cerimônia solene e na presença de centenas de chefes de Estado e de governo, a rainha Elizabeth II foi sepultada na capela do Castelo de Windsor, ao lado do marido, Philip; dos pais, George VI e Elizabeth I; e da irmã Margaret. Na procissão fúnebre, caixão foi seguido pelo rei Charles III e por outros membros da família real. PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A.Press
Alianças para mudar a saúde e o transporte

Candidata ao Senado pelo PL, Flávia Arruda aposta na articulação entre GDF e União para melhorar serviços essenciais. Ao *CB.Poder*, a deputada federal falou sobre os ataques que sua campanha vem sofrendo dos adversários.

Lula tenta reforçar luta por voto útil

Petista ganha apoio de ex-candidatos ao Planalto, como Cristovam e Meirelles, para atrair eleitores de outras chapas no 1º turno.

Bolsonaro discursa na ONU, em NY

Presidente fará hoje, pela quarta vez, o tradicional pronunciamento de abertura da Assembleia Geral.

PÁGINAS 2 A 4 E 14

A partir de hoje, o diesel está mais barato 5,8%

PÁGINA 7

Ana Maria Campos / Leandro Grass (PV) ainda sonha com reforço de Lula para tentar o 2º turno. PÁGINA 14

Denise Rothenburg / Congressistas não querem abrir mão das emendas de relator para piso de enfermagem. PÁGINA 5

Samanta Sallum / Comerciantes animados com as perspectivas de vendas para o Dia das Crianças. PÁGINA 17

Luiz Carlos Azedo / O custo-benefício eleitoral da ida de Bolsonaro ao funeral da rainha é duvidoso. PÁGINA 4

Irlam Rocha Lima / Livro mostra 100 discos lançados em 1979 e que revolucionaram a MPB. PÁGINA 10

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846 DIÁRIOS ASSOCIADOS

Campanha de Lula faz ato para marcar o aval público de oito ex-candidatos à Presidência ao petista. A novidade é o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles. Grupo enfatiza união em defesa da democracia

Ricardo Stuckert

Geraldo Alckmin, Fernando Haddad, Marina Silva, Guilherme Boulos, Cristovam Buarque, Luciana Genro, João Goulart Filho e Henrique Meirelles participam de cerimônia em favor da candidatura de Lula

Na ofensiva por voto útil, apoio de ex-presidenciáveis

» VICTOR CORREIA

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu ontem mais uma cartada em busca do voto útil para tentar a vitória no primeiro turno das eleições. Em um hotel de São Paulo, o petista reuniu oito ex-presidenciáveis para uma declaração conjunta de apoio, incluindo dissidentes do PT e adversários históricos. Nos discursos, as divergências foram pinceladas, mas o ponto comum foi a defesa da democracia, que, na avaliação do grupo, está ameaçada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição.

Além do vice na chapa de Lula, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), sentaram-se à mesa Fernando Haddad (PT), Marina Silva (Rede), Luciana Genro (PSol), Henrique Meirelles (União Brasil), Cristovam Buarque (Cidadania), Guilherme Boulos (Psol) e João Goulart Filho (PCdoB). A reunião foi organizada pelo coordenador do programa de governo, Aloizio Mercadante.

"O que vocês estão fazendo no gesto de hoje (ontem), companheiros, é assumindo um compromisso. E não é um compromisso com o Lula. O que vocês estão fazendo é assumir o compromisso de que este país vai voltar a viver democraticamente", disse Lula. "Não é o presidente da República e sua assessoria que determina o que é bom para a sociedade. A sociedade tem de determinar, e o governo tem de abrir espaço e criar canais de participação."

O ex-presidente enfatizou ser o alvo preferencial dos adversários na corrida eleitoral. "Cada gesto meu é na perspectiva de mostrar para a sociedade que eu quero ganhar. Obviamente que é uma eleição atípica, porque todos os candidatos, desde o atual presidente até os outros estão numa briga mais forte contra mim do que contra o próprio presidente, porque eles não querem que eu ganhe no primeiro turno", lamentou.

Um dos apoios improváveis entre os ex-presidenciáveis foi o de Henrique Meirelles, que presidiu o Banco Central durante todo o governo de Lula e foi ministro da Fazenda na gestão Michel Temer. Afastado atualmente da política, Meirelles é crítico de medidas previstas no programa de governo do petista, especialmente a revogação do teto de gastos e da reforma trabalhista.

Ainda assim, o ex-ministro citou indicadores econômicos favoráveis dos oito anos do governo Lula, como a criação de mais de 10 milhões de empregos e crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB) de 4%. "Esse é um resumo dos fatos. Isso é, na minha opinião, o que interessa: emprego, renda, padrão de vida da população e mostrar quem faz. Essa história de falatório pode impressionar muita gente, mas eu acredito em fatos. Olho e vejo o resultado do seu governo", afirmou Meirelles, presidenciável pelo MDB em 2018.

Ele também citou que o aumento dos auxílios, promovido por Bolsonaro às vésperas da eleição, vai causar um problema no futuro, mas que pode ser resolvido.

Reconciliação

Marina Silva e Cristovam Buarque, por sua vez, foram alvo de hostilidades do PT no passado recente. A ex-senadora ocupava o Ministério do Meio Ambiente no governo petista, mas deixou a pasta em 2008, após ser escanteada e ter que ceder em sua política de preservação. O ressentimento cresceu em 2014, por ter sido fortemente atacada pela campanha de Dilma Rousseff, que buscava a reeleição. Na semana passada, porém, Marina declarou apoio a Lula citando um "reencontro político e programático".

"Essa reconciliação do Brasil consigo mesmo, hoje o senhor é o que reúne as melhores condições para nos ajudar a realizar", afirmou Marina no encontro de ontem, dirigindo-se a Lula. "Existem momentos na história em que a gente percebe que há algo muito forte em jogo, que é a banalização do mal", acrescentou.

Já Cristovam Buarque ocupava o Ministério da Educação, no primeiro governo Lula, quando foi demitido por telefone. À época, o episódio causou mal-estar entre aliados. O ex-senador passou a ser crítico do petista e disputou as eleições presidenciais de 2006 pelo PDT.

"Será uma tragédia termos um segundo turno. Eu não tenho dúvida de que ele (Lula) ganhará no segundo turno, se houver. Mas serão quatro semanas imprevisíveis do ponto de vista de violência nas ruas, de fake news para todos os lados", destacou Buarque. Segundo ele, o ex-presidente é o "melhor que nós temos hoje".

Divergências

Outros ex-presidenciáveis que estavam na reunião já haviam declarado apoio a Lula, como Boulos e Luciana Genro, cujo partido, o PSol, compõe a chapa do petista. Os dois, porém, têm divergências em relação ao ex-presidente. A legenda, inclusive, foi fundada por Luciana Genro após a saída dela do PT, em 2003.

"Todos conhecem nossas diferenças, elas são públicas, mas estamos aqui hoje (ontem) para dizer que essas diferenças são menores neste momento histórico do que aquilo que nos une para preservar a democracia brasileira", discursou Boulos, candidato à Presidência em 2018. "Essa união expressa um entendimento conjunto de que a eleição do presidente Lula é essencial para a democracia brasileira, para derrotar um fascista, alguém que ameaça as instituições e as liberdades."

Luciana Genro afirmou que a união é uma "frente antifascista". Ela definiu o projeto de governo de Bolsonaro como "racista, misógino, LGBTfóbico, que quer eliminar os seus adversários".

Candidato à Presidência em 2018, João Goulart Filho destacou a necessidade de união. "Neste momento, todos aqueles que lutaram pela democracia, que tombaram no caminho da restauração democrática, todos que tiveram presentes nas reivindicações junto ao povo brasileiro estão apoiando a candidatura de Lula", ressaltou.

Já Alckmin disse ver na população um entendimento maior sobre a importância das eleições deste ano. "Todos nós aqui fomos candidatos a presidente da República. Tínhamos projetos diferentes para o Brasil, mas sempre tivemos algo em comum que é a pedra basilar, o princípio, que é o respeito à democracia e o respeito ao povo brasileiro", frisou. (**Com Agência Estado**)

Olho e vejo o resultado do seu governo, isso nos faz estar aqui. Estou aqui com tranquilidade, com confiança, porque eu sei o que funciona e o que pode funcionar no Brasil"

Henrique Meirelles,
presidenciável pelo MDB em 2018

Existem momentos na história em que a gente percebe que há algo muito forte em jogo, que é a banalização do mal"

Marina Silva,
presidenciável pela Rede em 2018

Será uma tragédia termos um segundo turno. Não tenho dúvida de que ele (Lula) ganhará no segundo turno, se houver. Mas serão quatro semanas imprevisíveis do ponto de vista de violência nas ruas, de fake news para todos os lados"

Cristovam Buarque,
presidenciável pelo PDT em 2006

Tebet critica Lula e diz que lutará "até o fim"

Flickr/Divulgação

Para Tebet, o petista, se eleito, tentará se perpetuar no poder

A candidata à Presidência pelo MDB, senadora Simone Tebet, disse que não acredita em um eventual governo Lula. Para ela, o petista, se eleito, fará uma gestão populista para garantir uma perpetuação no poder do PT nos próximos anos.

A crítica foi feita logo após sabatina organizada pelo Estadão em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP).

Foi uma resposta à pressão que a sua candidatura vem sofrendo da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para atrair votos dos eleitores da emedebista e tentar vencer já no primeiro turno das eleições, marcado para o próximo dia 2 de outubro.

"Não acredito no governo Lula. Por isso, eu sou candidata. Eu não consigo visualizar (apoio), a não ser o papel que nós temos de fortalecimento de um pacto a favor do Brasil que começa e não termina agora", disse a presidenciável.

Segundo Tebet, um eventual governo Lula seria mais do mesmo. "Vai ser um Perón", frisou, numa referência a Juan Domingo Perón, presidente da Argentina por três mandatos nas décadas de 1940, 1950 e 1970.

Na sabatina, Tebet manifestou desconforto com a campanha pelo voto útil e afirmou que vai lutar "até o fim". Ela se recusou a falar em negociações futuras e quais compromissos da pauta econômica poderiam entrar num acordo com a campanha do PT.

Negativa

A presidenciável negou que esteja em negociação com Lula de apoio num eventual segundo turno com o presidente Jair Bolsonaro (PL). A senadora enfatizou nunca ter se reunido com Lula.

Especulações em torno do nome da candidata para comandar um ministério, entre eles Justiça e Agricultura, como parte de uma negociação política, no segundo turno, têm surgido em Brasília.

Na semana passada, a candidata do MDB alertou a campanha do PT de que a estratégia pelo voto útil é desrespeitosa e pode afugentar apoios de Lula no segundo turno.

Caciques do MDB, que dão aval a Lula, jogam pressão adicional pelo voto útil. O comando, no entanto, pode acabar liberando voto em caso de segundo turno.

Em meio à campanha petista pelo voto útil, candidato à Presidência pelo PDT perde mais de 20% dos seus eleitores. Além de lutar para se mostrar viável, ex-governador enfrenta perda de apoio dentro do próprio partido

Pressionado, Ciro desidrata

» HENRIQUE LESSA
» VINICIUS DORIA

A penúltima semana antes das eleições não começou bem para o presidenciável Ciro Gomes (PDT). A candidatura pedetista dá sinais de crise depois da pesquisa BTG/FSB apontar sua desidratação para o voto útil, em especial no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O petista anunciou mais apoios do campo do centro, como o do ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles (MDB), e a defecção de mais pedetistas, que declaram o voto no postulante do PT.

O levantamento BTG/FSB aponta Lula na frente, com 44% das intenções de voto; Jair Bolsonaro (PL) com 35%; Ciro Gomes com 7%; e Simone Tebet (MDB) com 5%. Na pesquisa anterior, o pedetista tinha 9%. No total, a chamada terceira via — soma dos candidatos Ciro, Tebet e Soraya Tronicke (União Brasil) — perde cinco pontos percentuais, enquanto Lula avança três, e Bolsonaro segue estável.

No levantamento do Ipec, também divulgado ontem, Lula cresceu 1 ponto percentual, e Ciro, que pontuava com 7% das intenções, se manteve estável. O mesmo aconteceu como Bolsonaro, que manteve o patamar de 35%.

Ciro criticou os apoios de ex-presidenciáveis ao petista, em uma entrevista ao SBT, ontem à noite. "Lula fez uma reunião em que estavam a turma da ultraesquerda, a galera do PSol, junto com Henrique Meirelles. Desse mato aí, não sai cachorro. Isso é um total conchavo do ponto de vista do modelo econômico", disparou.

Além de lutar contra o voto útil, Ciro enfrenta a perda de apoios dentro do seu partido e corre o risco de sair da campanha com um capital político menor do que tinha. Sem formar alianças partidárias (**leia na reportagem abaixo**) e com uma estratégia de campanha que destruiu muitas pontes com o campo da centro-esquerda, o candidato acusou o isolamento. "Meu projeto é centro-esquerda, mas esse termo de esquerda foi roubado pelo PT, por isso me afastei para nunca mais chegar perto dessa gente", acrescentou, na entrevista.

Na semana passada, um manifesto de pedetistas, intitulado "Trabalhistas pela democracia", fez diversas críticas ao estilo do candidato, como "seu vocabulário chulo nos vídeos e redes sociais" e declarou aval a Lula.

Ontem, outro dirigente nacional do partido, o ex-deputado estadual do Paraná Haroldo Ferreira, apresentou uma carta de afastamento da direção com fortes críticas a Ciro e ao marqueteiro João Santana, a quem responsabiliza pela "campanha odiosa contra o principal candidato de oposição ao regime bolsonarista", referindo-se a Lula. "É lamentável que Ciro Gomes tenha adotado uma estratégia errática de tentativa de desconstrução da imagem de Lula, ao invés de focar no Programa Nacional de Desenvolvimento", reprovou o dirigente partidário.

João Santana é o mesmo marqueteiro responsável pela campanha de reeleição de Dilma Rousseff (PT), que, à época, foi muito criticada pelos ataques que fez à então presidenciável Marina Silva (Rede). Agora, é apontado como um dos principais responsáveis pelo tom violento da campanha de Ciro contra o ex-aliado Lula.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, tenta rebater a tese do voto útil. Disse, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, que o "voto útil só serve aos inúteis" e questiona: "Se a pesquisa diz quem vai ganhar, para que votar?".

Para o sociólogo e diretor do Instituto Opinião, Arilton Freres, só será possível saber se o voto útil vai mesmo se concretizar na última semana antes das eleições. Ele considera que, mesmo com oscilações, Ciro tem mantido uma margem resiliente nas pesquisas. O especialista pondera que um dos movimentos possíveis para o voto útil é o cansaço do eleitor. Segundo ele, "a campanha eleitoral nunca acabou". "Desde 2018, ela está na rua. Prova disso é que o número de indecisos é muito pequeno, inclusive, no voto espontâneo", destaca.

Glauco Peres da Silva, economista e professor do Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (USP), sustenta que não há polarização no Brasil e, sim, uma antecipação do segundo turno. "A eleição do Brasil vai ter dois candidatos, e um terceiro correndo por fora. Com dois presidentes na disputa, é obvio que eles vão ser o foco", argumenta. Para Silva, a tendência do voto útil deve se acentuar e reduzir o eleitorado tanto de Ciro Gomes como de Simone Tebet.

Miguel SCHINCARIOL/AFP

Lula fez uma reunião em que estavam a turma da ultraesquerda, a galera do PSol, junto com Henrique Meirelles. Isso é um total conchavo do ponto de vista do modelo econômico"

Ciro Gomes, *presidenciável do PDT*

Percalços em série

Desde a pré-campanha, Ciro Gomes tem enfrentado dificuldades para atrair aliados. Fez várias tentativas para alargar a base de apoio a sua candidatura, todas infrutíferas. No início do ano, o candidato do PDT chegou a sonhar com Marina Silva (Rede) como sua vice-presidente, mas a própria ex-senadora impediu que a conversa avançasse.

Em abril, Ciro admitiu tratativas com o União Brasil, de Luciano Bivar, depois que o partido vetou a candidatura do ex-juiz Sergio Moro à Presidência. Em um evento em Brasília, ele revelou que participou de um jantar com Luciano Bivar e ACM Neto (atual candidato do UB ao governo da Bahia). "Eles perguntaram se eu admitia entrar numa dinâmica de conversa com essas outras pessoas, e eu disse a eles que, a mim, repugnava a ideia de sentar com um inimigo da República como Sergio Moro. Parece que essa questão está vencida, e a única restrição que eu fazia está superada, aparentemente", declarou o pedetista, à época.

Investida

Também foi tentada uma aproximação com o PSD de Gilberto Kassab, sem sucesso. O próprio Kassab, apesar de se declarar admirador de Ciro, fez ressalvas a uma aliança formal com o pedetista. Disse que, se o ex-governador ultrapassasse 10% ou 15% nas pesquisas, poderia viabilizar apoios de outros partidos. E a conversa ficou por aí.

Como nenhuma negociação avançava, Ciro e a direção do PDT começaram a procurar dentro do próprio partido o nome de uma mulher — exigência do candidato — para a vaga de vice. Tentaram atrair a senadora Leila Barros, que preferiu lançar-se ao governo do DF. Entre os outros nomes cotados — a ex-reitora da Universidade de São Paulo Suely Vilela, e as vice-prefeitas de Salvador, Ana Paula Matos, e de Recife, Isabella Roldão —, a escolhida foi Ana Paula Matos. (**VD**)

Do funeral da rainha para a tribuna da ONU

Bolsonaro desembarca em Nova York para abrir, hoje, a Assembleia Geral das Nações Unidas, depois de ser acusado de fazer campanha eleitoral em Londres

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) desembarcou, ontem à noite, em Nova York, onde abre, na manhã de hoje, a 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas. A 13 dias do primeiro turno das eleições, ele vai dispor de 10 a 15 minutos para um pronunciamento. Mas, apesar de tratar-se de uma tribuna voltada para questões internacionais, espera-se que Bolsonaro faça um resumo do seu governo e, como em Londres — onde estava, horas antes, para a cerimônia fúnebre da rainha Elizabeth II —, acene à base eleitoral interna. Entre os temas, a melhora da economia brasileira, as pautas de costume, o ataque ao "comunismo" e ao PT e ênfase à afirmação de que não há corrupção no governo.

Temas como as consequências da pandemia, a guerra na Ucrânia, mudanças climáticas, energias renováveis, meio ambiente e segurança alimentar também foram sugeridos pelo Itamaraty para que o presidente inclua no pronunciamento. Esta é a quarta vez que Bolsonaro abre a Assembleia Geral.

A previsão é que, antes do pronunciamento, ele esteja com o secretário-geral das Nações Unidas e, depois de discursar, com o líder polonês Andrzej Duda. Bolsonaro também deverá ter reuniões com os presidentes Guillermo Lasso (Equador), Alejandro Giammattei (Guatemala) e Aleksandar Vui (Sérvia).

Em paralelo, o chanceler Carlos França participará de eventos com os embaixadores de Japão, Rússia, Bielorrússia, El Salvador, Suriname, Emirados Árabes, Irã, Bahrein, Guiana, Camboja, Indonésia, Senegal e Turquia — além de encontro com o secretário-geral da Liga Árabe e de uma reunião do grupo formado por Japão, Alemanha, Brasil e Índia, que discute a reforma e ampliação do Conselho de Segurança da ONU.

Irritação

Ainda em Londres, Bolsonaro negou que tivesse feito uso eleitoral da viagem para o funeral de Elizabeth II. E irritou-se quando foi indagado sobre isso. "Acha que vim aqui fazer política? Pelo amor de Deus! Não vou te responder, não. Se eu não viesse, estaria sendo criticado do mesmo jeito. Acabou a conversa", reagiu, interrompendo a conversa com os jornalistas.

Mas, antes de pôr um ponto final na entrevista, Bolsonaro aproveitou para atacar o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de votos. "Por quê a insistência em querer botar um ladrão na Presidência? Alguém acha que é uma maravilha ser presidente? Botar um ladrão, com aquela quadrilha toda na Presidência", criticou.

Segundo ele, a manifestação de apoio que recebeu em Londres "representa o que realmente acontece no Brasil". "Sabemos quem é o outro lado e o que eles querem implantar em nosso Brasil. A nossa bandeira sempre será dessas cores que temos aqui: verde e amarelo", observou.

Mesmo negando ter feito uso eleitoral do funeral, a imprensa inglesa acusou o presidente de desrespeitar a liturgia do momento e manter a campanha à reeleição. O *The Guardian* destacou que "Jair Bolsonaro usa visita em Londres para funeral da rainha como palanque" e que "vou para Londres para discursar aos seus apoiadores sobre os perigos dos esquerdistas, do aborto e da 'ideologia de gênero'".

O *Daily Mail* reforçou a crítica: "Enquanto líderes globais chegam ao Reino Unido para manifestar seu respeito pela rainha, o líder da direita radical populista Jair Bolsonaro fez um comício em tom agressivo da janela da embaixada de seu país incitando uma multidão com bandeiras".

Já o *The Independent* foi na mesma direção. "O polêmico Bolsonaro aproveitou a viagem a Londres para tentar convencer os eleitores indecisos de sua importância internacional, levando sua campanha política para a viagem", criticou.

Ao mesmo tempo, o *The Times* acusou Bolsonaro de aproveitar "a ida ao funeral da rainha para mostrar ao seu país como o combustível é caro em Londres".

Toque no rei e sorriso no luto

Redes sociais

O presidente Jair Bolsonaro (PL) protagonizou uma gafe ao quebrar o protocolo do cerimonial de Estado diante de reis e rainhas. Na recepção aos chefes das nações que estiveram presentes ao funeral de Elizabeth II, segurou o braço de Charles III e sorriu durante o cumprimento em um momento solene. Pela etiqueta, não se deve tocar no monarca, a menos que ele estenda a mão — por ser chefe de Estado, Bolsonaro não é obrigado a fazer reverência ao rei, que não é considerado um político e sim um representante da coroa britânica. O presidente praticou a mesma indelicadeza que, em 2009, a ex-primeira-dama Michelle Obama cometeu ao tocar em Elizabeth II quando ela e o então presidente dos Estados Unidos Barack Obama estiveram no Palácio de Buckingham. **(IS)**

Britânico cobra respeito de apoiadores

Ao presenciar uma discussão de apoiadores com um opositor do presidente Jair Bolsonaro (PL), em frente à embaixada brasileira, em Londres, Chris Harvey, um britânico aposentado de 61 anos, foi hostilizado ao pedir que os bolsonaristas mostrassem "respeito" no dia do sepultamento da rainha Elizabeth II.

"Vocês estão na Inglaterra, demonstrem algum respeito, é o dia do funeral da rainha", irritou-se o britânico, depois que simpatizantes do presidente disseram que ele deveria sair dali e "calar a boca".

Conforme informações da BBC News Brasil, a confusão que deu origem à indignação de Harvey começou quando um crítico do presidente questionou o motivo de aquelas pessoas que estavam em frente à representação diplomática brasileira não se preocuparem com as queimadas na Amazônia, ou com quem mandou assassinar a vereadora Marielle Franco, ou ainda com a "origem do dinheiro usado para a família Bolsonaro comprar imóveis".

Redes sociais

> **Esse é o funeral da rainha. Mostrem mais respeito! Isso está muito errado, é desrespeitoso com a rainha"**
>
> ***Chris Harvey (de óculos)*** *para os bolsonaristas, em frente à embaixada brasileira em Londres*

Segundo a BBC, os apoiadores do presidente cercaram o homem chamando-o de "petista" e hostilizando-o. Foi nesse momento que Harvey interveio: "Esse homem tem o direito de protestar. Essa é a Inglaterra", reagiu.

Os apoiadores de Bolsonaro, então, se voltaram contra o britânico gritando "Bolsonaro 2022, Bolsonaro presidente". Harvey não escutou calado.

"Vocês estão desrespeitando o Brasil. Esse é o funeral da rainha. Mostrem mais respeito! Isso está muito errado, é desrespeitoso com a rainha. O seu presidente não deve estar feliz com o comportamento (de vocês)", reagiu Harvey.

Depois que os bolsonaristas se afastaram, a BBC indagou ao homem sobre a reação que teve. "Acabei de assistir à rainha passar dentro de um caixão a caminho do Palácio de Windsor, há uma hora atrás, e esse tipo de confronto não é bom. Esse é um dia, o único dia, em que realmente deveríamos demonstrar respeito com a rainha. Acho que transformar (a ocasião) em um ato político não é respeitoso", criticou. **(IS)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

O custo-benefício do funeral de Elizabeth II para Bolsonaro

As pesquisas irão dizer se valeu à pena a participação do presidente Jair Bolsonaro (PL) e da primeira-dama Michele no funeral da rainha Elizabeth II, que ganhou conotação de ação eleitoral oportunista. A rigor, seria um gesto de grande cortesia, ainda mais porque é um rito de passagem no qual o rei Charles III, simultaneamente, foi consagrado como seu sucessor.

Mas haveria a desculpa da campanha eleitoral para não ir, que seria perfeitamente aceitável. O brasileiro não é uma estrela ascendente da política internacional, principalmente no Ocidente, nem foi um convidado de honra da família.

A morte de Elizabeth II era uma notícia previsível, mas foi inesperada. Ela parecia eterna, principalmente depois de milhares de memes nas redes sociais exaltando sua longevidade. Entretanto, a morte sempre é um fato com grande poder de irradiação e repercussão, apesar da sua previsibilidade, porque só se morre uma vez.

O falecimento concentra e realça todos os acontecimentos de uma vida, emoldurado ainda mais pela longa duração dos funerais, acompanhado em tempo real pela mídia internacional durante 10 dias. Elizabeth II reinou por 70 anos, encabeçando uma monarquia que soube administrar a decadência do Império Britânico e, aliada aos Estados Unidos, manteve sua influência internacional após a descolonização.

A vida de Elizabeth II serve de paradigma para as cortes europeias, com as quais mantinha fortes laços familiares, e atravessou todas as crises internacionais do pós-II Guerra Mundial. Não havia a menor dúvida de que seu funeral seria um grande evento midiático, quando nada porque resgatou um ritual fúnebre sofisticado, que não se via desde a morte de seu pai, o rei George VI, em 1952, reiterando o fascínio exercido pela aristocracia junto ao povo britânico.

Entretanto, Bolsonaro pisou na bola ao se manifestar a apoiadores da sacada da embaixada do Brasil em Londres. Seria apenas mais um chefe de Estado a prestigiar o funeral, cujo cerimonial deu muito mais importância à família real britânica e à realeza europeia do que aos políticos representantes dos regimes republicanos, fantasmas que rondam o rei Charles III e seus descendentes.

A repercussão negativa do encontro de Bolsonaro com seus apoiadores junto à mídia internacional reverberou no Brasil. O efeito é exatamente o contrário do que o presidente esperava ao viajar para o Reino Unido.

> QUESTIONADO, O PRESIDENTE REAGIU IRRITADO: "VOCÊ ACHA QUE EU VIM AQUI FAZER POLÍTICA?"

Questionado pela imprensa, como de hábito Bolsonaro reagiu irritado: "Você acha que eu vim aqui fazer política? Pelo amor de Deus, não vou te responder. Não tem uma pergunta decente? Compara o Brasil com o resto do mundo", disse.

Mas misturou a morte de Elizabeth II com a política e as eleições no Brasil: "Todo mundo vai ter um julgamento final. O julgamento vai ser pelas suas ações e omissões. Todo aquele que trabalhou contra o próximo ou que se omitiu, na hora em que poderia ajudar, segundo as escrituras, para quem acredita, vai ter o seu veredito. E lá não tem gente — como alguns do Supremo, já não vou falar que eu estou criticando o Supremo — para 'descondenar' uma pessoa e torná-la elegível", acrescentou.

Espírito da coisa

Antes, ao conversar com apoiadores, Bolsonaro também havia atacado o petista Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal adversário, que lidera as pesquisas de intenções de voto: "Como está a Europa perto do Brasil? Existe ameaça de fome aqui? Prateleira vazia, aumento de preço... Por que a insistência em querer botar um ladrão de volta na Presidência? Alguém acha que é uma maravilha ser presidente? Botar um ladrão, com aquela quadrilha toda, na Presidência".

Numa crônica intitulada *Semiótica dos Ritos Fúnebres*, publicada no livro *Banalogias* (Objetiva), o filósofo carioca Francisco Bosco tece considerações muito interessantes sobre a morte e os velórios. Segundo ele, qualquer cadáver encerra em si toda a dinâmica do sublime: não é "ser" nem "ente", nem "sujeito" nem "objeto". Bosco explica: "O cadáver já não é vida, mas tampouco é a morte em sua condição de certeza encoberta ou fatalidade abstrata. O cadáver é a morte viva. Ora, a morte viva, diante de nós vivos, é precisamente a experiência do sublime".

O velório seria uma experiência do sublime. A fila dos pêsames, uma espécie de rito de compensação coletiva pela perda. "Oferece-se, em primeiro lugar, a própria dor, como para fazer surgir uma fraternidade, a comunidade dos irmanados pela perda. Chorar a perda do morto é também homenageá-lo: elogio que se dirige aos imediatamente próximos do morto como uma compensação", explica Bosco. Parece que Bolsonaro não entendeu o espírito da coisa no funeral de Elizabeth II.

Politicamente, o pior não é isso. Bolsonaro tem uma relação esquisita com a morte. Já deu inúmeras provas disso. Durante a pandemia de covid-19, que ontem registrou 685 mil mortos, não demonstrou a menor empatia com os familiares das vítimas, nem mesmo durante a crise nos hospitais de Manaus, quando dezenas de pessoas morreram por falta de oxigênio e foram enterradas em cova rasa. Daí a dúvida sobre o custo-benefício eleitoral de sua ida aos funerais de Elizabeth II.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

As emendas ninguém tasca

Resistentes a tirar recursos das emendas de relator para pagar o novo piso da enfermagem, alguns senadores chegam hoje para a reunião com presidente em exercício, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), certos de que não há meios de conceder ainda este ano o valor previsto. Ainda que estejam dispostos a votar projetos que garantam esse pagamento no ano que vem, 2022 já era. O argumento principal é o de que as emendas já estão em grande parte empenhadas. Mas o fato é que, em ano eleitoral, ninguém quer anular o que já se comprometeu.

Para completar, eles querem é levar mais recursos para a saúde e não tirar o pagamento de enfermeiros do bolo de R$ 10 bilhões dessa área que os políticos indicam para as suas bases eleitorais.

» » »

Moral da história: a dificuldade em tirar recursos de emendas de relator para o piso da enfermagem mostra o tamanho da encrenca que vem por aí, caso Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja eleito e tente acabar com esse recurso dos parlamentares. Se os congressistas não querem abrir mão desse dinheiro a fim de custear os novos valores para a categoria da saúde, imagine deixar recursos para o Poder Executivo dizer onde aplicar.

Morde-assopra

Ao dizer que a perspectiva de Lula colocar alguém liberal no Ministério da Fazenda é zero, o ex-ministro Luiz Dulci assustou o mercado. A presença do ex-presidente do Banco Central no governo petista, Henrique Meirelles, no encontro com os ex-candidatos a presidente simpáticos ao PT ajudou a amenizar a fala de Dulci. A economia de Lula ainda é uma incógnita.

A pressão de Lula

Os petistas ampliam a pressão sobre os partidos. Nos bastidores, eles têm feito pontes com dirigentes e líderes partidários em busca de movimento para vencer no primeiro turno. O próprio Lula, no encontro com os ex-presidenciáveis, foi direto: "Eu sempre quis vencer no primeiro turno, mas não deixaram".

Enquanto isso, em Londres e Nova York...

A passagem de Jair Bolsonaro (PL) pela Inglaterra para os funerais da rainha Elizabeth II poderia ter sido menos tumultuada, avaliam aliados do presidente. O discurso de hoje, na abertura da ONU, esperam alguns ministros, poderá compensar. Quanto ao embate entre apoiadores e adversários, em Londres, o problema, dizem alguns, é de quem fez algazarra. E, nesse caso, afirmam, não dá para responsabilizar Bolsonaro.

CURTIDAS

Oposição no Planalto/ O fato de Rodrigo Pacheco estar no exercício da Presidência da República levará o PT para o Planalto hoje. É que o presidente do Senado reunirá seus pares para debater o que precisa ser feito para garantir o pagamento do novo piso da enfermagem.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Ela faltou/ A ex-candidata a presidente Heloísa Helena (Rede, **foto**) recusou o convite para o encontro com Lula. Ela está cuidando da própria campanha para deputada federal, no Rio de Janeiro.

O clube dos sem voto/ É assim que os aliados de Ciro Gomes se referem aos pedetistas que lideram o movimento para que o partido apoie Lula no primeiro turno.

Regina na campanha/ Em suas redes sociais, a atriz Regina Duarte tem pregado o voto em "senadores de Bolsonaro" e diz que "para limpar o STF é preciso primeiro limpar o Senado". Ao listar os nomes dos candidatos, ela incluiu apenas Damares Alves (Republicanos), no DF, sem mencionar a ex-ministra Flávia Arruda (PL).

GDF planeja forte esquema de segurança, em 2 de outubro, quando acontece o 1º turno de votação. Temor é de que sedes dos Três Poderes sejam atacadas por manifestantes. TSE foi incluído no plano especial de proteção

Esplanada fechada na eleição

» LUANA PATRIOLINO

O Governo do Distrito Federal (GDF) planeja fechar a Esplanada dos Ministérios em 2 de outubro, data da votação do primeiro turno das eleições em todo país. A razão é o temor de que manifestantes passam atacar as sedes dos Três Poderes. Outro local que também deve ter segurança reforçada é o prédio que abriga o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A Esplanada passou a ser um dos locais de maior vigilância dos órgãos de segurança. No feriado de 7 de Setembro, foi montado um esquema especial para proteger a região. Além de vias fechadas para veículos, a Polícia Militar bloqueou a entrada de caminhões e só liberou a passagem depois do desfile do Dia da Independência, conforme determinação do GDF.

Nos últimos meses, foram realizados estudos para identificar e acompanhar ameaças reais ou potenciais de prédios públicos. No ano passado, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) furaram o bloqueio que impedia o acesso de veículos à Esplanada e fizeram manifestações hostis ao STF em frente à sede do tribunal. O GDF, assim, passou a temer atos de vandalismo.

Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Segurança Pública do DF informou, por meio de nota, que ainda que o plano ainda está sendo elaborado com órgãos locais e federais. "O plano de segurança pública para o período eleitoral está em fase de elaboração e, assim como em todos os eventos deste tipo ocorridos no Distrito Federal, o planejamento está sendo constituído com a participação de instituições locais e federais, por meio de tratativas com representantes dos setores de segurança da Câmara dos Deputados, do Senado, do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Superior Eleitoral e do Tribunal Regional Eleitoral", salientou.

A pasta afirmou ainda que está previsto um protocolo de ações integradas "para garantir que os processos eleitorais, local e federal, ocorram sem transtornos e de acordo com a legislação do país".

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Prédio do STF deve ser isolado para evitar a possibiidade de ser vandalizado por grupos exaltados e irritados com o resultado das eleições

Apuração

Além dos Três Poderes, outra preocupação é a sede do TSE, onde se dará a apuração do resultado das eleições. Os ministros da Corte também estarão de plantão em 2 de outubro, assim como equipes de imprensa para transmissão das informações. O prédio vai receber esquema especial de segurança, já elaborado pelos técnicos. A votação em todo o país começa às 8h (de Brasília) e a previsão é de que, por volta das 17h (de Brasília), se tenha os primeiros resultados.

A Justiça Eleitoral está em sinal de alerta diante do cenário polarizado e da escalada da violência no período eleitoral. O TSE tenta mapear situações de risco e cenários extremos e, para isso, criou um grupo de trabalho para lidar com o tema. A iniciativa foi concretizada depois o assassinato de Marcelo Aloizio Arruda, morto pelo policial bolsonarista Jorge Guaranho, em julho, em Foz do Iguaçu (PR).

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, autorizou, ainda, o envio de forças federais para reforçar a segurança no primeiro turno das eleições em 561 localidades, de 11 estados. As decisões devem ser referendadas pela Corte nos próximos dias.

» Condenação é suspensa

O juiz Augusto César Gonçalves, da 6ª Vara Federal de Curitiba, suspendeu a condenação do ex-procurador Deltan Dallagnol (Podemos) no caso das devoluções das diárias da Operação Lava-Jato. Em liminar, justificou a decisão apontando indícios de quebra de impessoalidade, de violação do princípio da ampla defesa e do contraditório. Dallagnol volta a concorrer a deputado federal, pelo Paraná, dia 2.

210 ações no Judiciário

As campanhas dos presidenciáveis vêm inundando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com ações que vão de propagandas irregulares até abuso de poder político e econômico. Dados da Corte, solicitados pelo **Correio**, mostram que foram protocoladas 210 representações dos partidos desde o início da campanha, em 16 de agosto.

As informações foram atualizadas pelo TSE até a última sexta-feira. Os casos mais graves até agora foram a suspensão das propagandas do presidente Jair Bolsonaro (PL) com a primeira-dama, Michelle Bolsonaro — que aparece nos vídeos com tempo superior ao limite de 25% previsto em lei para a participação de apoiadores — e a proibição de a campanha à reeleição usar as imagens de 7 de Setembro.

Outra batalha travada entre os candidatos sobre as fake news. Ontem, a ministra Cármen Lúcia, do TSE, determinou a retirada de um site que associa Bolsonaro ao nazismo. E também ordenou a remoção de um vídeo falso contra Lula, que supostamente afirmava que o petista, se eleito, acabaria com o agronegócio.

Na avaliação do advogado constitucionalista Guilherme Amorim, a Justiça Eleitoral está mais criteriosa por conta da onda de fake news em 2018. "O TSE não está admitindo propaganda ou condutas dos candidatos ou apoiadores que sejam baseados em fatos manifestamente inverídicos ou que denotem abuso de poder", observou. **(LP)**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE PÚBLICA

Ministério da Agricultura determina o recolhimento de artigos de alimentação após indícios de intoxicação nos animais. Investigação busca origem da substância suspeita de matar 54 pets

Amplo recall de produtos para cães

» TAINÁ ANDRADE

As empresas FVO Alimentos Ltda, Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais e Upper Dog comercial Ltda devem retirar, em todo o país, lotes de produtos para alimentação animal, principalmente os petiscos produzidos para cães. A ação faz parte de uma medida cautelar, solicitada, ontem, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) devido às investigações pelo uso de propilenoglicol adulterados na fabricação dos produtos.

Esse é um desdobramento da investigação que levou à morte de 54 cães, em 11 unidades da Federação, após ingerirem petiscos supostamente contaminados da empresa Bassar Pet Food. Pela perícia, há indicações de que, na feitura dos produtos, foi utilizado monoetilenoglicol — substância tóxica —, ao invés do propilenoglicol, comumente utilizado em alimentos do setor industrial para humanos e animais, desde que venha de empresas registradas.

O insumo, de acordo com o Ministério da Agricultura, teria vindo de uma empresa sem registro, mas ainda não se sabe a origem. "Até o momento, as investigações ainda não determinaram a origem do aditivo utilizado, em virtude da falta de rastreabilidade dos envolvidos e da mistura de lotes de aditivos nos diferentes estabelecimentos já identificados sem registro no Ministério", informou a pasta, em nota.

"As empresas fabricantes de produtos para alimentação animal registradas no Mapa também devem identificar os produtos fabricados com o uso dessas matérias primas e, caso encontrem, devem fazer o recolhimento no comércio atacadista e varejista. Os procedimentos deverão ser comunicados aos serviços de inspeção de produtos de origem animal de cada jurisdição", indicou a pasta.

Origem

Até o momento, a fornecedora responsável foi a Tecnoclean Industrial Ltda. Em sua defesa, a empresa informou que "cumpre salientar que a Tecno Clean Industrial Ltda. não fabrica propilenoglicol, apenas tendo comprado da empresa A & D Química Comércio Eireli, que é importador, e revendeu ao mercado nacional como apenas distribuidor".

A Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, em resolução, a proibição da comercialização, distribuição, manipulação e uso de dois lotes do propilenoglicol, vendidos pela empresa. Além disso, identificou empresas que teriam recebido os lotes apontados como contaminados. Em nota, a Anvisa confirmou que solicitou às companhias informações e documentos que comprovem a destinação dos lotes e pediu apoio das vigilâncias sanitárias locais.

Normalmente usada em refrigeração, baterias, motores de carro, freezers ou geladeiras, a substância tóxica foi encontrada no corpo de cachorros que morreram contaminados ao realizar a perícia. Esse foi o mesmo insumo utilizado, em 2019, no episódio de contaminação que levou 10 pessoas à morte e outras hospitalizadas, em Minas Gerais, ao consumirem a cerveja Backer. Mesmo com alguns produtos contaminados, o ministério informa que "não existe diretriz do Ministério de suspender o uso de produtos que contenham propilenoglicol na sua formulação, além dos já mencionados".

Arquivo Pessoal

Zeca, buldogue francês, vítima de intoxicação em São Paulo

Até o momento, as investigações ainda não determinaram a origem do aditivo utilizado, em virtude da falta de rastreabilidade dos envolvidos"

Trecho da nota divulgada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Fora da prateleira

Os produtos que devem ser retirados do mercado são:

FVO Alimentos Ltda
- Bifinho Bomguytos — Sabores frango 65g (lote 103-01) e churrasco (lotes 221-01, 228-01, 234-01 e 248-01);
- Bifinho Qualitá — Sabor churrasco (lote 237-01) e
- Dudogs (lotes 237-01 e 242-01).

A empresa informou que também retirou todos os lotes dos produtos Dudogs, Patê Bomguy e Bomguytos Bifinho (nos sabores Churrasco e Frango & Legumes).

Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais
- Bifinho 60g Peppy Dog frango grelhado (lotes 5026 e 5738);
- Palitinho 50g Peppy Dog carne com batata doce (lotes 5280, 5283, 5758 e 5759);
- Palitinho 50g Peppy Dog frango com ervilha (lotes 5282 e 5746);
- Bifinho 500g Peppy Dog carne assada (lotes 5274 e 5734);
- Bifinho 60g Peppy Dog filhotes leite e aveia (lote 5736);
- Palitinho 50g Peppy Dog carne com cenoura (lote 5760)

Upper Dog comercial Ltda
- Dogfy injetado tamanho PP (lotes 0003/202204, 0004/202206, 0006/202206, 0008/202206, 0009/202201, 0010/202206, 0012/202201, 0012/202206, 0013/202203, 0014/202206, 0015/202205, 0016/202205, 0017/202205, 0018/202206, 0023/202201, 0023/202207, 0024/202206, 0024/202207, 0027/202205, 0025/202207, 0026/202206);
- Dogfy injetado tamanho P (lotes 0001/202201 a 0008/202201, 0013/202201 a 0017/202201, 0024/202201, 0007/202202, 0010/202202 a 0018/202202, 0001/202203 a 0009/202203, 0001/202204 a 0009/202204, 001/202205 a 0028/202205, 0001/202206 a 0009/202206, 0011/202206, 0013/202206, 0015/202206, 0017/202206, 0019/202206 a 0025/202206, 0030/202206 a 0033/202206, 0009/202207 a 0011/202207, 0016/202207, 0019/202207, 0020/202207, 0026/202207 a 0030/202207, 0012/202208 a 0021/202208);
- Dogfy injetado tamanho M (lotes 0010/202201, 0011/202201, 0018/202201 a 0022/202201, 0001/202202 a 0009/202202, 0019/202202 a 0023/202202, 0010/202203 a 0012/202203, 0014/202203, 0004/202204, 0005/202204, 0012/202205 a 0014/202205, 0002/202206, 0027/202206 a 0029/202206, 0021/202207 e 0022/202207)

Entenda o caso

- Os resultados preliminares das amostras dos produtos para alimentação animal encaminhadas para os Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA) encontraram monoetilenoglicol, substância tóxica, ao invés de propilenoglicol, insumo usado no setor alimentício.
- Como o insumo deve ter registro junto ao Ministério da Agricultura quando comercializado, o trabalho do governo é rastrear o fabricante que forneceu a matéria-prima. Até o momento, esse responsável ainda não identificado. O Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) determinou que as empresas do segmento de fabricação de alimentos e mastigáveis devem indicar os lotes da substância de seus estoques e de onde adquiriram.
- Além disso, quem fabricou, comprou ou importou a substância até dezembro do ano passado também deve se manifestar em relação à identificação dos lotes, o quantitativo adquirido e suas origens. A pasta determinou o prazo de 10 dias para entregar as informações ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA) locais - o prazo final foi ontem. A não comunicação ocasionará fiscalização quanto à veracidade das informações.
- Por esse trabalho, o Mapa identificou que o lote adulterado foi usado pelas três empresas que tiveram os produtos recolhidos. As investigações seguem.

RELIGIÃO

Luto anglicano pela morte de Elizabeth II

» RAPHAEL PATI*

A despedida da monarca mais longeva da história do Reino Unido também foi acompanhada pelos fiéis da Igreja Anglicana em Brasília. Um sentimento de tristeza, unido pelo reconhecimento da trajetória da rainha e de seu papel importante para o credo oficial da Inglaterra, marcou o último adeus dos que professam o anglicanismo na capital federal.

A monarca falecida Elizabeth II possuía o título de governadora suprema da Igreja Anglicana da Inglaterra. Na liturgia da monarquia britânica, o Bispo Anglicano de Canterbury é responsável pela coroação do novo rei ou rainha. Além disso, o novo monarca deve jurar proteção à doutrina anglicana e seu culto e disciplina estabelecidos pela Reforma Protestante da Inglaterra, de 1534.

A Reverenda Tati Ribeiro, Reitora da Catedral Anglicana da Ressurreição, na 309 sul, assistiu ao funeral de Elizabeth II em casa. E disse que presenciou um momento histórico e único. "Nós, com certeza, não veremos um reinado tão longo quanto o da Rainha Elizabeth II", comentou.

"Muitas pessoas têm restrição ao sistema monárquico, mas nós reconhecemos a liderança dessa mulher, que se adaptou a cada tempo. Ela buscou aproximar a monarquia e a Família Real do povo, tanto da comoção do povo, que nós vimos nesses dias todos de velório e que ficaram horas na fila para se despedir da rainha", acrescentou.

Para o Bispo da Diocese Anglicana de Brasília, Maurício Andrade, a morte da rainha foi um momento de profunda tristeza para o clero anglicano do Brasil. Mesmo que o monarca da Inglaterra não seja governante das igrejas anglicanas fora do Reino Unido, a morte de Elizabeth II, ainda assim, provocou um impacto global no anglicanismo e em outras religiões.

"A rainha tinha uma atenção especial por todas as pessoas que se aproximavam dela, ela foi muito acolhedora. Tinha uma consciência muito forte do papel que ela desempenhava para o Reino Unido, para a Igreja Anglicana e para o mundo", destacou. (**Leia mais na página 9**)

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

TRANSPARÊNCIA

Relatório vê avanço no combate à corrupção

O Brasil fortaleceu estruturas e mecanismos anticorrupção desde o ingresso no tratado da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção (UNCAC), apontou o relatório da Transparência Internacional Brasil, divulgado hoje. Apesar dos avanços, ainda há lacunas que devem ser observadas por quem comanda os órgãos públicos e pelos parlamentares que executam as leis. Segundo o documento, isso deve ser revisto por afetar principalmente na proteção ao meio ambiente, onde foi evidenciado uma menor transparência e qualidade de dados nessa avaliação.

De acordo com o relatório, os progressos em destaque no país foram o fortalecimento institucional da Controladoria-Geral da União (CGU). "A Controladoria-Geral da União é um elemento central dos esforços do governo federal para combater a corrupção. O Brasil não tem um sistema centralizado para a coleta de denúncias de corrupção, mas a Controladoria-Geral da União oferece uma plataforma relativa a casos pertinentes à administração federal", especifica a Transparência Internacional Brasil.

Troca de favores

O serviço público brasileiro foi elogiado e classificado como "consolidado", principalmente pela clareza nas regras que combatem o nepotismo e pela regulação para indicações a cargos comissionados, de diretoria e gerência de empresas estatais. Porém, ainda foi detectado um problema quando se trata de cargos livremente nomeados.

"Muitas vezes estão sujeitos a nepotismo, desfalque, logrolling (uma espécie de troca de favores) e outras práticas irregulares. O país carece das devidas referências legais para combater tais práticas, o que afeta negativamente a aplicação das normas anticorrupção. Mecanismos de supervisão, avaliações de risco, padrões claros de contratação e procedimentos de seleção para alguns cargos seriam medidas importantes para lidar com essa questão", explicaram.

O avanço iniciou, segundo o relatório, com a criação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), fruto de uma cooperação entre as agências anticorrupção. "A ENCCLA tem feito esforços para avançar na conexão das ações anticorrupção e na luta mais ampla contra o crime organizado, inclusive em relação aos crimes ambientais", aponta o relatório.

Em 2018, foi divulgado um Plano de Ação, mas existem lacunas. Há dificuldade na coordenação efetiva entre os órgãos e as ações, em parte pela falta de especificidade e de responsabilidades mais claras, afirma o documento. Outra questão é a falta do estabelecimento de uma lei para a execução do plano.

Foram realizadas entrevistas com 15 especialistas, entre advogados, consultores, exfuncionários públicos e um conselheiro em exercício no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Contribuíram, ainda, três órgãos públicos: a Associação da Auditoria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (AudTCU), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Ministério Público Federal (MPF). Oito autarquias foram consultadas e não enviaram ofícios. (**TA**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na segunda-feira
2,33% São Paulo
0,64% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

14/9	15/9	16/9	19/9
110.547			111.824

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,165
(- 1,79%)

Últimos	
13/setembro	5,187
14/setembro	5,178
15/setembro	5,239
16/setembro	5,259

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,178

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,73%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36

CONJUNTURA / Petrobras reduz em 5,8% valor cobrado das distribuidoras e litro passa de R$ 5,19 a R$ 4,89 a partir de hoje. Analistas veem influência das eleições nas decisões da estatal. Para importadores, medida foi técnica

Diesel tem a terceira queda em dois meses

» MICHELLE PORTELA

Em mais um movimento de redução de preços, a Petrobras anunciou corte de 5,8% no litro do diesel vendido às distribuidoras. A partir de hoje, o valor médio cobrado nas refinarias passará de R$ 5,19 para R$ 4,89, um recuo de R$ 0,30. Os preços dos demais combustíveis não sofrerão alterações. Foi a terceira queda do diesel desde o início de agosto, acumulando baixa de 12,8% no período nas refinarias.

A Petrobras informou, em nota, que, com a mudança, a parcela de sua responsabilidade no preço ao consumidor passará de R$ 4,67, em média, para R$ 4,40 a cada litro vendido na bomba. Esse cálculo leva em conta a mistura obrigatória de 90% do diesel e 10% de biodiesel para a composição do combustível que chega aos postos. A esse valor devem ser acrescentadas ainda as margens de distribuição e revenda.

Embora ainda registre alta acumulada de 146% desde 2020, o preço do diesel começou a baixar na bomba. Pesquisa divulgada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) na última semana mostra que o valor médio do litro estava em R$ 6,84 — uma redução de 0,58% em relação à semana anterior.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Diminuição do preço do combustível terá efeito importante na economia, mas impacto direto no IPCA será pequeno, segundo pesquisador da FGV

Para importadores, o movimento de redução de preços ocorreu devido a uma sensível retração da economia sentida em outros países, que afetou o preço do barril do petróleo. De acordo com Sérgio Araújo, da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o movimento está pouco relacionado "a um esforço político" ou eleitoral. "É uma decisão técnica e correta, dentro da política de preços da empresa em consonância com o mercado", disse.

O economista Tiarajú Alves de Freitas, pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), avalia que o cenário internacional favorece a redução dos preços, mas que o ambiente doméstico foi estimulado pela diminuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Contudo, aponta que a redução de preços pode ser fruto de pressão política motivada pela proximidade das eleições presidenciais, uma vez que o atual presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto.

"O cenário está mais favorável tanto internacionalmente quanto internamente, com a diminuição do ICMS, que gerou uma expectativa de novas quedas. Porém, o comportamento do preço do diesel como referência internacional não tem acompanhado, no período mais recente, a cotação do barril de petróleo. Nesse sentido, esse movimento de queda divulgado hoje (ontem) tende a ter como principal responsável a recente mudança na dinâmica de reajustes da estatal", avaliou Freitas.

Para ele, o governo deverá seguir influenciando a agenda política com o controle de preços dos combustíveis. "A nova política de preços começa a ser posta em ação, e é necessário ver se a forma como foi construída efetivamente gerará maior transparência para os players presentes no mercado", disse.

André Braz, coordenador do Índice de preços ao Consumidor (IPC) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV), avaliou que é difícil prever os efeitos de médio prazo da redução do preço do diesel na inflação, uma vez que a alta acumulada chegou a mais de 40% somente nos últimos 12 meses.

"Diesel é importante para geração de energia, transporte, agronegócio. Para a economia, o diesel é muito importante, mas a gasolina tem um peso maior no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo, medida oficial da inflação no país). A gasolina compromete 6% do orçamento familiar, e o diesel 0,3%. Então, o impacto direto vai ser muito pequeno, mas o impacto indireto vai ser grande", afirmou.

Por outro lado, a redução do preço do diesel deverá contribuir para o controle da inflação. "Só o fato de impedir que o ônibus urbano, que é o principal meio de transporte nos grandes centros, suba de preço, ou suba menos, já é de grande ajuda", finalizou.

A nova política de preços começa a ser posta em ação, e é necessário ver se a forma como foi construída efetivamente gerará maior transparência"

Tiarajú Alves,
pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande

Mercado vê inflação menor

Divulgado ontem, a dois dias da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, o novo boletim Focus mostrou mais uma vez melhora das expectativas para a inflação neste ano e em 2023, ao mesmo tempo que apontou para uma deterioração do indicador em 2024.

Para este ano, a estimativa para o IPCA (o índice de inflação oficial) foi reduzida pela 12ª semana seguida, caindo de 6,40% para 6% — reflexo, principalmente, das desonerações patrocinadas pelo governo para baixar combustíveis e energia, e também do recuo dos preços de gasolina. Há um mês, a projeção era de 6,82%. Em relação a 2023, a projeção recuou pela quinta semana consecutiva, de 5,17% para 5,01%, ante 5,33% quatro semanas antes.

Contrariando o movimento firme observado nas projeções para 2022 e 2023, a estimativa de inflação para 2024 avançou pela terceira semana seguida, saindo de 3,47% para 3,5% — depois de ficar em 3,41% há um mês.

Apesar da melhora considerável nas últimas semanas, os resultados continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta de inflação, após o descumprimento do mandado do Banco Central em 2021, quando o IPCA bateu em 10,06%. O alvo para 2022 é de 3,50%, com teto de até 5%, enquanto para 2023 a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. Já para 2024 e 2025, a meta é de 3%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.

Ainda de acordo com o boletim Focus, a projeção de alta para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 saltou de 2,39% para 2,65% — na 12ª elevação alta seguida. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 continuou em 0,50%. O relatório Focus ainda mostrou redução na projeção para o crescimento do PIB em 2024, de 1,80% para 1,70%.

Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou ontem o BC pelos alertas feitos pela instituição sobre a situação das contas públicas do país. Em entrevista para a Rádio Guaíba, Guedes disse que o BC errou as projeções econômicas por não perceber "a mudança no eixo de crescimento" com reformas e marcos legais aprovados pelo Congresso.

"O BC errou por não perceber que mudamos o eixo da economia. O BC errou ao falar o tempo todo em risco fiscal, desajuste fiscal, quando íamos para superavit. O BC estava preocupado com o fiscal e eu, com o juro negativo", disse.

Nas atas sobre as decisões da Selic, o BC vem chamando a atenção, com frequência, para a incerteza fiscal no país, com os sucessivos dribles na regra do teto de gastos.

Bolsa começa a semana em alta; dólar cai

A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) conseguiu se descolar da cautela que manteve a maior parte dos mercados do exterior na defensiva, ontem, às vésperas da reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) que deve elevar novamente as taxas de juros naquele país, medida que teria efeitos negativos na economia global. O Ibovespa, principal indicador dos negócios, fechou em 111.825 pontos, em alta de 2,33%. Com isso, o índice retornou ao campo positivo no mês (+2,10%), colocando os ganhos do ano em 6,68%.

"A ressaca da semana passada foi pesada", o que ajuda a compreender o "rali" de recuperação de ontem, observou Felipe Castro, especialista em renda variável da Blue3. Ele acrescentou, porém, que o estresse pode voltar, pela magnitude desta "super quarta-feira", com decisões monetárias nos Estados Unidos e no Brasil, onde o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central também se reúne para definir a taxa básica de juros, a Selic.

Parte da valorização da B3 foi atribuída por analistas a um fato político: o apoio de candidatos à Presidência, entre os quais o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles, a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas. "A divulgação do apoio de Meirelles a Lula contribuiu para o sentimento positivo na Bolsa e no câmbio, mas não explica o movimento todo do dia, de recuperação para Petrobras (ON +1,19%, PN +1,59%) e Vale (ON +3,24%), mais correlacionadas ao mercado externo", analisou Davi Lelis, economista e sócio da Valor Investimentos. "Há ainda otimismo estrangeiro com o Brasil, mais adiantado na correção dos juros, onde o BC agiu rápido e bem. E o paciente (a economia) não morreu, segue em recuperação", acrescentou.

Já o dólar terminou o dia em queda firme, a despeito do sinal predominante de alta da moeda americana no exterior em meio à expectativa pela decisão, amanhã, de política monetária do Fed. No fim do pregão, a moeda norte-americana registrava retração de 1,79%, cotada a R$ 5,16. Segundo profissionais do mercado, a apreciação do real também pode ter sido reflexo, em parte, da perspectiva de redução do risco fiscal num eventual governo do ex-presidente Lula, após a declaração de apoio de Meirelles.

Na maior parte do pregão, o real era, ao lado do peso mexicano, a única divisa relevante entre países emergentes e de exportadores de commodities a se fortalecer.

Pixabay

Fator político: apoio de Meirelles a Lula foi bem visto por investidores

TRABALHO

Opções para pagar enfermagem

Entre as propostas para viabilizar a remuneração mínima dos profissionais está o uso de verbas do orçamento secreto

» RAPHAEL FELICE

Em reunião do colégio de líderes do Senado Federal, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apresentou uma lista de possíveis fontes de custeio para o piso salarial da enfermagem, suspenso pelo Supremo Tribunal Federal. O encontro foi feito remotamente e, além dos líderes, contou com a participação do relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI).

Ao suspender a aplicação do piso, a Corte acompanhou a decisão liminar do relator, ministro Luís Roberto Barroso, que determinou um prazo de 60 dias para que governo federal, unidades da Federação e entidades do setor de saúde apresentem informações sobre os impactos financeiros da medida e sugiram fontes de recursos para viabilizar o pagamento do piso.

Durante a reunião, foram apresentadas nove medidas. Quatro delas foram colocadas em discussão por Pacheco. Entre elas, a utilização da parcela do orçamento secreto (emendas do relator) voltada à área da saúde (cerca de R$ 10 bilhões) para custear os pisos de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares e parteiras, conforme estabelece a Lei nº 14.434, sancionada no início de agosto pelo presidente Jair Bolsonaro.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Rodrigo Pacheco teve reunião com líderes do Senado e com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para discutir alternativas

O dispositivo legal, contudo, não especifica de onde sairão as verbas para custear a remuneração mínima dos profissionais e, por essa razão, entidades representativas de clínicas e hospitais, lideradas pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde) ajuizaram ação de inconstitucionalidade no STF contra a lei.

O líder da minoria, senador Jean Paul Prates (PT-RN), sugeriu a utilização das emendas do relator (RP9) para pagar os servidores da rede pública de saúde e de hospitais filantrópicos. Na avaliação do parlamentar, a medida é uma solução rápida e eficaz para o problema. Ele afirmou que, num primeiro momento, a proposta teve apoio dos líderes do Senado, inclusive do governo federal.

"A proposta que fizemos foi de usar esses R$ 10 bilhões das RP9, do orçamento secreto, que já estão na saúde mas abertos a todo tipo de destinação. Boa parte disso é paroquial. A grande crítica ao orçamento secreto é usar quantidade desproporcional do orçamento total para individualizar atendimentos, além das emendas individuais que já possuem essa finalidade. Vamos usar essas verbas para o piso da enfermagem, pelo menos no Orçamento deste ano", defendeu Prates. O senador ainda frisou que, para viabilizar o uso das RP9, para o piso será necessária a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC).

> **"A proposta que fizemos foi de usar esses R$ 10 bilhões das RP9, do orçamento secreto, que já estão na saúde mas abertos a todo tipo de destinação. Boa parte disso é paroquial. Vamos usar essas verbas para o piso da enfermagem, pelo menos no Orçamento deste ano"**
>
> ***Jean Paul Prates (PT-RN),*** *senador*

Entre as propostas apresentadas por Pacheco estão o Projeto de Lei Complementar nº 44/2022 (PLP/2022), do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), que autoriza estados e municípios a realocar verbas destinadas originalmente para o combate à covid-19 em outros projetos e programas ligados à saúde pública. O PLP aguarda tramitação em comissões permanentes do Senado.

Pacheco ainda expôs outra proposta de Heinze como eventual solução, o Projeto de Lei (PL) nº 1.417/2021, que prevê auxílio financeiro da União para as santas casas e hospitais filantrópicos. O benefício é estimado em R$ 3,3 bilhões. A proposta já foi aprovada no Senado e tramita na Câmara.

O presidente do Senado também mencionou o PL nº 798/2021, projeto de sua autoria, que reabre por 120 dias o prazo de adesão ao Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RERCT). A matéria, que está sob relatoria do senador licenciado Renan Calheiros (MDB-AL), incentiva a regularização de recursos, bens e valores, de origem lícita que não tenham sido declarados aos órgãos públicos.

Na lista, o presidente do Senado incluiu também o PL nº 458/2021, do senador Roberto Rocha (PTB-MA), que cria o Regime Especial de Atualização Patrimonial (Reap). A medida prevê a correção dos valores de bens, permite a aplicação de alíquota especial do Imposto de Renda sobre os patrimônios e exclui os contribuintes de penalidades decorrentes da omissão do objeto de correção. O texto também foi aprovado por senadores e aguarda a votação na Câmara dos Deputados.

Reunião com Guedes

Durante a tarde, Pacheco, que está no exercício interino da Presidência da República, se reuniu com o ministro da Economia, Paulo Guedes, no Palácio do Planalto, para continuar as discussões para liberar o piso salarial da enfermagem. O presidente do Congresso Nacional apresentou a Guedes as medidas debatidas com os senadores. De acordo com a Instituição Fiscal Independente (IFI), entidade ligada ao Senado Federal, o impacto anual da aplicação do piso nacional da enfermagem é estimado em R$ 5,5 bilhões para o setor público e em R$ 11,9 bilhões para o setor privado.

10 mil vagas para PcD

» MICHELLE PORTELA

Ao menos 200 empresas oferecem mais de 10 mil vagas na Inclui PcD, terceira edição da maior feira on-line e gratuita de empregabilidade, voltada para pessoas com deficiência, que acontece entre hoje e quinta-feira. O Sudeste é a região com maior número de vagas, principalmente para as áreas de tecnologia, marketing, financeira e comercial, com 8.445 postos de trabalho oferecidos. No Centro-Oeste, as empresas disponibilizam 237 oportunidades.

O evento surgiu em 2020 com o intuito de diminuir os impactos causados pela pandemia da covid-19. Naquele ano, foram ofertados mais de cinco mil postos de trabalho; em 2021, o número chegou a 13 mil. Entre as empresas participantes, estão nomes como Banco BV, Ernest & Young, Grupo Boticário, Grupo Soma, Lojas Renner, P&G, Pepsico, SAP, Totvs, Vale, GPA, Coca-Cola FEMSA e BTG.

A feira é realizada pela Egalite, startup especializada na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. "Ao ser o elo de conexão entre os profissionais com deficiência e as organizações, a Inclui PcD reforça o potencial e o protagonismo dos candidatos e ajuda as organizações no que diz respeito a um trabalho efetivo e com propósito de inclusão", pontua Guilherme Braga, CEO da Egalite.

O evento ocorre em formato digital, com lives e palestras das empresas participantes para os 75 mil candidatos cadastrados na base da Egalite. Segundo Braga, a feira conecta os públicos por meio de plataforma digital e atua no combate ao preconceito no mercado de trabalho, capacitando as empresas e atribuindo protagonismo profissional às pessoas com deficiência.

Oportunidades

Veja as ofertas de trabalho por região	
Norte	70
Nordeste	240
Centro-Oeste	237
Sul	553
Sudeste	8.445

RAUL VELLOSO

NA RAIZ DA DESABADA DO CRESCIMENTO DO PIB ESTÁ A DISPARADA DOS DEFICITS PREVIDENCIÁRIOS PÚBLICOS EM TODAS AS ESFERAS DE GOVERNO QUE, ITEM MAIS RELEVANTE DENTRO DOS GASTOS OBRIGATÓRIOS, ESTÃO LITERALMENTE ZERANDO O ESPAÇO ORÇAMENTÁRIO PÚBLICO PARA INVESTIR EM INFRAESTRUTURA

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Piauí faz o certo para crescer mais

Perguntam-me sempre sobre a situação fiscal do Brasil, causa básica escolhida por muitos para explicar a difícil situação econômica do país nos últimos não sei quantos anos. De fato, a dívida pública praticamente triplicou nos últimos 10 anos, enquanto o PIB nominal subia bem menos: 1,8 vez. Para esses, dívida fortemente crescente é sinônimo de inflação elevada, e daí à subida de taxas de juros (e à resultante desaceleração da economia) é um passo. Resultado: recessão e desemprego. Será isso mesmo?

No resto do mundo, em contraste, a preocupação maior das gestões econômicas no momento atual é zero com a dívida pública, estando centrada na reação aos dois choques de grandes proporções que acometeram a economia mundial nos últimos tempos, os decorrentes da covid-19 e da guerra Ucrânia-Rússia. Tais choques têm um pesado impacto inflacionário, levando a uma inédita subida dos juros e ameaça recessiva em escala global.

Engajado na campanha eleitoral, o nosso ministro da Economia afirma que estamos passando ao largo desse problema... Será? O que o governo faz hoje é avisar que tal e tal gasto será feito para atender a certas supostas necessidades cruciais, para, com isso, capturar apoio nas eleições dos segmentos contemplados, enquanto o que ocorre, de fato, é empurrar a maioria dos novos desembolsos efetivos para o pós-eleições.

Quanto à ameaça inflacionária, em breve nosso Banco Central, hoje mais independente, tenderá a subir os juros, alinhando-se ao movimento altista mundial. E tome recessão...

Com efeito, para um país que, entre os anos 1950 e 1970 crescia seu PIB à média de 7% ao ano, e depois passou a testemunhar taxas cada vez baixas, culminando, nas duas últimas décadas, com médias anuais difíceis de se imaginar lá atrás (3,6% em 2004-14 e -0,6% em 2015-22), o principal desafio que se coloca à frente é exatamente retomar as taxas mais elevadas das décadas anteriores.

Só assim cresceremos as oportunidades de emprego do país de forma compatível com nossas necessidades. (O governo se vangloria de pequenas interrupções do processo de queda da atividade econômica nos últimos meses, mas é só esperar um pouco para verificar o quadro recessivo que vem por aí. E tome estelionato eleitoral...).

Assim, para os que opinam sobre o tema, a receita básica passou a ser a contenção do crescimento da dívida pública. Daí, durante a gestão Temer, e diante da descomunal carga de tributos, ter-se imposto um teto para o crescimento dos gastos federais totais igual à inflação decorrida.

Teto esse que durou pouco, pois o peso descomunal dos chamados gastos obrigatórios (aqueles praticamente impossíveis de serem evitados, a menos de mudanças legislativas difíceis de aprovar) está levando à virtual zeragem dos investimentos públicos em infraestrutura, categoria de maior peso no grupo dos gastos discricionários, que, sem maior suporte político, acabam virando o alvo preferencial para qualquer ajuste que se tente.

Isso ficou ainda pior sob a atual gestão das contas da União, pois, no modelo Paulo Guedes, o segmento explicitamente desprezado, por contrariar frontalmente o modelo liberal em vigor, é exatamente o relativo aos investimentos públicos (para ele, o investimento em infraestrutura deveria vir essencialmente do setor privado, algo que nunca ocorreu em nosso país).

Isso significa que caímos em uma armadilha feroz. Sem atacar para valer o grau de obrigatoriedade dos gastos, algo que na maioria das vezes requer emendas constitucionais — de quórum obviamente muito difícil para aprovar —, caminhamos para a zeragem dos investimentos públicos.

A saída é abandonar o tal do teto, colocando em seu lugar, para ganhar tempo, mais alguma medida "para inglês ver", enquanto se tomam as providências corretas. Ou seja, o que temos de aprender (e isso tem sido minha batalha diuturna desde algum tempo) é que, na raiz da desabada do crescimento do PIB acima citada, está a disparada dos deficits previdenciários públicos em todas as esferas de governo que, item mais relevante dentro dos gastos obrigatórios, estão literalmente zerando o espaço orçamentário público para investir em infraestrutura.

Tais investimentos caíram sete vezes desde o final dos anos 1980, de 4,9% para 0,7% do PIB, enquanto os privados têm oscilado em torno de 1,1% do PIB, tudo isso levando a uma forte desintegração do estoque dessa crucial riqueza. Pasmem: na infraestrutura, um maior investimento aumenta capacidade, produz incremento na produtividade e reduz a desigualdade de renda. Por que não encontrar um jeito eficaz de o expandir?

Primeiro, note-se que já existe um processo de ajuste em curso, embora a passos desnecessariamente lentos, a partir da aprovação da Emenda 103/2019, no final daquele ano, que fez um bom ajuste nas regras previdenciárias. O que falta fazer agora é completar a obra via a criação de fundos de pensão devidamente capitalizados, algo cuja obrigatoriedade está prevista em lei, para que se faça uma efetiva combinação de ajuste e viabilização do financiamento da despesa anual, como dirigentes do calibre de Wellington Dias já estão fazendo em meu estado natal, o Piauí.

Jeff J. Mitchell/AFP

REINO UNIDO

O descanso da rainha

Ao fim de 11 dias de cerimônias, Elizabeth II foi sepultada dentro da capela do Castelo de Windsor, ao lado dos pais, da irmã, e do marido, Philip. Funeral reuniu 2 mil súditos e centenas de chefes de Estado e dignitários na Abadia de Westminster

» RODRIGO CRAVEIRO

Elizabeth II caminha pelo campo. Jovem, usa óculos escuros e tem um lenço na cabeça. Na mão direita, segura uma bengala. Sobre o braço esquerdo, carrega um casaco. "Que as revoadas dos Anjos cantem para o teu descanso", afirma o texto que acompanha a foto. Minutos antes de a família real publicar a imagem pela primeira vez em sete décadas de reinado, o corpo da rainha havia baixado à sepultura dentro da Capela de St. George, no Castelo de Windsor, a 40km da Abadia de Westminster, onde 2 mil súditos e centenas de chefes de Estado, reis e dignitários participaram do funeral de Estado.

Por volta das 19h30 (15h30 em Brasília), a monarca de 96 anos foi enterrada ao lado do marido, o príncipe Philip; do pai, o rei George VI; da mãe, Elizabeth I; e da irmã, Margaret. O fim da segunda "era elisabetana" ocorreu em um dia solene e intenso, quando o Lorde Chamberlain, mais alto funcionário da Casa Real, quebrou o bastão da governante. Outro momento simbólico foi a retirada da Coroa Imperial — uma peça cravada de 3 mil pedras preciosas, incluindo 2.868 diamantes, 273 pérolas, 17 safiras, 11 esmeraldas e cinco rubis — e do cetro sobre o caixão da rainha.

Em meio a uma cerimônia que contou com o som de gaitas de fole e de clarins, além de um protocolo rígido, foram os detalhes do funeral de Estado que chamaram a atenção da historiadora britânica Elizabeth Norton, especialista sobre rainhas da Inglaterra e sobre a dinastia Tudor. "Os elementos mais comoventes, para mim, foram os toques menores e mais pessoais. As flores colocadas sobre o caixão da monarca foram cultivadas a partir do mirto que Elizabeth II usou no próprio buquê de casamento. Algumas das músicas tocadas hoje (ontem) também compuseram a trilha de suas bodas, em 1947", afirmou ao **Correio**.

Dedicação

Norton disse ter ficado impactada com a dor da família real e com o fato de os cães da raça corgi e do pônei da soberana terem esperado, em Windsor, a chegada da urna fúnebre. O rei Charles III, filho de Elizabeth II, estava visivelmente emocionado, enquanto a princesa Charlotte, filha do príncipe William (herdeiro do trono) e bisneta da rainha, foi fotografada em prantos.

Durante o sermão na Abadia de Westminster, o líder espiritual da Igreja Anglicana e arcebispo de Canterbury, Justin Welby, enalteceu a dedicação de Elizabeth II por seus súditos. "As pessoas que amam servir são raras em qualquer âmbito da vida. Líderes que amam servir são ainda mais raros. Mas, em todos os casos, aqueles que servem serão amados e recordados, enquanto aqueles que se apegam ao poder e aos privilégios são esquecidos", afirmou.

Um dos convidados para o funeral, o consultor da monarquia e especialista em família real britânica Chris Imafidon disse à reportagem que a cerimônia foi muito emocionante e dolorosa. "A rainha Elizabeth II foi uma mãe verdadeira para todos nós. Ela sinceramente amava pessoas de todas as origens, crenças e classes sociais. Exemplificava majestade e modéstia, maternidade e monarquia, magnificência e magnanimidade, modernidade e modelo de liderança. O mundo experimentou uma perda colossal de magnitude indescritível", relatou ele, que esteve pela primeira vez com Elizabeth II em 16 de fevereiro de 2007. "Naquela ocasião, ela e o príncipe Philip conversaram comigo e com meus alunos."

Ao fim da cerimônia na Abadia de Westminster, que reuniu presidentes como Jair Bolsonaro (Brasil), Joe Biden (Estados Unidos), Emmanuel Macron (França) e Andrzej Duda (Polônia), além do rei Felipe VI (Espanha) e do imperador do Japão, Naruito, foram respeitados dois minutos de silêncio em homenagem a Elizabeth II. Pouco depois da execução de *God save the King*, o hino nacional do Reino Unido readaptado após a morte da rainha, o caixão foi retirado do templo e depositado sobre uma carruagem de armas do Estado da Royal Navy (Marinha Real) — a mesma utilizada nos funerais de três reis antecessores e de Winston Churchill, premiê britânico entre 1940 e 1945 e entre 1951 e 1955.

Big Ben e marchas

Da Abadia de Westminster, seguiu em uma procissão de quase dois quilômetros, no centro de Londres, até o Arco de Wellington, no Hyde Park, ao som das marchas fúnebres de Beethoven, Mendelssohn e Chopin. O rei Charles III, os irmãos Anne, Andrew e Edward, além dos filhos William e Harry, marcharam, a pé, atrás do caixão. O cortejo final foi anunciado pelo Big Ben — o imenso sino instalado no Palácio de Westminster ressoou 96 vezes, uma a cada minuto, até o fim do trajeto. Uma alusão à idade de Elizabeth II. George e Charlotte, filhos de William e de Kate Middleton e bisnetos da monarca, acompanharam a procissão no primeiro de vários automóveis oficiais. Milhares de súditos aguardaram a passagem do caixão. O percurso entre o Arco de Wellington e o Castelo de Windsor foi feito com um carro fúnebre, que chegou ao seu destino coberto de flores.

"A pompa do funeral foi projetada para chamar a atenção e refletir sobre a gloriosa vida e o reinado da rainha", explicou a historiadora Elizabeth Norton. "Elizabeth II foi, sem dúvida, a personalidade mais reconhecida do mundo. Sua importância está marcada pela presença de chefes de Estado de diferentes partes do planeta em seu funeral. Ela deixa o legado de estabilidade para o Reino Unido. Embora o mundo tenha mudado imensamente durante seu reinado, a rainha se manteve em uma constante notável. A monarca foi, sem dúvida, o maior ativo diplomático da Grã-Brentanha. Por várias vezes, suavizou relações e representou sua nação no cenário internacional."

Aaron Chown/AFP

A Procissão Cerimonial do caixão da rainha Elizabeth II se aproxima do Castelo de Windsor

Phil Harris/AFP

"Você precisa se curvar"

A família real aguardava o momento em que o caixão de Elizabeth II era colocado sobre a carruagem. Ao lado dos pais, William e Kate Middleton, a princesa Charlotte alertou o irmão mais velho, George, do protocolo a ser seguido. "Você tem que se curvar", explicou Charlotte.

Jon Super/AFP

Juntos, mas separados

O príncipe Wlliam (E), herdeiro do trono, e o irmão, Harry (D), repetiram o gesto feito 25 anos atrás com a mãe, a princesa Diana, e caminharam atrás do caixão da avó. Os dois não se reconciliaram. Harry foi impedido de vestir o traje militar por ter abandonado a realeza, em 2020.

Victoria Jones/AFP

O fim de uma era

Em gesto simbólico, o deão de Windsor, David Conner, colocou a Coroa Imperial, a orbe e o cetro — ícones da monarquia — sobre o altar da Capela de St. George, no Castelo de Windsor. Os objetos estavam depositados sobre o caixão. Sua retirada significa o fim do reinado de Elizabeth II.

Glyn Kirk/AFP

Para sempre leais

Muick e Sandy, dois cães da raça corgis que pertenciam à rainha, foram levados ao Castelo de Windsor para a despedida. O caixão passou pelos animais de estimação e foi conduzido à Capela de St. George. Durante 70 anos de reinado, Elizabeth II teve 30 corgis.

VISÃO DO CORREIO

Juros altos e inclusão social

O Banco Central brasileiro terá o seu grande teste de independência nesta quarta-feira, quando definirá os rumos da taxa básica de juros (Selic), hoje em 13,75% ao ano. A 12 dias das eleições presidenciais, parte do mercado financeiro não descarta a possibilidade de o Comitê de Política Monetária (Copom) ser obrigado a elevar mais uma vez o custo do dinheiro, mesmo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrando deflação há dois meses. Essa ala de especialistas acredita em aumento de 0,25 ponto percentual, para 14% anuais. A maioria, porém, fala em estabilidade, mas descarta cortes na Selic tão cedo. Há muitas incertezas no quadro macroeconômico, sobretudo a partir de 2023, com o novo governo.

O Brasil aparece na lista dos países com as maiores taxas reais de juros do mundo, variando entre 6% e 8% ao ano quando descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses. Foi a forma que o BC encontrou para tentar conter a escalada dos preços, agora amenizada por medidas pontuais tomadas pelo governo e pelo Congresso às vésperas de os brasileiros irem às urnas, como a redução de impostos sobre combustíveis e energia elétrica. A própria autoridade monetária vem dizendo, em discursos de seus diretores e por documentos oficiais, que o momento ainda é complicado, com dúvidas no horizonte, pois os estímulos dados pelo Planalto à economia produziram um crescimento acima do esperado, portanto, inflacionário.

Para a atividade produtiva, juros mais altos significam consumo menor e fábricas ociosas. E esse cenário nada animador se reflete nas projeções de incremento do Produto Interno Bruto (PIB) no ano que vem, em média, de 0,5%. É nada para um país com as demandas sociais do Brasil. Os analistas dizem, porém, que esse é o preço a ser pago pelo descontrole da inflação, que, em 12 meses, chegou a encostar em 12%. Melhor dar um freio da economia agora do que permitir que as remarcações desenfreadas dos preços desestruturem por completo a indústria e o comércio. O país, ressalte-se, tem um péssimo histórico em relação à carestia.

Amanhã, também, será anunciada a decisão do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos. A perspectiva de uma subida mais forte nos juros na maior economia do planeta provocou estragos na semana que passou. Somente no Brasil, as empresas negociadas em Bolsa de Valores perderam mais de R$ 102 bilhões em valor de mercado. Trata-se de uma destruição de riqueza preocupante. A razão para isso é que os investidores preferem retirar parte do dinheiro aplicado em países emergentes, como o Brasil, onde as incertezas são grandes, e garantir a segurança dos títulos públicos norte-americanos. Os juros nos EUA devem aumentar 0,75 ponto, para um intervalo entre 2,25% e 2,50% ao ano.

Assim como o Brasil, os Estados Unidos sofrem com a inflação alta. A diferença é que há uma confiança maior entre os investidores de que o custo de vida cairá mais rápido na principal locomotiva do mundo do que no país cuja economia é comandada por Paulo Guedes. Sendo assim, é melhor manter os recursos por lá do que no mercado brasileiro. Trocando em miúdos, o Brasil precisa fazer um esforço redobrado para assegurar sua credibilidade. E isso implica juros sempre maiores do que na maior parte do planeta.

Confiança, sabe-se, não se constrói da noite para o dia. Que o próximo governo seja capaz de oferecer a previsibilidade que os donos do dinheiro exigem. O Brasil tem tudo para decolar, como se pode comprovar em um passado recente. Contudo, é necessário que as autoridades, independentemente da ideologia, estejam comprometidas com políticas econômicas consistentes, que, ao mesmo tempo, garantam o equilíbrio das contas públicas, mas permitam investimentos em infraestrutura e ações que reduzam o enorme fosso que separa ricos e pobres. Inclusão social é essencial.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Ressignificação da MPB

Na música popular brasileira há marcos, representados por movimentos que contribuíram para que essa manifestação artística se tornasse tão rica, diversificada e fundamental para a cultura do país. O samba e o choro, de Pixinguinha, Noel Rosa, Ary Barroso, Cartola e Paulinho da Viola — em diferentes épocas — deixaram claro o quanto somos fortes e relevantes musicalmente.

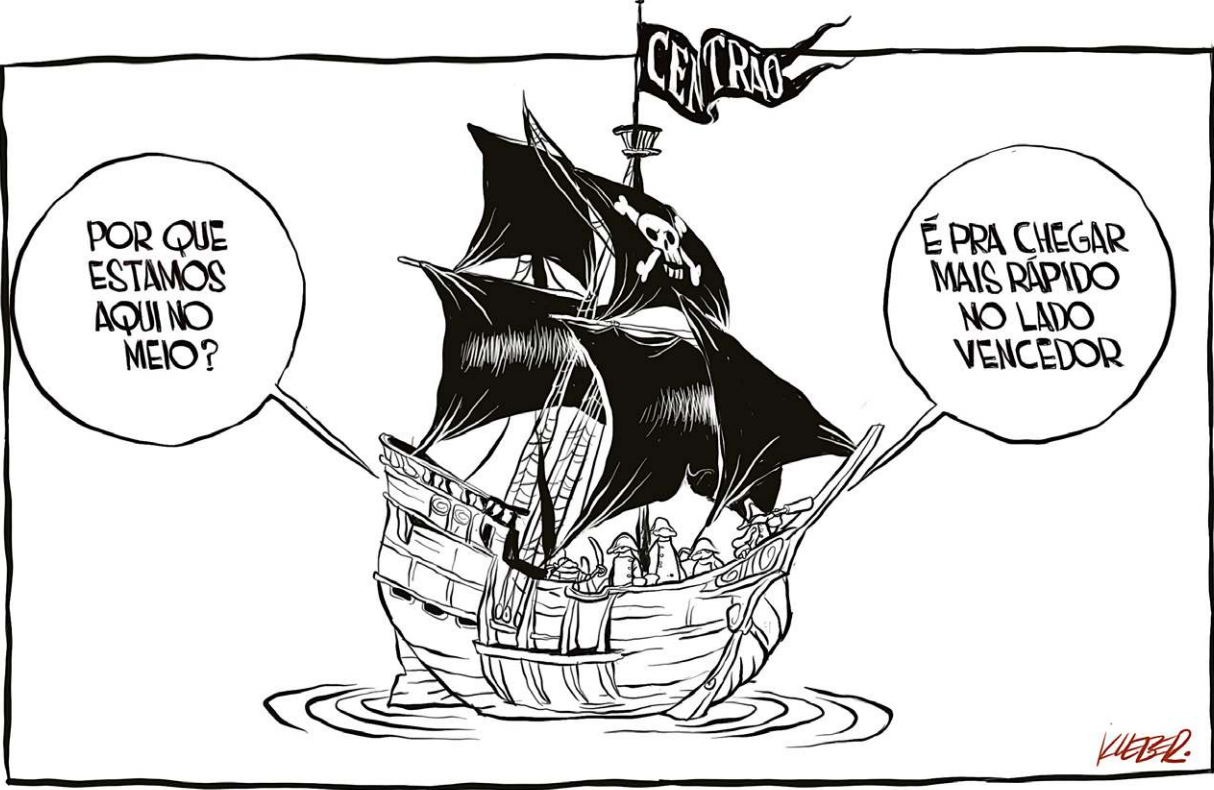
A era de ouro do rádio, protagonizada por cantores e cantoras como Orlando Silva, Cauby Peixoto, Jorge Goulart, Nelson Gonçalves, Nora Ney, Dalva de Oliveira e Ângela Maria, entre os anos 1940 e 1950, foi de grande importância. Sob a liderança de Tom Jobim, Vinicius de Moraes e João Gilberto, a Bossa Nova trouxe modernidade e sofisticação à MPB. Logo depois, sob a influência dos Beatles, ocorreu o iê iê iê, com Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa no comando da Jovem Guarda.

Posteriormente, tendo os festivais e a fusão de ritmos nacionais e internacionais como base, surgiram a Tropicália, idealizada por Caetano Veloso e Gilberto Gil, e o Clube da Esquina, criação de Milton Nascimento e jovens músicos mineiros. Ambos trouxeram evolução melódica e harmônica à nossa música. Raul Seixas, Rita Lee, Renato Russo, Cazuza e Arnaldo Antunes, entre outros, em diferentes momentos, mostraram que os brasileiros também sabem fazer rock de qualidade.

Pois bem, quem estiver a fim de saber um pouco mais sobre esse assunto, que desperta tanto interesse, sugiro a leitura de um livro que, mesmo focalizando apenas o que foi composto, cantado e tocado em um ano, deixa claro como é opulenta e variada a arte mais apreciada pelos brasileiros. Trata-se do *1979 — O ano que ressignificou a MPB*.

Organizada pelo jornalista Célio Albuquerque, a obra reúne 100 artigos nos quais os autores — em forma de prosa, resenha, reportagem ou entrevistas —, buscam, ao resgatar memórias, tendo como referências álbuns lançados naquele ano, mostrar o quanto 1979 foi atípico. Produzido a partir de um bem-sucedido financiamento coletivo, o lançamento é da editora Garota FM Books.

Na extensa relação de histórias contadas sobre 100 discos, destaco as de *Frutificar* — A Cor do Som (Ricardi Pugialli), *Angela & Timóteo* — Ângela Maria e Aguinaldo Timóteo (Zeca Azevedo), *Chorando Baixinho* — Arthur Moreira Lima, Abel Ferreira e Época de Ouro (Ruy Godinho), *Ângela Ro Ro* — Ângela Ro (Crikka Amorim), *Beth Carvalho no Pagode* (Ana Lu Germano), *Sol de Primavera* — Beto Guedes (Daniella Zupo).

Mais algumas: *Cartola 70 Anos* — Cartola (Denilson Monteiro); *Na Quadrada das Águas Perdidas* — Elomar (Luiz Américo Lisboa Júnior); *Senhora da Terra* — Elza Soares (Luiz Américo Lisboa Júnior); *Cinema Transcendental* — Caetano Veloso (Walterson Sardenberg Sobrinho); *Lá vem o Brasil descendo a ladeira* — Moraes Moreira (Fred Góes); *Miucha e Tom Jobim* — Miúcha e Tom Jobim (Hugo Sukman); *Por quem os sinos dobram* — Raul Seixas (Fabian Chacur). A quem adquirir o livro, desejo boa e proveitosa leitura.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

A dívida de Lula

"Vamos ter de engolir o sapo barbudo." A frase dita por Leonel Brizola, na eleição de 1989, em que Lula disputou com Collor, me foi lembrada por um amigo brizolista. Nestas eleições, no segundo turno, talvez isso venha a se repetir. Mas se Lula ganhar, será mais do mesmo? Que governo fará, com o país dividido por esse ódio que mescla ideologia radical, religião e muita gente armada sem experiência política? Lula terá de se reinventar para governar e tirar o país do marasmo. Seria melhor para Lula e para o país, que ele assumisse alguns compromissos antes das eleições, como fez em 2002, com a Carta do Povo Brasileiro, que lhe deu a vitória e lhe garantiu governabilidade. Sugiro alguns pontos para Lula assumir e se comprometer com a nação: 1. Reconhecer, como já admitiu, que houve desvios de recursos nos governos do PT, mas que não admitirá que isso se repita; 2. Deixar claro que vai fazer um governo de união nacional, sem distinção de ideologia, partidos, religião ou classe social; 3. Garantir que vai valorizar o mérito e a competência na nomeação de pessoas para cargos da administração direta e indireta da área federal, sem repetir o erro de escolher a "companheirada"; 4. Explicitar sua política econômica para recuperar as finanças, melhorar a situação das pessoas mais carentes e botar o Brasil nos trilhos do crescimento, depois da gastança e do desgoverno atual. Não basta dizer que "já fez e fará melhor". O país era outro e a situação era confortável, a ponto do país sair ileso da crise financeira de 2008, que derrubou o mundo inteiro. Isso porque os bancos tinham sido saneados, em 1995, por FHC, com o Proer. Essas ponderações poderão ajudar Lula a governar bem e até deixar o governo como estadista que teria pacificado, unido e dado novo rumo ao país. Será que ele terá grandeza para fazer isso? Se for eleito, eu rezarei que sim, pois o Brasil merece ter paz, retomar o crescimento e deixar de ser "o país do futuro", sem futuro.

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nasa encontra rochas em Marte com alta presença de moléculas orgânicas. Bioassinatura de que já abrigou vida?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Quanto mais Lula avança na preferência do eleitorado, mais o preço dos combustíveis cai. Até 2 de outubro, o abastecimento será gratuito.

Joaquim Honório — Asa Sul

Distância: como é bom, ver o Bolsonaro bem "Londres".

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Estrutural

No início do ano, o governo do DF começou a troca de postes e lâmpadas na via Estrutural. O trabalho ficou inacabado. As reclamações são recorrentes, mas nenhuma providência é tomada pelos órgãos responsáveis pela iluminação pública, principalmente em uma região perigosa em caso de acidente ou de fala mecânica em algum veículo. Será preciso uma tragédia para o poder público se mexer?

» **José Ricardo Alves**
Taguatinga

Tempos bicudos

No conto *O Empréstimo* (1882), Machado de Assis (1839-1908) retrata os percalços de um homem com "a vocação da riqueza, mas sem a vocação do trabalho". O Brasil parece abrigar condição semelhante. Quando deveríamos estar poupando e criando as bases da nossa prosperidade, o país vem jogando o seu futuro pela janela. Sem educação, é impossível alcançar o desenvolvimento sustentado. Reza a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". As famílias consideram a educação como um investimento e, mais do que nunca, desejam que esse aporte de recursos e tempo renda dividendos futuros, principalmente um lugar ao sol no mercado de trabalho. Há um preconceito histórico acerca do ensino de educação financeira para crianças e jovens, como se o dinheiro fosse um artefato pecaminoso. A desvirtude é justamente a pessoa crescer sem o correto manuseio do dinheiro, sem saber poupar e/ou investir. Acontece que a linha é tênue entre a ambição e a ganância. Já alertava Paulinho da Viola, na música *Pecado Capital* (1975): "Dinheiro na mão é vendaval/Dinheiro na mão é solução/E solidão!". Ao gosto do capitalismo, a globalização nada mais é do que a redução do mundo a um mercado, onde investem os donos do capital e no qual a condição de cidadão importa menos que a de consumidor. Tudo se transforma em mercadoria. O valor de troca de um produto adquire mais importância que seu valor de uso. Ao neoliberalismo, interessam a supremacia do mercado e a redução do Estado a mero operador de interesses corporativos privados. A democracia, entendida como participação popular, não pode ficar nas mãos da tirania do mercado.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

TV no Brasil

Em 18 de setembro de 1950, há 72 anos, nascia a TV no Brasil. Parabéns aos repórteres, cinegrafistas, apresentadores, editores, produtores, sonoplastas e todos os mais que fazem TV Brasileira, em especial a de Brasília, acontecer! Viva a televisão brasileira!

» **José Ribamar P. Filho,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Paulo Cesar Marques — **Diretor de Comercialização e Marketing**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Plácido Fernandes Vieira — **Editor executivo**
CORPORATIVO
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Democracia hídrica

» ALDO PAVIANI

Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília

Há inumeráveis países que passam pelos efeitos desastrosos das mudanças climáticas, ou seja, o que há de pior nelas, secura que se prolonga por meses ou anos. Por isso, no caso do continente africano, pode receber a ajuda humanitária da União Europeia, em termos de milhões de euros para mitigar a falta de chuvas e a seca implacável.

Essa ajuda permitiu a sobrevivência de povos e rebanhos da África. Aliás, nesse continente, há países que enfrentam a pior seca do século, segundo reportam notícias divulgadas por grandes jornais. Se a ajuda humanitária e ações emergenciais não forem mantidas por algum tempo, os africanos continuarão a sofrer as condições da secura e haverá muitas mortes a lamentar.

O mesmo acontece no Brasil. Em nosso país, a falta de chuvas afeta algumas regiões como o sertão nordestino e, presentemente, no Centro-Oeste, onde a neblina das queimadas se abate sobre muitos territórios da região. No caso específico do Distrito Federal, se alternam o período chuvoso, mais intensamente nos meses finais e iniciais de cada ano.

Presentemente, o DF atravessa forte estiagem, que estimula alguns agricultores a "limpar o terreno" com incêndio da vegetação esturricada, controlada ou não. Como é o caso da Flona, a Floresta Nacional com incêndio, apesar do intenso combate por parte dos bombeiros. Esses incêndios acabaram por eliminar lobos-guarás e muitas cobras que não se safaram do fogo intenso, que dura dias.

No caso de escapar ao controle, esses incêndios afetam largas porções do território e serão devastadores, inclusive com o fogo atingindo animais silvestres que não escapam das labaredas. A névoa que abrange grandes territórios parece influir na formação de nuvens propícias às precipitações atmosféricas. Então, as ações antrópicas, nesse caso, se aliam à temporada seca em prejuízo ao meio ambiente, às pessoas, animais e plantas.

Alguém pode questionar esse fato, acreditando que o ambiente natural se "regenera" no devido tempo com a umidade que substitui a secura na região. De fato, muitas plantas possuidoras de cascas grossas estão relativamente protegidas do fogo, mas muitos animais não sobrevivem à passagem do incêndio. Isso precisaria ser mais bem avaliado pelas instituições que se ocupam do meio ambiente.

Por vezes, os jornais e o noticiário das televisões mostram animais que não resistem ao fogo. Se for possível, a polícia ambiental poderia investigar se a origem dos incêndios foi um descuido ou ação de grileiros que desejam se apossar de terras desocupadas do governo ou de proprietários rurais. No caso da grilagem, presume-se que possa haver um combate a essa prática e a reversão dos territórios aos seus legítimos proprietários, seja ao estado ou os proprietários das terras.

Retornando à democracia hídrica, um tema que leva a pensar nas interferências climáticas que interferem para que a água não chegue a todos. É o caso de alguns países, como o Iêmen, objeto de matéria do matutino **Correio Braziliense** do dia 14 último, onde a escassez de água se deve a uma onda de calor extremo com crises cada vez mais recorrente.

E, o que é pior, a falta d'água afeta justamente os países mais pobres. Na notícia, há um depoimento do cientista da Universidade da Austrália, o professor Neville Nicholls, em que adverte: "O mundo não será capaz de conter os impactos deletérios dos gases do efeito estufa".

O Brasil também não implanta políticas públicas para que os efeitos dos gases do efeito estufa sejam minimizados ou contidos. Não se pensa em estocar águas das chuvas que ocorrem no período úmido para que sejam aproveitadas no tempo seco como o último que enfrentamos. Por certo, realizar ações de planejamento em muitas áreas estratégicas está tardando.

De fato, urge pensar o futuro para estabelecer planos úteis para a população e para o ambiente natural. Julga-se que não é usual se pensar em ações para evitar os danos do tempo seco aos brasileiros e à sua natureza. Isso não é de hoje, porque sempre se pensou nas riquezas de seu enorme território, rico por sua natureza. O pensamento imediatista não é apenas dos brasileiros, ele se espalha pelo resto do mundo, principalmente em países pobres do Terceiro Mundo.

Na atualidade, esses países enfrentam secas e são preocupação da Organização das Nações Unidas (ONU). Nessa instituição mundial, afirma-se que a "Terra segue para um campo de destruição", segundo o que noticiou o **Correio Braziliense**, referido acima. Tem procedência a recomendação do pesquisador Nicholls de que "deveremos desenvolver métodos para nos adaptar às mudanças climáticas". Ações concretas de proteção ambiental evitarão danos irreversíveis ao planeta. O alerta chega em tempo útil para que se tomem as medidas preconizadas pela ciência e se atinja plena democracia hídrica ou água para todos.

Por um Estado eficiente

» CARLOS RODOLFO SCHNEIDER

Empresário

A reforma administrativa, que deveria estar tramitando no Congresso Nacional, seria uma oportunidade para modernizar o Estado, desengessando-o, criando ferramentas que permitiriam valorizar os bons servidores, estimulando e reconhecendo o bom desempenho, a exemplo do que vêm fazendo diversos países. Como bem alertou há um tempo o deputado federal Tiago Mitraud, líder da Frente Parlamentar da Reforma Administrativa: "A baixa produtividade do setor público afeta diretamente a produtividade e a competitividade do país. Aprovando a reforma, vamos ver melhorias significativas no setor público e na produtividade do país como um todo".

Segundo o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, o funcionalismo e a Previdência Social, mesmo após a reforma de 2019, são as duas contas que apresentam as maiores oportunidades para reduzir o gasto público, uma vez que representam cerca de 80% da despesa do Estado contra uma média de 50% a 60% em outros países.

Para remunerar 11,5 milhões de servidores públicos federais, estaduais e municipais, o Brasil gastou R$ 944 bilhões em 2018, equivalentes a 13,4% do PIB, um dos percentuais mais altos do mundo. Os Estados Unidos, por exemplo, gastaram 9,2% do PIB para remunerar 22 milhões de servidores. A Alemanha gasta 7,5%, a Colômbia 7,3%, e a Coreia do Sul, 6,1%. Em contrapartida, no final de 2019, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou relatório de avaliação da administração pública em 44 países, com a percepção da população sobre os serviços públicos. O Brasil aparece mal na foto. Na educação, apenas 51% de cidadãos satisfeitos contra 66%, na média, da OCDE e 70% na China, por exemplo. Na saúde, aparecemos com 33%, a China, com 69% e a média da OCDE é 70%. Os dados mostram que o país, há muito tempo, gasta muito e mal, o que reforça a necessidade de mudanças.

Além do alto custo da máquina pública, existem claras distorções a recomendar mudanças. Como a existência de um quadro de 15,5 mil funcionários, que custam R$ 1,6 bilhão ao ano, apenas para administrar a folha de salários da União. Ou aberrações decorrentes do engessamento da grade de carreiras públicas, que obriga a manter servidores desocupados em funções obsoletas como discotecário, operador de videocassete, operador de telex, especialista de linotipo, datilógrafo, entre outras. Ou ainda um sistema de avaliação que concede a mais de 95% dos servidores a bonificação máxima por desempenho, performance a fazer inveja às melhores empresas. Além do que, 60% das gratificações continuam a ser pagas após a aposentadoria.

O Brasil não pode mais postergar uma reforma administrativa que permita ao país criar uma máquina pública forte, enxuta e ágil, capaz de apoiar e estimular o crescimento. É possível reduzir o número de carreiras na administração federal de 300 para cerca de 20. E é preciso diminuir os salários de início de carreira e estender o prazo para alcançar o teto, tomando por base o que paga o setor privado. Pesquisa feita pelo Banco Mundial em 2019 mostrou que o salário no setor público era 96% superior ao cargo equivalente no setor privado.

Mesmo que a reforma só venha a valer para os novos funcionários públicos, o que inegavelmente reduz muito o seu alcance, é necessário ter pressa, uma vez que mais de 40% do atual quadro se aposentará até 2030, o que exigirá novos concursos. Mas como bem destacou Allan Falls, um dos principais coordenadores das reformas que resgataram a competitividade da Austrália no final do século passado e início deste, é preciso manter aceso o senso de crise para que as mudanças aconteçam. Além do sempre importante senso de urgência. Com a palavra, o Congresso Nacional.

Setembro Verde pede mais inclusão e acessibilidade

» CAROLINA IGNARRA

CEO do Grupo Talento Incluir

Setembro Verde é uma iniciativa que objetiva reforçar a importância da acessibilidade e da inclusão da pessoa com deficiência. O mês foi escolhido por ser comemorado ,em 21 de setembro, o Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, e ouso dizer que a verdadeira busca das pessoas com deficiência continua sendo a acessibilidade em todas as suas esferas. Sem acessibilidade não há inclusão, o que vai muito além de uma rampa ou um banheiro acessível. Segundo Romeu Sassaki, especialista em inclusão, a acessibilidade ocorre em sete dimensões: atitudinal, arquitetônica, programática, metodológica, instrumental, comunicacional e natural.

É por meio da promoção da acessibilidade que a gente mede a real intenção da inclusão. Ela é um direito e não privilégio. É fundamental para nos ajudar a ultrapassarmos as barreiras que nos excluem do mercado de trabalho, das escolas, dos espaços para entretenimento, cultura, lazer etc.

A falta de acessibilidade nos oprime e nos impede de estarmos mais presentes na sociedade, nos priva de tantos direitos inclusivos e direitos de consumir. E, se não somos percebidos, não somos considerados. Nós queremos e precisamos dessa visibilidade para aumentarmos nossa representatividade, não só em setembro. O ano todo.

A própria medição do tamanho da população com deficiência aqui no país é um desafio. Os números são incongruentes. O último censo, realizado em 2010, apontou que o Brasil contabilizava 45 milhões de brasileiros com deficiência, cerca de um quarto da população do país. Porém, a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), feita pelo próprio IBGE em 2019, apontou que cerca de 17,3 milhões, ou seja, 8,4% da população brasileira com idades acima dos dois anos têm algum tipo de deficiência.

Mesmo assim, o censo 2022 vai questionar se há ou não pessoas com deficiência nos domicílios apenas a cada 10 casas entrevistadas. O que mais uma vez pode distorcer a realidade sobre essa contagem. A falta de dados precisos atrapalha a inclusão produtiva. Em tempos de eleições, é preciso lembrar que essa parcela importante da população também tem demandas urgentes com a saúde, a educação, a economia, a mobilidade urbana e o mercado de trabalho.

Outros desafios estão no desbloqueio de vieses que as pessoas que não convivem com outras com alguma deficiência criam por falta de entendimento sobre nossas capacidades. A Lei de Cotas é uma das ações mais afirmativas que este país criou para estimular a inclusão. Ela tem aberto vagas nas empresas e, a partir delas, reforça também o entendimento sobre equidade e sobre como a diversidade pode ser benéfica para inovações e reputação mais cidadã das empresas.

Mais que contratar, a inclusão de pessoas com deficiência tem apontado um caminho importante para a inclusão produtiva. Desde o processo seletivo inclusivo até o acompanhamento regular do desenvolvimento de carreira de cada profissional. Somos profissionais e a deficiência é uma das nossas características. Não tem nada a ver com a eficiência ou a falta dela.

Mesmo com a lei, 46,98% das empresas no Brasil ainda resistem em aumentar a inclusão das pessoas com deficiência e não cumprem a Lei de Cotas. Segundo os últimos dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais solicitada pelo Ministério do Trabalho e Emprego) de 2019, dos 9 milhões de pessoas com deficiência aptas para o trabalho, apenas 530 mil estão empregadas no país. A qualidade dessas vagas também é outro desafio. Não podemos apenas servir aos cargos iniciais. Podemos e devemos ter acesso aos cargos de liderança.

Precisamos estar nos debates políticos, nos cinemas, nos teatros, nas academias, nas escolas, nas ruas, nas campanhas publicitárias, nas novelas. Estamos vivenciando diariamente situações que excluem as pessoas com deficiência de trabalhos artísticos. É o que ficou conhecido como cripface, uma prática capacitista em que os personagens com deficiência são interpretados por atores sem deficiência em peças, novelas, propagandas, modelos fotográficos. Essa atividade, além de não representar a realidade, exclui ainda mais os atores com deficiência dessa atividade e impede o desenvolvimento de novos talentos.

O cripface é expressão que surgiu nos Estados Unidos, derivada da junção de duas palavras em inglês: crippled (sinônimo de disable, que significa deficiência) e face (rosto). É inspirada em outra expressão que também é de origem norte-americana, o blackface, quando artistas brancos pintam o corpo e o rosto de preto para representar pessoas negras.

Há mais de duas décadas, a Oficina dos Menestréis, grupo de teatro dirigido bravamente por Deto Montenegro, oferece cursos e oficinas para pessoas com diversas deficiências atuarem e se apresentarem em espetáculos de arte, e a deficiência faz parte dos artistas. É assim que se promove a inclusão. Mudando de atitude e acreditando que uma pessoa tem seus talentos, além das suas características.

Para entender sobre nossos desafios, é preciso que cada um meça seu nível de inclusividade e se construa novamente, reagindo contra os preconceitos e se convertendo de fato para a inclusão, agora na posição de aliado que, além de aplausos, abre caminhos para a acessibilidade de todos, independentemente de religião, gênero, raça, cor e deficiência. Assim, o mundo inclusivo será o melhor mundo para qualquer pessoa, não apenas em setembro.

Máscara detecta se há vírus da covid no ar

Sensor é preso a equipamentos de proteção disponíveis no mercado e acusa a presença de outros patógenos, como o da gripe aviária e o da comum. Alerta é dado em 10 minutos. Cientistas apostam no uso do dispositivo para evitar futuras pandemias

Estudos diversos demonstraram o efeito protetivo das máscaras faciais principalmente durante as fases mais críticas da pandemia. Uma equipe da China desenvolve um equipamento que terá outra utilidade também bastante estratégica do ponto de vista de saúde pública: acusar a existência, no ar, de vírus respiratórios causadores de doenças. Em testes, o protótipo indicou a presença desse tipo de micro-organismo, incluindo o Sar-CoV-2, que desencadeia a covid-19, em 10 minutos e mandou o alerta de perigo para um celular.

"Nossa máscara funcionaria muito bem em espaços com pouca ventilação, como elevadores ou salas fechadas, onde o risco de infecção é alto", indica Yin Fang, cientista de materiais da Universidade Tongji de Xangai e autor correspondente do estudo que detalha a nova tecnologia, publicado na edição de ontem da revista *Matter*.

Os patógenos respiratórios se espalham através de pequenas gotículas e aerossóis liberados por pessoas infectadas quando falam, tossem e espirram. Essas moléculas contendo vírus, especialmente aerossóis minúsculos, podem permanecer suspensas no ar por muito tempo. Fang e colegas projetaram um pequeno sensor que, acoplado a máscaras, identifica a quantidade de vírus mesmo em pouca quantidade.

Nos testes, a equipe pulverizou patógenos — Sar-CoV-2, H5N1 (gripe aviária) e H1N1 (gripe comum) — em um ambiente interno e próximos a uma máscara comum com os sensores. O dispositivo identificou a ameaça em apenas 0,3 microlitro de líquido contendo proteínas virais, cerca de 70 a 560 vezes menos do que o volume de líquido produzido em um espirro, segundo Fang.

JACK TAYLOR

A ideia dos criadores é de que o dispositivo seja usado principalmente em locais fechados e emita o aviso do risco para o celular do usuário

Matter/Wang et al.

Cientistas planejam usar a tecnologia para detectar cânceres e outras doenças

Diagnóstico

Na avaliação do cientista, os resultados das simulações indicam o potencial da máscara para as práticas clínicas. "Atualmente, os médicos confiam fortemente em suas experiências no diagnóstico e no tratamento de doenças, mas com dados mais ricos coletados por dispositivos vestíveis, o diagnóstico e o tratamento de doenças podem se tornar mais precisos", explicam.

A simplicidade no uso da máscara também é um atrativo, segundo os autores do estudo. "Integradas ao sistema de internet das coisas, nossas máscaras bioeletrônicas podem ser operadas e monitoradas em dispositivos móveis a qualquer hora e em qualquer lugar, permitindo livre circulação e monitoramento em tempo real do ar circundante", enfatizam.

A soma de vantagens, avaliam, poderá transformar os sensores em um instrumento capaz de ajudar no diagnóstico precoce de infecções respiratórias — incluindo as com potencial para dar origem a novas pandemias. "As vantagens de portabilidade e monitoramento em tempo real podem fornecer um alerta precoce e oportuno, o que é significativo para evitar a disseminação em larga escala de doenças infecciosas respiratórias", afirmam os autores.

A equipe planeja aperfeiçoar os sensores para reduzir o tempo de detecção e aumentar a sensibilidade. Além disso, trabalham na criação de dispositivos vestíveis que possam ajudar no diagnóstico de outras doenças, como cânceres e complicações cardiovasculares.

RAUL ARBOLEDA

Resultado reforça importância da vacina contra o Sars-CoV-2, diz autora

Placenta tem função prejudicada

A mulher que é infectada pelo novo coronavírus durante a gravidez, mesmo em condições leves, corre o risco de ter comprometida a capacidade da placenta de proteger o bebê de outros micro-organismos, mostra um estudo da University of Washington School of Medicine, nos EUA.

O trabalho, apresentado no *American Journal of Obstetrics & Gynecology* é, segundo os autores, o maior sobre os efeitos do Sars-CoV-2 no órgão e considerado a "ponta do iceberg" de como a covid-19 pode afetar o desenvolvimento fetal ou placentário.

Segundo Kristina Adams Waldorf, autora sênior do estudo, no início da pandemia, como nasciam poucas crianças infectadas, acreditava-se que a covid não as afetava no útero. "O que estamos vendo agora é que a placenta é vulnerável à covid, e a infecção muda a maneira como a placenta funciona. Isso, por sua vez, provavelmente afetará o desenvolvimento do feto", afirma.

A equipe acompanhou 164 gestantes — 140 tiveram covid, sendo que 75% dos casos eram assintomáticos ou leves. As grávidas deram à luz entre a semana 37 e 38. O parto prematuro ocorreu em quase três vezes a taxa com mulheres infectadas pelo coronavírus em algum momento da gestação, quando comparadas às que não tiveram essa complicação.

A análise de amostras da placenta colhidas no parto indicaram uma vulnerabilidade. "Parece que depois da covid na gravidez, a placenta está esgotada pela infecção e não consegue recuperar sua função imunológica", conta Waldorf. "A doença pode ser leve ou pode ser grave, mas ainda estamos vendo esses efeitos anormais na placenta."

A cientista defende que as crianças de mulheres nessas condições, independentemente da fase da gestação que tiveram covid, sejam acompanhadas à medida que crescem, e que as gestantes continuem sendo tratadas como um grupo vulnerável à infecção pelo novo coronavírus. "Elas devem, primeiro, ser vacinadas e receber as doses de reforço, continuar a usar máscaras e permanecer dentro de uma bolha estrita de indivíduos que também são vacinados e reforçados", lista.

ASTRONOMIA

Marte em "perspectiva única"

Em um posto exclusivo de observação, a quase um milhão de milhas de distância da Terra, o telescópio espacial internacional James Webb fez os primeiros registros de Marte em 5 de setembro. Ontem, as agências espaciais americana e europeia, Nasa e Esa, respectivamente, divulgaram imagens de uma região do hemisfério oriental do planeta vermelho em uma "perspectiva única".

Segundo os órgãos, Webb pode capturar imagens e espectros com a resolução necessária para estudar fenômenos de curto prazo, como tempestades de poeira e padrões climáticos, em uma única observação. Esses registros podem ser feitos também em diferentes momentos (manhã, pôr do sol e noite) de um dia marciano. Porém, o telescópio foi construído para detectar principalmente a luz extremamente fraca das galáxias mais distantes do Universo, o que não acontece com Marte.

"Por estar tão perto, o planeta vermelho é um dos objetos mais brilhantes do céu noturno em termos de luz visível (que os olhos humanos podem ver) e luz infravermelha que o Webb foi projetado para detectar", indica a Nasa, em nota. Há, dessa forma, o risco de um fenômeno conhecido como "saturação do detector", quando, sem técnicas especiais de observação, a luz infravermelha de Marte ofusca os registros.

Os astrônomos ajustaram o brilho extremo de Marte usando exposições muito curtas, medindo apenas parte da luz que atingiu os detectores e aplicando técnicas especiais de análise de dados para chegar às imagens inéditas. Uma delas mostra os anéis da Cratera Huygens, que tem cerca de 450km de diâmetros, a rocha vulcânica de Syrtis Major, uma das regiões mais escuras do planeta, e o brilho da Bacia de Hellas, a mais conhecida cratera de impacto na superfície marciana e uma das maiores do Sistema Solar.

Mais análises

Essas capturas serviram de material para que os cientistas criassem uma imagem simulada desse trecho do hemisfério oriental marciano (**veja foto**). Outro registro mostra diferenças de temperatura com latitude e hora do dia, além do escurecimento da Bacia de Hellas causado por efeitos atmosféricos.

Segundo a Nasa, no futuro, a equipe usará essas imagens e esses dados espectroscópicos para explorar as diferenças regionais em todo o planeta e procurar gases-traço na atmosfera, incluindo metano e cloreto de hidrogênio.

Valdo Virgo

Imagem simulada de Marte com base em mapa da Nasa e do Mars Orbiter Laser Altimeter (MOLA)

Registro feito pelo principal gerador de imagens do telescópio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Violência contra mulher vira debate na campanha

Caso da brigadista morta pelo ex-marido com golpes de uma pia quebrada é mais um triste episódio na estatística criminal. Candidatos ao Palácio do Buriti detalham ações para tragédias diárias como feminicídios

» ANA ISABEL MANSUR
» ARTHUR DE SOUZA

Os índices de criminalidade e violência no Distrito Federal terão de ser enfrentados com rigor por quem ocupar o Palácio do Buriti a partir de janeiro. Somente até agosto deste ano, a capital do país registrou 21,7 mil crimes violentos letais intencionais e contra o patrimônio. O número inclui homicídios, latrocínios (roubos seguidos de morte), lesões corporais seguidas de morte, furtos, roubos e estupros, além de tentativas de homicídio e latrocínio, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Em meio às tristes estatísticas, o recorte de gênero chama a atenção: apenas em 2022, são 13 casos de feminicídio no DF. A última vítima, Patrícia Rufino, 40 anos, foi assassinada no sábado pelo ex-marido, Cleiton Rogério Pereira Costa, com golpes de partes de uma pia, que ele quebrou para agredi-la. Patrícia deixa cinco filhos, dos quais quatro são do assassino (**Leia mais na página 16**).

O aprimoramento da segurança pública precisa incluir o enfrentamento à violência contra as mulheres. Professor de direito penal do Ceub, Víctor Minervino Quintiere lembra que esse combate deve ser feito de maneira articulada entre União, estados, DF, municípios e organizações não governamentais. "Mais importante do que reprimir, é evitar que as mulheres continuem sendo vítimas dessa prática monstruosa", avalia. O professor defende ações articuladas para evitar os crimes letais. "Os candidatos devem demonstrar capacidade de integração operacional da segurança pública com outras áreas, como assistência social, saúde, trabalho, educação e habitação." O próximo governador do DF, conforme explica Víctor, deverá trabalhar pelo fortalecimento de estatísticas de monitoramento "para identificar focos e aprimorar políticas educacionais". Ele também pede o aumento do atendimento policial especializado, para dar vazão às demandas.

O **Correio** reuniu as propostas dos candidatos ao governo para enfrentar a violência no Distrito Federal. Os programas dos seis políticos que lideram as intenções de voto — de acordo com a última pesquisa **Correio**/Opinião, de 5 de setembro — incluem a valorização dos profissionais, integração entre as forças de segurança, investimento em tecnologias, construção de inteligência articulada e rigor no combate à violência de gênero.

Programas sociais

Em busca da reeleição, o governador Ibaneis Rocha (MDB) reconhece a importância da autonomia da mulher na construção de uma sociedade mais segura. "A gente tem de combater o feminicídio cada vez mais e dar qualificação para as mulheres. A maioria é líder dos lares da nossa cidade, e temos realizado, com os programas sociais, meios de entregar sempre o cartão do benefício nas mãos das mulheres, porque sabemos que elas têm responsabilidade e ajudam muito mais as suas famílias."

A senadora Leila do Vôlei (PDT) relembra os feitos do mandato, como a criação da Lei do Stalking (perseguição) e a destinação de 5% do fundo de segurança para a proteção das mulheres. "No meu plano de governo, estão previstas a construção de mais duas unidades da Casa da Mulher Brasileira e a criação de uma Delegacia Especial da Mulher na região norte do DF. Vamos lançar o projeto Mulher Segura, promovendo ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres e o feminicídio, e capacitar servidores da segurança pública para atendimento humanizado das mulheres vítimas de violência", detalha Leila.

Candidato do Partido Social Democrático (PSD), o empresário Paulo Octávio afirma que, caso assuma o GDF, fará uma gestão com "tolerância zero com o crime". "O aumento no número de agentes de segurança e a implementação de novas tecnologias trarão reflexos para a diminuição do crime", frisa. Em relação à violência doméstica, PO pretende criar um programa de proteção às mulheres. "Ele consiste no monitoramento do agressor e segurança preventiva da vítima, viabilizando um acionamento anti-pânico em caso de aproximação do autor do crime."

O deputado distrital Leandro Grass (PV), candidato da federação PV-PT-PCdoB, afirma que a segurança da população será assegurada com o aumento e melhor distribuição dos policiais nas cidades e áreas rurais, além da criação de um sistema integrado de prevenção. "Ele vai envolver não só as polícias militar e civil, como também as comunidades e outros órgãos do governo", comenta. Para a proteção das mulheres, Grass quer fortalecer e ampliar a Rede de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres. "Vamos fazer campanhas para conscientizar, prevenir e educar a população para combater o machismo, o racismo, o capacitismo, o etarismo e a LGBTfobia", frisa o distrital.

Policiamento

Candidato pela federação PSDB-Cidadania e PRTB, o senador Izalci Lucas (PSDB) garante que, caso eleito, vai integrar as polícias Civil e Militar, com uso tecnologia como drones, e intensificar o policiamento ostensivo e preventivo. "Vamos contratar PMs reformados para trabalhar na segurança das escolas. Faremos um revezamento do comando da SSP-DF entre um representante da Polícia Militar e um da Polícia Civil." Em relação à violência contra a mulher, o candidato cita a criação de mais delegacias especializadas, qualificação de pessoal e cobertura às vítimas. "A atual onda de feminicídio precisa ser estancada e somente uma vigilância mais permanente sobre os homens acusados pode evitar isso", alerta.

Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede, propõe um modelo de segurança preventivo e comunitário, por meio da integração das forças e do aprimoramento das técnicas de investigação. A candidata também destaca a valorização da saúde física e mental dos profissionais. "Vamos priorizar a consolidação dos Conselhos de Segurança Pública em cada região administrativa, investir nas tecnologias e atuar para equiparação salarial e melhores condições de trabalho. A saúde dos trabalhadores será prioridade." Para ela, a defesa das mulheres deve incluir assistência social e educação. "Elas são as mais pobres e estão nas filas das creches e das unidades de saúde. Vamos garantir o acesso prioritário delas às políticas públicas em todas as áreas e construir mais uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, em Planaltina, para atender a região norte."

AS PROPOSTAS DE CADA UM

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ibaneis Rocha (MDB)

- Ampliar o Sistema de Videomonitoramento e os Centros de Monitoramento Remotos.
- Projeto Trilha + Segura de prevenção à violência e à criminalidade, com atendimento e acompanhamento psicossocial de adolescentes entre 14 e 20 anos.
- Programa Órfãos do Feminicídio; incentivar maior participação no âmbito do Sistema de Recompensas do Distrito Federal; e ampliar investimentos de combate aos crimes de gênero.
- Trabalhar pela isonomia da Polícia Civil com a Polícia Federal; inserir policiais militares e bombeiros militares do DF no plano de saúde do GDF.
- Construir a Penitenciária do Distrito Federal 3.

Leila do Vôlei (PDT)

- Fortalecimento dos órgãos para melhoria da segurança nas escolas.
- Intensificar o policiamento preventivo comunitário nas proximidades das escolas e a percepção de risco a toda a comunidade escolar.
- Criar alternativas econômicas e sociais para evitar o engajamento de jovens egressos do sistema socioeducativo em dinâmicas do crime.
- Capacitação de servidores do sistema de segurança pública para atendimento humanizado, condução da ocorrência e encaminhamentos das meninas, mulheres e da população LGBTQIA+ em situação de violência.
- Investimento em tecnologias de monitoramento modernas.

Paulo Octávio (PSD)

- Reestruturar e valorizar as carreiras dos profissionais e unificar a base de dados de todas as forças de segurança.
- Implementar o programa Tolerância Zero à violência doméstica e combater com especial atenção o feminicídio.
- Criar o programa Segurança do Futuro, com novas tecnologias, como sensores, câmeras, inteligência artificial e botão antipânico.
- Segurança preditiva: identificar os locais com maior probabilidade de ocorrência de crimes, por meio de base de dados e análise criminal.
- Fortalecer e integrar o serviço de inteligência dos órgãos de segurança pública do DF e do Entorno.

Leandro Grass (PV),
da federação PV-PT-PCdoB

- DF em Paz: criar um sistema integrado, nas cidades e no meio rural, para combater todas as formas de violência, proteger as pessoas e afastar o medo e a insegurança.
- Envolver as comunidades, as polícias militar e civil e outros órgãos de governo que podem contribuir para efetivar a segurança no DF.
- Valorizar os profissionais de segurança pública.
- Evoluir para o conceito de segurança cidadã e comunitária.
- Estabelecer de forma clara, transparente e continuada o diálogo entre a população e governo em temas como ambientes urbanos, fachadas cegas, áreas sem iluminação e o papel das forças de segurança.

Izalci Lucas (PSDB),
da federação PSDB-Cidadania e PRTB

- Segurança pública integrada, com estratégia baseada em concepção científica, adoção de ferramentas tecnológicas digitais e legislação atualizada.
- Recomposição e adequação gradual do efetivo das corporações e ajuste da remuneração.
- Polícia comunitária.
- Ação conjunta das forças de segurança pública do DF e da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (Ride), dos órgãos do Executivo, Legislativo, Judiciário e da sociedade civil e, também, o compartilhamento de dados e inteligência.
- Estruturar o atendimento, ações e programas de prevenção, acolhimento e proteção para vítimas de violência.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Keka Bagno (PSol),
da federação PSol-Rede

- Criar casas de acolhimento provisório para mulheres em situação de violência e regulamentar as leis do Programa Órfãos do Feminicídio e do Orçamento Mulheres.
- Valorizar a remuneração dos servidores e investir na formação continuada em mediação de conflitos, técnicas de negociação e direitos humanos.
- Realizar workshops sobre práticas antirracistas, antimachistas e anti LGBTQIA+fóbicas.
- Promover, no sistema penitenciário, programas efetivos de reinserção social, qualificação educacional e profissional.
- Construir medidas de justiça restaurativa para crimes de menor potencial ofensivo.

Armamento ou desarmamento, eis a questão

Embora o assunto não seja de competência do Executivo local, o **Correio** questionou os candidatos sobre a flexibilização do acesso dos brasileiros às armas de fogo. Eduardo Galvão, professor de políticas públicas do Ibmec, destaca que "já é um consenso na literatura especializada que, quanto mais armas em circulação, maior é a probabilidade de ocorrência de crimes. Com a população desarmada, o número de homicídios cai drasticamente". Ibaneis não quis comentar o assunto. Leila do Vôlei é contra o armamento da população em qualquer circunstância. "Meu plano de governo propõe uma campanha de conscientização social para a entrega voluntária de armas e munições."

Paulo Octávio (PSD) afirma que, nas áreas rurais, o armamento garante proteção adicional aos donos das terras. No entanto, o candidato tem ressalvas quanto ao armamento indiscriminado da população. "Prioritariamente, as forças de segurança pública e segurança privada devem estar bem armadas. Precisamos estudar mais esse impacto junto à população, pois o porte indiscriminado poderá ter efeito diverso do que se pretende atingir."

Leandro Grass compartilha da opinião da candidata do PDT. "Sou totalmente contra armar a população. Considero essa política nociva para a sociedade e até criminosa. Nós sabemos, por estudos e pelo que vemos, que é sempre um risco, principalmente quando ocorre de maneira desenfreada, sem controle da posse e do porte e sem rastreamento de munições. Armas devem ser usadas apenas pelos militares e profissionais de segurança pública, responsáveis pela proteção da sociedade."

O senador Izalci Lucas discorda dos colegas, mas defende cautela no armamento dos indivíduos. "Não pode ser generalizado, para não assistirmos mortes por motivos fúteis, como brigas de trânsito ou mesmo acidentes domiciliares. Sou contra a proliferação descontrolada de armas à população. É preciso que haja critérios rigorosos, além de uma avaliação psicológica para ver se a pessoa está habilitada a usar uma arma em sua defesa. Deve haver critérios específicos para quem mora na área rural, que deem tranquilidade e segurança para quem vive nesses locais, devido a baixa densidade populacional, com fazendas e chácaras isoladas."

Keka Bagno acredita que o aumento da segurança por meio do armamento dos cidadãos é uma "falsa promessa". "Sou contra. Não é colocando armas nas mãos das pessoas que vamos combater as violências, ao fazer justiça com as próprias mãos. É uma falsa promessa de segurança, que atenta contra a vida das mulheres, crianças, adolescentes e idosos, dentro e fora das casas, e também contra a vida dos profissionais da segurança pública."

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Miguel SCHINCARIOL/AFP

Campanha com Lula a distância

Leandro Grass (PV) ainda aposta na popularidade de Lula para crescer, se tornar conhecido e chegar ao segundo turno na disputa ao Buriti. Mas esse projeto esbarra na agenda e nas prioridades de Lula na campanha. Ele precisa rodar o país. Um grande evento com Lula em Brasília seria uma super ajuda para Grass, mas parece que não vai acontecer antes da votação em primeiro turno. No entanto, isso pode mudar a qualquer momento. "Não há previsão de ele vir ainda no primeiro turno, mas a agenda está sendo elaborada a cada dois dias", afirma o coordenador da campanha de Lula em Brasília, Geraldo Magela (PT).

Rogério Ulysses é absolvido na Pandora

Arquivo Pessoal

O ex-deputado distrital Rogério Ulysses foi absolvido pelo juiz Fernando Barbagalo, da 7ª Vara Criminal de Brasília, por falta de provas de prática de crime de corrupção no episódio da Caixa de Pandora. A sentença foi proferida na semana passada, depois de quase 13 anos da deflagração da operação. Rogério Ulysses não se candidatou desde então. Ele tem condenações em ações de improbidade administrativa pelos mesmos fatos. Apesar de não concorrer, o ex-distrital tem trabalhado muito na campanha como cabo eleitoral e coordenador da candidatura do ex-vice-governador Tadeu Filippelli (MDB). Deverá ter um papel importante no mandato, caso o emedebista se eleja deputado distrital.

Espaço feminino

Dois candidatos ao Governo do DF se comprometeram com a destinação de 50% dos cargos de direção para mulheres: Izalci Lucas (PSDB) e Leandro Grass (PV).

Urnas começam a ser lacradas

Começa amanhã o processo eleitoral. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) iniciará a lacração das urnas que serão usadas no DF. O evento contará com a participação do presidente do Tribunal, Roberval Belinati, e outras autoridades.

De olho nas eleições

O DF tem 2.205.596 eleitores aptos a votar nas eleições deste ano. O número é 5,7% maior do que o eleitorado apto em 2018.

A hora do voto

A candidata ao GDF pelo PDT, Leila do Vôlei, vai votar na Unieuro de Águas Claras pela manhã. Keka Bagno (PSol) vota no CEM Paulo Freire, na 610 Norte, entre 8h e 9h.

Arquivo Pessoal

Damares reafirma apoio a Ibaneis

Deu o que falar o encontro da ex-ministra da Mulher, Família e Diretos Humanos Damares Alves com o candidato ao Palácio do Buriti Paulo Octávio (PSD). Os dois estiveram juntos em culto evangélico na Igreja Núcleo da Fé, no Núcleo Bandeirante. Candidata ao Senado pelo Republicanos, Damares Alves teve de divulgar uma nota para afirmar que não está traindo a aliança com o governador Ibaneis Rocha (MDB). "Participei do culto e falei sobre o momento decisivo que o Brasil vive e que é preciso pensar nas pessoas e no nosso país, pois é uma luta do bem contra o mal. O Paulo Octávio também foi convidado a participar do culto. Vivemos em uma democracia e participar de uma atividade religiosa com um candidato de outro partido, não é traição. Repudio esse tipo de acusação", destaca Damares.

SÓ PAPOS

"A saúde do DF melhorou, mas ainda há muito a ser feito por ela. Para os próximos quatro anos, quero a construção de mais hospitais. Farei isso, contratarei mais servidores para atender a população e não irei parar até que tenhamos uma rede de saúde pública ainda melhor."

Governador Ibaneis Rocha (MDB), *candidato à reeleição*

"Saúde é a pior prestação de serviço no DF. Vamos zerar as filas com grande parceria com a rede privada. Fazer mutirão durante o dia e realizar cirurgias no contraturno. Temos que melhorar as estruturas físicas. Vamos construir três hospitais e colocar o Hospital Oncológico em ação."

Senadora Leila do Vôlei (PDT), candidata ao governo do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sergio Dutti/Divulgação

Minervino Júnior/CB

Altos e baixos

Enquanto o ex-governador José Roberto Arruda (PL-DF) vive um momento de felicidade com o retorno à política e a possível eleição como deputado federal, seu maior algoz, Durval Barbosa, enfrenta um momento bem difícil. Depois de um derrame que lhe deixou com sequelas, Durval foi alvo de violência em casa, em um episódio ainda nebuloso.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista/ FLÁVIA ARRUDA (PL) | CANDIDATA AO SENADO

Ao *CB.Poder*, a deputada federal avalia que a principal demanda da população é acesso a atendimento médico. Transporte público é outro fator que ela considera crítico no DF. Em entrevista, a parlamentar criticou ofensas que têm recebido de adversários

"A grande preocupação é a saúde"

» CARLOS SILVA*

*Flávia Arruda (PL) aposta nas alianças políticas como elemento fundamental para viabilizar propostas de campanha para o Senado, como a melhoria na saúde pública e no transporte público. "Acho que a principal ferramenta que nós temos é da articulação tanto com a União quanto com o Governo do Distrito Federal", disse, em entrevista ao jornalista Carlos Alexandre de Souza, no CB Poder — parceira entre **Correio** e TV Brasília. A deputada também comentou sobre os ataques feitos por opositores.*

Qual é a estratégia da sua campanha?

A minha estratégia é a que eu venho fazendo há quatro anos. Muito trabalho, proposta e entrega. A nossa campanha é de rua, ouvindo as pessoas e estando ao lado delas, que é a forma que eu aprendi e como eu acho que a política deve ser feita: ouvindo a população e correspondendo às demandas que nos são colocadas.

Nessa conversa com os eleitores, o que eles dizem?

Tem todo tipo de demanda, mas a grande preocupação é a saúde. É uma demanda maior, eu diria, porque vivemos dois anos e meio de pandemia. Sabemos que a saúde pública no Brasil é um gargalo muito grande. Temos o SUS, que hoje é uma referência mundial, mas nos últimos dois anos e meio isso tudo ficou muito represado. O investimento na saúde é fundamental. Como deputada, destinei recursos para construção das UPAs e reforma de hospitais, mas precisamos investir muito mais, não só no pessoal, no atendimento, na valorização da carreira, como em mais dois hospitais, no Recanto das Emas e em São Sebastião. Quem tem problema de saúde tem pressa, a saúde não espera.

O que a senhora propõe para a Saúde sendo eleita?

Tem que fazer investimento. A principal ferramenta que nós temos é da articulação tanto com a União quanto com o Governo do Distrito Federal. São fundamentais a valorização do servidor da saúde e o investimento em equipamentos públicos. Outro ponto que defendo muito é que voltemos os convênios com a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). A região do Entorno sobrecarrega a saúde pública do DF, porque não tem capacidade de atendimento. Como deputada, destinei recursos das minhas emendas impositivas para todos os prefeitos do Entorno, para a construção de UPAs. Em Águas Lindas (GO), especificamente, para construir a primeira maternidade. Águas Lindas é uma cidade grande que não tinha maternidade, todos os bebês nasciam no DF.

ED ALVES/CB/D.A.Press

Esse é um problema histórico e precisa de uma atenção da esfera federal, no sentido de que não são as duas unidades, DF e Goiás, que poderão resolver. É preciso pensar em uma solução que passe pelo Senado?

Temos que trabalhar em cima do pacto federativo, dentro do Senado Federal, e com a reforma tributária, que é fundamental. Brasília é município e estado. A região do Entorno, que foi criada muitos anos atrás, inclusive pelo José Roberto Arruda, quando era senador, é integrada ao desenvolvimento. Não podemos ter essa competitividade. O Distrito Federal e o Entorno fazem parte da mesma região. Acho que a Ride precisa ser fortalecida. Temos, por exemplo, o problema do transporte público. A população não pode esperar. Temos que sentar à mesa, e eu fiz esse encontro, há pouco mais de um mês, do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), com o de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), na minha casa, com todos os prefeitos do Entorno para que colocássemos na mesa uma solução.

E o que que ficou acordado?

Ficou combinado que os secretários de Transporte das duas unidades da Federação iriam conversar para decidir como agir. O transporte público está sucateado. Ao mesmo tempo, os donos das empresas ficam em uma insegurança jurídica se podem investir e se isso vai ficar no Distrito Federal ou em Goiás. Então, sugeri, como alguém de interlocução, que os dois governadores dialoguem e cheguem a uma uma fórmula que beneficie a população, a qual não pode ficar andando em um transporte público tão precário como esse das regiões do Entorno do DF.

A senhora tem sido alvo de críticas muito fortes, até desleais. O que tem a dizer em relação a esses ataques?

Eu não diria crítica, porque crítica fazemos contra opiniões. Estou sendo vítima de violência política contra a mulher, de um crime de fake news e de ofensa à minha honra, à minha família, ao meu marido e às minhas filhas. Esse tipo de coisa não podemos admitir em lugar nenhum. Eu sou uma deputada federal que luta pelas causas das mulheres. Sempre defendi o respeito à mulher, o combate à violência contra a mulher e estou sendo hoje alvo dos maiores ataques. Isso não me faz esmorecer, não paro a minha campanha. As minhas filhas, o meu marido e a minha família são bem mais preciosos que eu tenho. Vamos partir para debate de ideias e não agressão pessoal.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Baila, Vini!

É revoltante a manifestação de racismo explícito contra o craque Vinicius Jr., atacante do Real Madri. Parece que alguns ficam incomodados com a alegria do brasileiro em bailar dentro e fora do campo. Durante o programa *El Chiringuito*, irritado com as comemorações dançantes nos gols, Pedro Bravo, presidente da Associação Espanhola de Empresários de Jogadores, fez um insulto racista, disse para Vini parar de fazer "macaquices" e que se quisesse dançar fosse ao sambódromo.

Já o meio-campista Koke, do Atlético de Madri, ameaçou o atacante brasileiro caso ele comemorasse algum gol com dança. O técnico do Real Madri, Carlo Ancelloti, ficou reticente e desconversou que não havia racismo na Espanha. Entendo que não deseja se incomodar, mas é muito cinismo. Foi, imediatamente, desmentido pela torcida do Atlético de Madri, que, na entrada do Estádio, gritava "Vinicius macaco".

Alguns jogadores poderiam ficar desestabilizados com a pressão, mas Vini não se intimidou, se agigantou e jogou muito. O Real venceu o Atlético por 2 x 1 e ele comemorou o gol de Rodrygo com uma dança em que entraram os companheiros de time franceses Aurélien Tchouaméni e Ferland Mendy, todos negros.

Vini publicou um vídeo em que disse o seguinte: "Enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos haverá guerra". Eu tenho essa frase tatuada no meu corpo. Tenho esse pensamento permanentemente em minha cabeça. Dizem que a felicidade incomoda. A felicidade de um negro brasileiro vitorioso na Europa incomoda muito mais. Mas minha vontade de ganhar, meu sorriso e o brilho dos meus olhos são muito maiores do que isso."

Além disso, lembrou que as danças não são dele. São de Ronaldinho, Neymar, Paquetá, Griezmen, João Felix, Matheus Cunha... "São de artistas do funk e sambistas brasileiros, cantores de reggaeton e negros americanos. São danças para celebrar a diversidade cultural do mundo. Aceite, respeite, eu não vou parar."

Talvez esteja mal acostumado, pois tive o privilégio de viver a experiência em que torcer para o Corinthians era uma dupla alegria, pelo futebol e pela democracia, com a geração de Sócrates, Casagrande e Vladimir. Por isso, me parece que os atletas brasileiros têm parcela de responsabilidade ao não se posicionarem quando surgem casos de racismo e ao apoiarem políticos racistas.

Glauber Rocha dizia que os jogadores de futebol no Brasil tinham uma bola de capotão número 5 na cabeça, se desse um furão, só saía vento. Vivem dentro de uma bolha de alienação. E, depois, não adianta protestar quando os políticos aprovam leis que ferem os direitos trabalhistas dos jogadores. No caso recente, Pelé e Neymar se manifestaram e obrigaram o Real Madri a assumir a defesa de Vinicius Jr.

Os europeus querem descriminalizar o racismo e criminalizar a dança. Por mais absurdo que pareça, não seria tão difícil inibir manifestações de racismo, no Brasil e na Europa. Bastava que as ligas organizadoras dos torneios aplicassem duras sanções aos clubes de torcedores racistas.

Se os clubes perdessem pontos ou mandos de campo, eles se tornariam mais responsáveis e educariam os torcedores. Mas, para isso, os jogadores, os protagonistas do espetáculo, precisam sair da bolha de alienação e assumir uma posição muito clara de repulsa ao racismo.

Os candidatos ao Palácio do Buriti concentraram energias em agendas de rua para tentar capturar votos de eleitores. Caminhadas em comércios, apresentações de planos de governos e conversas com universitários marcaram as campanhas ontem

Sergio Dutti/Divulgação

A candidata ao Governo do Distrito Federal, Leila do Vôlei, durante panfletagem na rodoviária do Plano Piloto

Reprodução Instagram

Paulo Octávio em caminhada nos comércios da Asa Sul onde conversou com moradores da região

Em busca dos indecisos

» PABLO GIOVANNI*

De acordo com pesquisa do **Correio**/Opinião de 5 de setembro, 6,9% das pessoas entrevistadas não sabem em quem votarão, e 14% afirmaram que devem escolher branco ou nulo no próximo 2 de outubro. A menos de duas semanas das eleições, os candidatos ao Palácio do Buriti intensificam a busca por essa parcela do eleitorado. Nas agendas de rua pelas regiões administrativas, o esforço é para conquistar a confiança dos desconfiados ou indecisos. Ontem, os postulantes estiveram em entrevistas, caminharam pelas cidades e foram ao encontro dos jovens em universidades e faculdades do DF. No corpo a corpo, apresentaram propostas para melhorar a educação pública da capital federal.

O candidato Paulo Octávio (PSD) esteve, à tarde, na sede da Federação das Indústrias do DF (Fibra), no SIA, para receber o plano de indústrias para diretrizes de desenvolvimento industrial para o DF. Mais tarde, o candidato participou de uma caminhada no comércio da Asa Sul. À noite, Paulo Octávio foi ao Setor de Hotéis de Turismo Norte prestigiar uma homenagem a bandas de música gospel, e encerrou a agenda na Asa Norte, em uma solenidade no Kubitschek Plaza. Lá, o candidato citou suas principais propostas para melhorar a situação da segurança pública no Distrito Federal.

"Farei uma gestão que terá tolerância zero com o crime. Hoje, a população brasiliense passou a ter de conviver com a insegurança, com a falta de policiais e com a iluminação deficiente em várias regiões. O aumento do número de agentes de segurança e a implementação de novas tecnologias trarão reflexos para a diminuição do crime. Vamos aplicar a modalidade do policiamento preditivo, em que definimos, por algoritmos, a possibilidade real de onde o local de incidência criminal ocorrerá. Também irei valorizar as carreiras dos profissionais de segurança pública reestruturando-as e valorizando-as", disse.

Na ocasião, o empresário foi questionado e comentou sobre o seu programa de combate à violência contra as mulheres. A declaração foi dada, em forma de repúdio, após mais um caso de feminicídio no DF, agora o da brigadista Patrícia Silva Vieira Rufino, 40, no Itapoã, no último fim de semana. "Vamos implementar o Programa Tolerância Zero à violência doméstica. Ele consiste na proteção integral aos vulneráveis, com monitoramento do agressor e segurança preventiva da vítima, viabilizando o acionamento antipânico em caso de aproximação do agressor da vítima. Isso significa combater com especial atenção o feminicídio, cujos índices aumentaram de forma dramática nos últimos anos. Paralelo a isso, faremos campanhas educativas para que a sociedade denuncie qualquer agressão à mulher, seja ela física ou verbal", contou.

Já a candidata Leila do Vôlei (PDT) iniciou, ontem, a agenda no período da tarde, na Rodoviária do Plano Piloto. Por lá, a postulante fez panfletagem e conversou com a população. Ela apresentou aos passantes os projetos e plano de governo de sua chapa, caso seja eleita. No início da noite, a senadora foi a uma reunião com líderes religiosos, no Park Way. O **Correio** procurou a assessoria de imprensa da candidata para falar sobre o balanço do dia de campanha, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta.

Nas ruas

Ontem, o governador e candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) cumpriu agenda em Santa Maria. Lá, ele visitou a área central da cidade, conversou com a população e apresentou seus projetos para um eventual segundo mandato.

O postulante do PV Leandro Grass foi a uma entrevista na rádio Sucesso News. Na sequência, ele participou de caminhada pelo comércio de São Sebastião. De tarde, o candidato percorreu os comércios da Fazendinha, Del Lago e da Avenida Central. Logo após, participou de reuniões internas para tratar de temas da campanha eleitoral. De noite, o candidato foi a uma sabatina de um portal de notícias. Grass encerrou o dia encontrando com representantes de um grupo LGBTQIA+, na Asa Norte.

Izalci Lucas (PSDB) se reuniu remotamente, pela manhã, com líderes do Senado Federal. Às 9h30, ele visitou uma universidade, em Taguatinga, onde fez panfletagem. O candidato encerrou o dia em uma sessão especial em comemoração aos 21 anos da Escola Superior de Ciências da Saúde, no plenário do Senado Federal.

Keka Bagno (PSol) iniciou a agenda de segunda-feira em um café da manhã no Lago Sul, onde debateu política. Às 10h, se reuniu virtualmente em uma roda de conversa sobre a importância da defesa dos Direitos Humanos. Meio-dia, a candidata participou de uma roda de conversa com universitários do Centro Acadêmico de Biologia, da Universidade de Brasília (UnB). De tarde, concedeu entrevista no Jardim Botânico. Ela encerrou o dia reunida com o seu comitê.

Teodoro da Cruz (PCB) fez panfletagem em São Sebastião, na manhã de ontem. Lucas Salles (DC) esteve, no início da manhã, em uma caminhada na porta de uma universidade, na Asa Norte. De tarde, foi à Rodoviária do Plano Piloto para falar sobre o programa de governo, e encerrou o dia em uma live no seu canal do YouTube, ao lado da candidata a vice-governadora. Renan Arruda (PCO) iniciou o dia com uma reunião com o comitê de estudantes, em um local não divulgado. Esteve, no início da noite, em panfletagem na porta da Universidade de Brasília (UnB). Robson Raymundo (PSTU) não cumpriu agenda, e o Coronel Moreno (PTB) não divulgou os compromissos de ontem.

***Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira**

Agenda dos candidatos de hoje

Ibaneis Rocha (MDB)

9h30 — Café da manhã com feirantes e presidentes de feiras, na Feira dos Importados de Taguatinga
10h — Visita ao Taguacenter
19h — Encontro com diretores e associados da ACDF
20h — Jantar churrascaria Steak Bull, no Setor de Clubes Esportivos Sul
21h — Encontro com grupo de mulheres do Lago Sul

Paulo Octávio (PSD)

9h — Caminhada e panfletagem na Feira dos Goianos
17h — Sabatina do Metrópoles
20h — Culto na Igreja Sara Nossa Terra, em Ceilândia

Leandro Grass (PV)

10h — Reunião com equipe de trabalho
12h — Almoço com apoiadores
13h30 — Encontro com estudantes
14h — Reunião com promotores culturais
14h30 — Encontro com grupos de mulheres
15h — Sessão ordinária na CLDF
16h — Caminhada pelo Setor P Norte
19h — Entrevista para a TVCOMDF
20h — Encontro com servidores públicos

Izalci Lucas (PSDB)

9h — Sabatina ADEP/DF e APDF
11h — Visita ao Setor Leste do Gama
11h30 — Visita ao shopping popular e à feira permanente do Gama
13h — Almoço na Feira Permanente do Gama
14h — Caminhada no Centro Comercial Oeste do Gama
15h30 — Caminhada no comércio do Setor Sul do Gama
16h30 — Visita à rodoviária do Gama
17h — Visita à Ponte Alta Norte e comércios do local
18h — Caminhada no comércio da Avenida 475 da Ponte Alta Norte

Keka Bagno (PSol)

Não tem agenda prevista para o dia

Coronel Moreno (PTB)

8h — Entrevista para o podcast Blitz Digital
10h30 — Entrevista para o podcast Police Cast
13h — Reunião com apoiadores da área da saúde, na Asa Norte
15h — Gravação de programa eleitoral
20h — Sessão Magna Pública de palestra dos candidatos ao GDF, na Asa Norte

Renan Arruda (PCO)

7h30 — Panfletagem em frente à sede da Caixa Econômica Federal
14h — Reunião de campanha em Valparaíso (GO)

Lucas Salles (DC)

9h — Caminhada na feira permanente do Cruzeiro
12h — Caminhada pelo comércio do Cruzeiro
19h — Live em seu canal do YouTube

Robson Raymundo (PSTU)

19h — Reunião virtual com afiliados e simpatizantes do PSTU

Teodoro da Cruz (PCB)

10h — Panfletagem no Riacho Fundo
12h — Panfletagem no Recanto das Emas

A candidata Leila do Vôlei (PDT) não enviou agenda até o fechamento desta edição

INVESTIGAÇÃO / Ex-delegado e ex-secretário do DF levou um golpe de faca no abdômen, no apartamento onde mora, na 114 Sul, e está internado no Hran. A mulher foi autuada por tentativa de homicídio doloso, quando há intenção de matar

Esposa esfaqueia Durval Barbosa

» DARCIANNE DIOGO

Fernanda Barbosa, 26 anos, esposa de Durval Barbosa Rodrigues, 70, passará hoje por audiência de custódia depois de esfaquear o marido na barriga, dentro da casa onde o casal mora, na 114 Sul. Ela foi autuada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) por tentativa de homicídio doloso, quando há intenção de matar. Caso seja condenada, pode pegar de 6 a 12 anos de prisão.

Durval, que ficou conhecido como o delator da Caixa de Pandora está internado no Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e o quadro é considerado estável. Ao **Correio**, a mãe de Fernanda, Rosa Cleonice, 45 anos, contou que a filha estava em surto psicótico quando feriu o esposo. No final de abril, a mulher deu à luz a um casal de gêmeos, mas perdeu os dois bebês em dois dias. "Ela entrou em depressão pós-parto e pós-luto e, desde então, fazia acompanhamento psiquiátrico. Na última consulta, o médico disse para internarmos ela e já estávamos acertando tudo para interná-la amanhã (hoje), mas aconteceu essa tragédia", relatou.

Ontem, à tarde, o casal estava sozinho em casa quando Rosa recebeu uma ligação da filha. A mãe disse que, por telefone, Fernanda confessou que havia feito uma besteira e acionaria a polícia. A própria acusada ligou para a Polícia Militar, que chegou pouco tempo depois. De acordo com a PMDF, Fernanda apresentava marcas pelo corpo o que supostamente indicaria que os dois entraram em luta corporal. A versão, no entanto, ainda não foi confirmada pela Polícia Civil.

Questionada sobre um suposto relacionamento conturbado entre Durval e Fernanda, a mãe desmentiu. "Eles são apaixonados. Onde um vai, o outro vai. Não saem separados. Ela nunca me queixou disso (agressão)."

Fernanda foi presa em flagrante e conduzida à 1ª DP, onde, em depoimento, reforçou a versão da mãe. Disse que faz o uso de medicamentos controlados. De acordo com o delegado-chefe da unidade policial, Jônatas Silva, foi pedido um exame médico-legal de insanidade mental. O Corpo Militar de Bombeiros foi acionado e conduziu Durval ao Hran, onde está internado.

» Mais dois são presos pela PCDF

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu mais dois suspeitos de envolvimento no latrocínio (roubo seguido de morte) do empresário Silvio Ronaldo, 57 anos. O empresário era dono do Silvio's Bar, na 114 Norte e foi morto a tiros dentro de casa, no condomínio Colorado Ville, em Sobradinho. O crime ocorreu na manhã do dia 30 de agosto. Outros três envolvidos foram presos na semana passada. Um dos presos é Marcus Vinícius Spineli Novaes, que já tinha a identidade divulgada pela polícia. O outro não teve o nome revelado. Formado por cinco pessoas, o grupo teria planejado o roubo de dinheiro em espécie guardado na casa da vítima.

Daniel Ferreira/CB/D.A Press - 21/3/11

Durval ficou conhecido nacionalmente por gravar imagens de políticos e empresários recebendo propina

» Expectativa continua

As buscas por Henrique da Silva Oliveira, 33 anos, serão retomadas hoje, às 6h30. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) há expectativa de que o corpo seja encontrado no período da tarde. Segundo o tenente Renato Augusto, em caso de morte, o corpo flutua após alguns dias submerso, devido ao acúmulo de gases. Mas, de acordo com o tenente, isso ocorrerá caso empresário não esteja preso por algo no fundo do Lago. Ontem, três embarcações com 10 mergulhadores e três cães participaram das buscas no lago Paranoá, no período de 6h até o final da tarde. À beira do Lago Paranoá, familiares e amigos de Henrique continuam posicionados, observando os trabalhos realizados pelas equipes. O clima é de angústia e aperto, uma vez que todos esperam ansiosamente por uma boa notícia. Eles acompanham as buscas, conversando entre si, e consolando uns aos outros.

Revolta no adeus à brigadista

» JÚLIA EULETÉRIO

Com o sonho de dar uma vida melhor para os filhos, Patrícia Silva Vieira Rufino, 40 anos, teve os planos interrompidos ao ser vítima de feminicídio, no último sábado. Em ambiente de muita tristeza e sofrimento, os familiares e amigos se despediram da brigadista ontem, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Preso em flagrante, Cleiton Rogério Pereira Costa, 46, teve a prisão convertida em preventiva na tarde de ontem. Entre janeiro e agosto deste ano, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) registrou 12 casos de feminicídio. Até o momento, o **Correio** contabilizou ao menos 15 vítimas.

O crime ocorreu durante uma discussão entre o ex. e a brigadista. Patrícia foi atacada pelo ex-companheiro diante das filhas mais novas do casal, de 8 e 11 anos, que estavam em casa. As crianças viram o momento em que o pai arrancou a pia da cozinha e espancou a mulher, que morreu na hora. Cleiton Rogério tentou fugir logo após cometer o crime, mas foi detido por populares. Ele foi preso em flagrante e encaminhado à 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), que investiga o caso.

Ao **Correio**, o irmão mais velho de Patrícia, Arthur Silva Pinto contou que ela já havia denunciado o ex-companheiro e estavam separados há cerca de três anos. "Ela viu que era melhor separar. A gente jamais espera um fechamento tão trágico assim. A gente orientou muito a ela para mudar de vida e construir o futuro", disse o irmão. De acordo com a filha mais velha do casal, eles teriam ficado juntos por 17 anos. O casal tinha quatro filhos. Além disso, Patrícia tinha um filho mais velho de um relacionamento anterior.

Abalado com a perda, Arthur Silva Pinto definiu a irmã como carinhosa, querida pela família e pelos amigos, tranquila, pacificadora, quieta e guerreira. Ele contou que Patrícia sonhava em dar uma vida melhor para os filhos. "Toda mãe sonha com isso", ressaltou. "Ela estava num emprego bom e estava crescendo na vida para dar uma qualidade de vida boa para os filhos, era só o que ela queria", completou.

Entoando cantos religiosos e com camisas com a foto da vítima escrito a palavra "saudades", os parentes se lamentavam e choravam muito com a partida repentina. Muito emocionados, um dos filhos mais velhos e uma das filhas, que presenciou o fato, precisaram ser amparados pelos familiares. Uma parente da vítima passou mal e precisou de atendimento do Corpo de Bombeiros Militar do DF.

» Lei Maria da Penha

O Tribunal de Contas do DF abriu inscrições para o curso "Como entender e se proteger aplicando a Lei Maria da Penha". A capacitação com certificação e carga horária de 12h será realizada presencialmente na Escola de Contas Públicas do tribunal, no Setor de Garagens Oficiais Norte, Quadra 01, Lote 226 (em frente à Escola de Governo do GDF). As aulas serão realizadas das 14h às 18h nos dias 03, 05 e 07 de outubro. Ao todo, são 30 vagas. Para se inscrever, basta acessar o link: https://escon.tc.df.gov.br/cursos, até o dia 28 de setembro. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail saed.gab@tc.df.gov.br ou pelo telefone (61) 3314-2879.

ED ALVES/CB/D.A.Press

Parentes e amigos acompanharam o cortejo cantando músicas religiosas. Eles vestiram camisetas com a foto da vítima estampada

Onde pedir ajuda

» **Polícia Militar:** telefone 190

» **Polícia Civil:**
Telefone: 197; **e-mail:** *denuncia197@pcdf.df.gov.br*;
WhatsApp: (61) 98626-1197; denúncias também podem ser feitas pelo **site:** *pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*

» **Central de Atendimento à Mulher**
Telefone 190

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam)**
» **Deam 1:** EQS 204/205, Asa Sul, telefones: 3207-6172, 3207-6195 e 98362-5673, **e-mail:** *deam_sa@pcdf.df.gov.br*
» **Deam 2:** St. M QNM 2, Ceilândia, **telefones:** 3207-7391, 3207-7408, 3207-7438

» **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos**
(61) 99656-5008

» **Secretaria da Mulher do DF**
(61) 99415-0635

» **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)**
mpdft.mp.br/portal/index.php/
promotorias-de-justica-nas-cidades

» **Núcleo de Gênero do Ministério Público**
Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT, **telefones:** 3343-6086 e 3343-9625, **e-mail:** *pro-mulher@mpdft.mp.br*

» **Defensoria Pública do Distrito Federal, Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)**
Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4, **Telefones:** (061) 3103-1926, 3103-1928, 3103-1765, WhatsApp (61) 999359-0032, **e-mail:** *najmulher@defensoria.df.gov.br*

Violência doméstica

Produzido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e com o tema sobre importância do trabalho em rede para a defesa dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica, o novo episódio do podcast Maria da Penha & Você está e disponível nas plataformas de podcast na internet.

No capítulo, a assistente social do Centro Judiciário da Mulher (CJM) Polo Oeste, Regina Raposo explica o que é intervenção em rede, quais os objetivos, pilares e princípios norteadores, além de falar sobre a rede de atendimento às mulheres em situação de violência do DF, as instituições e serviços que a compõem. O objetivo é levar conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e demais legislações que visam combater a violência contra a mulher.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 19 de setembro de 2022

» **Campo da Esperança**
Arlete Fernandes Rosa, 57 anos
Benedita Maria da Silva, 47 anos
Benício Carvalho Barros, menos de 1 ano
Daniel Pereira da Silva, 37 anos
George Hilton Bezerra Alves, 52 anos
Jefferson de Carvalho Pinto, 73 anos
José Marcos da Silva Rocha, 62 anos
Maria Ângela de Novaes Silva, 92 anos
Andreia Maria dos Reis Calçados Reis, menos de 1 ano
Patrícia Silva Vieira Rufino, 40 anos

» **Taguatinga**
Cláudia Teles Araújo, 52 anos
Edilson Ferreira da Silva, 36 anos
Francisco Barbosa de Souza, 72 anos
Gesonete Silva Lima, 73 anos
Gilson Pereira Pinheiro, 55 anos
Luís Lino dos Santos, 77 anos
Manoel Cleber Marques Araújo, 59 anos
Maria Hellena Gomes Silva Rocha Dias, menos de 1 ano
Maria Luiza Rodrigues de Araújo, 91 anos
Tereza Ferreira da Silva, 75 anos
Zulmira Caixeta da Cunha Matos, 76

» **Gama**
Jovelina Ferreira Machado, 79 anos
Maria Tereza da Silva, 57 anos

» **Planaltina**
Edina Cardoso da Silva, 50 anos
Francisco Augusto Silva, 50 anos
Francisco Feitosa de Queiroz, 66 anos

» **Jardim Metropolitano**
Doraci Antônio Molas, 70 anos (cremação)
Istalamar Pereira da Silva, 64 anos (cremação)
Zélia Cronemberger Leal, 87 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Eu não sei o que quero ser, mas sei muito bem o que não quero me tornar.
Friedrich Nietzsche

Minervino Júnior/CB

Vendas no Dia das Crianças devem subir 19,5% e injetar R$ 180 milhões no comércio

Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF registra aumento na expectativa por parte de lojistas e consumidores. Valor do ticket médio subiu para 42,8%. Para o Dia das Crianças, 72,9% dos empresários acham que as vendas serão melhores que no ano passado — o índice quase que dobrou (37,75% em 2021). Com isso, espera-se um aumento de 19,5% nas vendas e a injeção de R$ 180 milhões na economia local. O valor médio que cada empresa deve movimentar chegou a R$ 106 mil.

Gastos com presentes

Os consumidores entrevistados projetaram aumento de 42,8% no valor do ticket médio. Enquanto em 2021 os gastos com presente ficaram em torno de R$ 127,96, este ano pretendem desembolsar pelo menos R$ 182,76.

Ciclo de aquecimento

Ed Alves/CB

"É nesse período que temos as principais datas para o comércio. O Dia das Crianças, depois do Dia dos Pais, dá sequência a essa temporada de crescimento nas vendas de fim de ano, que culminam com a Black Friday e o Natal. É bom destacar que, aqui no DF, a confiança dos empresários do comércio vem subindo desde março", avalia José Aparecido, presidente da Fecomércio-DF.

Grupo Pereira escolhe entorno do DF para inaugurar a centésima loja do grupo

A região Centro-Oeste, e especialmente o Distrito Federal, é alvo de forte expansão do Grupo Pereira. A visão do patriarca da família, Inácio Pereira, veio depois de perder, na década de 1980, pontos de venda em Itajaí (SC), devido a enchentes. Ele decidiu que iria apostar em outras praças e acreditou no desenvolvimento da região central do país. E deu certo. Amanhã o grupo inaugura a 100ª loja, em Valparaíso (GO).

Empresa da família

É a 51ª unidade da rede Fort Atacadista. A loja 50ª foi aberta há três semanas no DF, no Recanto das Emas. A rede possui 23 anos de atuação e começou com o mercado Comper, sigla para Comércio Pereira. Está presente em quatro estados. O grupo Pereira é uma empresa familiar.

Divulgação

Faturamento

"Hoje 50% do nosso faturamento vem do Centro-Oeste. E sabemos que há mais potencial. Temos um plano para os próximos cinco anos de ampliar operações especialmente na DF e Entorno", disse à coluna Lucas Pereira, diretor de marketing. Fazem parte do grupo as redes Comper, Fort Atacadista, Bate Forte e Sempre Fort .

Evento esportivo movimenta economia local

Principal competição do desporto universitário do país, a etapa nacional, os JUBs, acontece na capital federal até 25 de setembro. O GDF está organizando e coordenando o evento.

- » Ao todo, **7 mil** participantes
- » A previsão é que movimente **R$ 20 milhões** na economia local
- » Investimento de **R$15 milhões** do Ministério da Cidadania e de emendas parlamentares
- » **42 mil** hospedagens em 21 hotéis e **67 mil** refeições ofertadas.

"Fui traída e deixei de ser eu", diz Eliana Pedrosa no evento Mulheres do Brasil

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Eliana Pedrosa (União Brasil) foi uma das candidatas convidadas a participar de sabatina do Grupo Mulheres do Brasil, regional DF. O evento, ontem, reuniu 15 nomes femininos que estão em campanha para uma vaga a federal ou distrital. Perguntada pela coluna qual foi a experiência que tirou da campanha para o GDF em 2018, em que chegou até a liderar, surpreendeu com a resposta sem rodeios: "Eu aprendi que temos de nos cercar de pessoas de confiança. Sofri muitas traições. Foram muitas! E minha derrocada ocorreu quando eu deixei de ser o que sou de verdade para ouvir orientação de marketing de São Paulo. Diziam que eu tinha que falar só de obra. Mas eu não sou mulher de obras! Sou da área social", afirmou.

Filas do CRAS

Eliana disse que não pretendia mais voltar para a política. "Eu tenho 69 anos. Podia descansar agora. Mas, quando eu vi aquelas filas no CRAS, me deu uma angústia grande e tive vontade de voltar a ter mandato para fazer algo", contou. A ex-secretaria de Desenvolvimento Social do DF está concorrendo a vaga na Câmara dos Deputados.

LOTERIA / Com bolada acumulada pela décima vez, apostadores tentam a sorte. Jogadores falam em comprar a casa própria, quitar as dívidas e ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social. Prêmio será sorteado amanhã

Brasilienses sonham com a Mega de R$ 150 milhões

» NAUM GILÓ
» PEDRO MARRA

Acumulada pela décima vez consecutiva, a Mega-Sena vai sortear, amanhã, R$ 150 milhões. Para quem joga regularmente, a notícia de um novo acúmulo renova a esperança milionária. É o caso da servidora pública Márcia Martins, 48 anos, que aposta diariamente. "As meninas da casa lotérica já me conhecem", admite.

Ela revela que tem planos simples e projetos mais ousados para o prêmio, caso seja a vencedora. Márcia conta que gostaria de adquirir um imóvel e também ajudar outras pessoas. "Não preciso disso tudo para mim", declara. Ela afirma que, com o montante, fundaria uma creche e uma ONG para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade, com foco em pessoas negras, trans, mulheres em situação de violência.

A casa própria é um dos sonhos mais citados daqueles que preenchem os volantes dos jogos nas lotéricas. O bancário Jefreson Veras, 28, diz que gostaria de morar sozinho e que uma casa estará entre as primeiras aquisições, caso acerte as seis dezenas da loteria. "Além disso, quitaria algumas dívidas, aplicaria o resto e viveria de renda", confessa o bancário. Ele diz que costuma fazer cerca de duas apostas por mês.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Maior número de apostas dá mais chances. O sorteio ocorre às 20h, com transmissão ao vivo, pelo YouTube

Fortuna

Para se ter uma representação material do prêmio, quem acertar as seis dezenas do concurso nº 2.522 terá o suficiente para adquirir 37 ferraris, um automóvel de luxo, modelo 812 Superfast V12 de 800 cavalos (cv0), segundo a Tabela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) de 2020. A tabela é considerada o principal medidor para a negociação de carros no país.

O professor de finanças públicas da Universidade de Brasília (UnB) Roberto Piscitelli diz que para acertar os números é uma questão de probabilidades. "Se eu jogo mais, tenho mais chances de acertar, mas não tem uma regra ou macete, porque se eu vou jogar números de uma ponta a outra ou números próximos, também consigo acertar", analisa o especialista.

Piscitelli alerta que o vencedor ou vencedora precisará de equilíbrio emocional para não desperdiçar a bolada. Na avaliação dele, o melhor a fazer, inicialmente, é aplicar e gastar depois. "Muita gente acha que precisa consumir imediatamente com a compra de bens de luxo e usar isso como símbolo de exibicionismo. Na verdade, o ideal é buscar uma assessoria especializada para saber como aplicar e ter dinheiro pelo resto da vida", aconselha o economista.

Os interessados em apostar na Mega-Sena têm até as 19h (horário de Brasília) de amanhã. O sorteio ocorre às 20h, com transmissão ao vivo, pelo canal do YouTube da Caixa. As apostas podem ser feitas em lotéricas ou pela internet, pelo site loteriasonline.caixa.gov.br. Um jogo simples, de seis números, custa R$ 4,50. De acordo com a Caixa, a probabilidade de um apostador ganhar a Mega-Sena com um jogo simples é de 1 em 50 milhões. Já para uma aposta com 15 dezenas (limite máximo), as chances de acertar o prêmio são de 1 em 10 mil.

CLIMA

Semana será de chuvas, mas sem ventanias

» ISAC MASCARENHAS*

Após as fortes chuvas e ventos, que deixaram prejuízos no último fim de semana, o brasiliense pode esperar novas precipitações diárias. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), vem mais chuva durante a semana, mas, felizmente, não estão previstos novos tornados ou ventanias.

No domingo, na QE 17 do Guará, ventos causaram a queda de duas paredes da construção de uma igreja. Com o risco de desabamento do restante do prédio, a Defesa Civil decidiu evacuar a residência localizada atrás da edificação e interditar a Escola Adventista, ao lado, onde os alunos não tiveram aula ontem.

O órgão informou que a área de risco seguirá isolada até que seja mitigado o perigo. "O local foi interditado até a realização da retirada e demolição da parede e elaboração de laudo técnico circunstanciado, atestando a segurança da edificação", diz a nota da Defesa Civil.

Reprodução rede sociais

Morador grava momento que tornado atinge Samambaia

Já em Samambaia, no sábado, vídeos que circulam nas redes sociais mostram o momento em que um tornado atinge a cidade. Embora tenha durado alguns segundos, os estragos foram grandes. O vento derrubou caixas d'água, fachadas de lojas e arrastou itens dos comerciantes.

Previsão

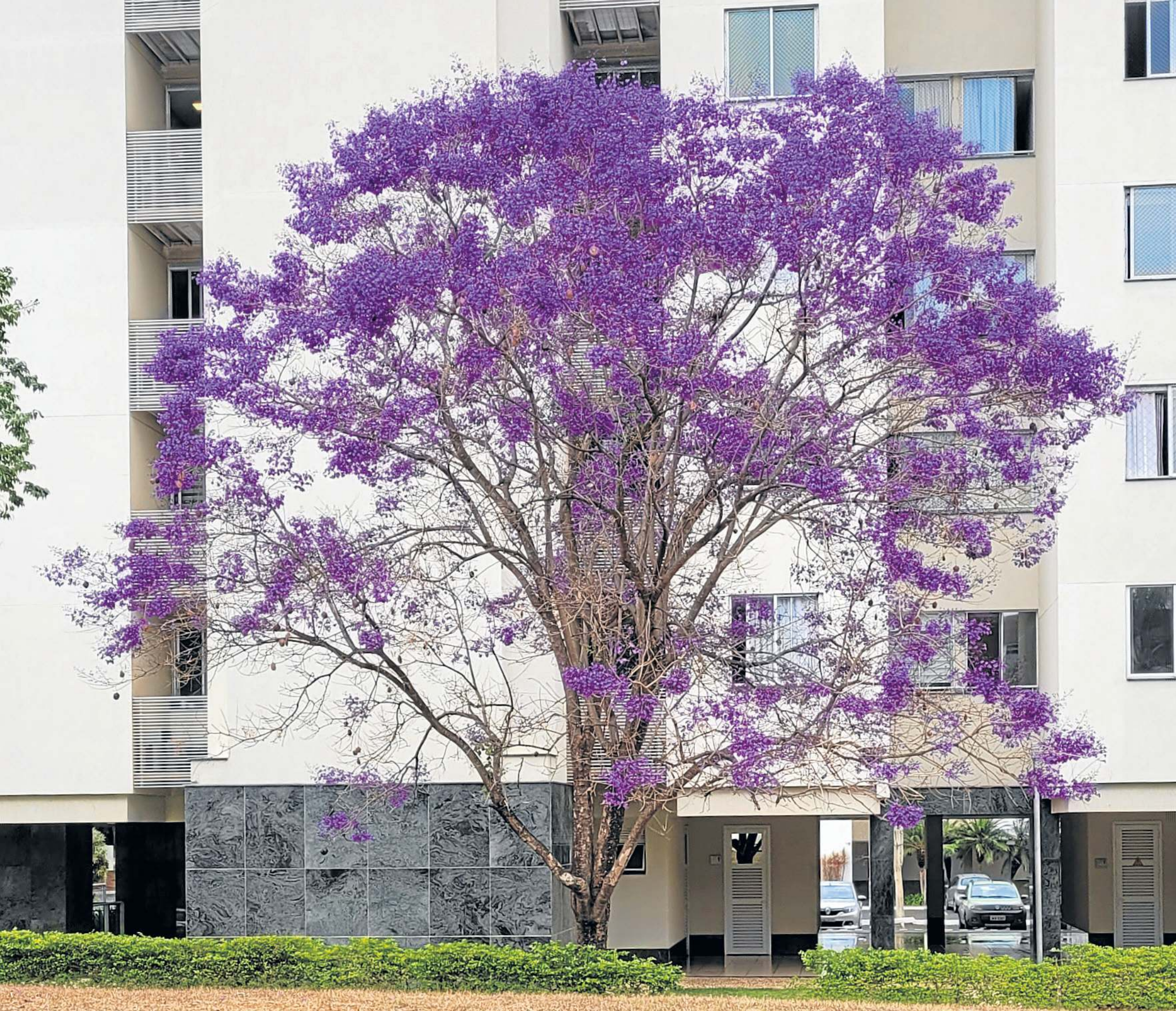
O meteorologista do Inmet Mamedes Luis Melo explica que os tornados foram causados pela abrupta mudança de temperatura. "A atmosfera precisa de um certo tempo para se estabilizar. Na semana passada estávamos com altas temperaturas, chegando aos 35°C. Com a formação de nuvens e com a alta da umidade relativa do ar, temos esta instabilidade que são os tornados e redemoinhos", explica.

Segundo Melo, a semana será de chuva, principalmente no período da tarde. Porém, o meteorologista tranquiliza a população para novos estragos. "Nem toda nuvem, calor ou umidade vai produzir tornado, mas se acontecer as pessoas devem procurar um local edificado para se proteger", orienta.

Para hoje, os brasilienses devem sentir temperatura mínima de 18°C e chegar a 29°C ao longo do dia. A tarde deve contar com pancadas de chuvas e trovoadas.

Amanhã o clima deve se repetir, mas com o calor voltando. A mínima prevista é de 19°C e tendência de 32°C como máxima, com céu nublado e chuvas isoladas.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

Frondoso, o jacarandá mimoso rouba a cena e arranca suspiros dos apaixonados pela natureza exuberante do cerrado. Árvores são de fácil manejo, sendo usadas em reflorestamento e paisagismo

Brasília em azul, roxo e púrpura

» LUCIANA DUARTE*

Quando o saudosismo das floradas rosas, amarelas e brancas dos ipês começa invadir a alma dos brasilienses, surgem os tons de azuis e roxo e púrpura dos jacarandás-mimosos espalhados pela cidade. Essas árvores exuberantes chegam a atingir 15 metros de altura e florescem entre os meses de agosto e novembro.

Apesar de ser colocado popularmente entre as espécies de jacarandá, o *Jacaranda Mimosifolia* é parente dos ipês e não dos jacarandás verdadeiros, entre os quais se encontram o da Bahia (*Dalbergia Nigra*) e o do cerrado (*Dalbergia Violacea*). Entretanto, os três tipos de árvores são originários da América do Sul, se adaptando muito bem aos climas quentes e temperados, de acordo com o botânico Augusto Cesar Soares, servidor aposentado do Jardim Botânico de Brasília (JBB).

Com fácil manufatura, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) considera a madeira dos jacarandás verdadeiros e do jacarandá-mimosos nobre, sendo destinadas à produção com esculturas, móveis e instrumentos musicais. Parte considerável das obras do período da arte barroca no Brasil foram esculpidas com essas plantas. Mas, a exploração predatória, desde a chegada dos europeus ao país, provocou uma larga devastação e, hoje, é raro haver a reprodução de forma espontânea.

Pelas características e pelo rápido desenvolvimento, atingindo o máximo do crescimento com cinco anos de plantio, o jacarandá mimoso é um ótimo exemplar quando o assunto é paisagismo e em reflorestamento. Além dos cachos de flores, a árvore fornece sombra ampla e agradável. Há, ainda, um valor simbólico associado à imagem da planta — como ela perde praticamente todas as folhas antes de florescer, é vista como sinal de renascimento.

Apesar de atrair olhares pela beleza ímpar, a árvore é pouco conhecida, sendo confundida com os ipês. Morador de Ceilândia, Vakesander da Silva Sales trabalha como lavador de carros ao lado de uma praça na CLSW 104, rodeada de vários pés de jacarandás. "Sempre vejo as pessoas pararem para tirar fotos, até já tirei uma foto minha também. Mas achava que era um tipo de ipê", disse.

José Geraldo, 57 anos, é um apaixonado por plantas. O morador do Sudoeste conta que sabe que a florada da árvore ocorre no final de agosto, mas desconhecia o nome da planta. "Fico admirado com as cores tão vivas", confessa. O funcionário público herdou a paixão da mãe pela natureza e se dedica a plantar árvores em espaços sem vegetação no DF. "Eu guardo as sementes das frutas que consumo, cultivo em casa e, depois, transfiro para um lugar que acredito adequado", detalha.

Fotos: Luciana Duarte/CB/D.A Press

Floração ocorre quando a árvore está quase sem folhas

Saiba mais

Nome científico: *Jacaranda Mimosifolia*

Floração: agosto a novembro

Tempo crescimento máximo: 5 anos

Flores: próprias para consumo humano

As flores cobrem a cidade com um fino tapete azulado

Valeksander confessa que pensava ser um tipo de ipê

Para Patrick, a sombra da copa dos jacarandás é um alívio no sol

Patrick Luiz Lamarca, 22 anos, orgulha-se em dizer que mora em frente a uma reserva ambiental, no Guará 2. Admirador da natureza, ele sabe que a planta de floração azulada não é um ipê, mas desconhecia o nome. "O jacarandá é deslumbrante, com uma copa muito grande que produz flores lindas e uma sombra muito agradável a maior parte do ano", descreve.

Cultivo

Para quem quiser cultivar a árvore é importante ficar atento à irrigação, à adubação, à prevenção de pragas e à poda. O botânico Augusto César explica que o ideal é procurar um especialista para cuidar da maneira mais eficiente do espécime, mas dá algumas dicas básicas. "Quando o plantio se fizer usando sementes, será preciso germinar e aguardar que a planta atinja pelo menos 80 centímetros para o replantio, quando, deverá ser garantida a irrigação até a planta se tornar adulta", informa.

As árvores podem ser plantadas próximas a estruturas de concreto pois as raízes são do tipo "pivotantes", ou seja, não se espalham, crescendo em direção ao lençol freático. Por se tratar de uma espécie que produz flores e frutos secos, ela atrai insetos para polinização e pássaros que se alimentam das sementes. Além disso, as flores são comestíveis, e, segundo Augusto César, vai bem em uma salada.

***Estagiária sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Correio Braziliense
SUPER ESPORTES
www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

#partiucatar

Karim Jaafar

O Irã será comandado no Catar por um velho conhecido: o português Carlos Queiroz volta ao cargo depois de comandar a seleção persa na Copa do Mundo da Rússia, em 2018. Aos 69 anos, o experiente treinador saiu da equipe em 2019 e reassumiu o cargo neste mês o lugar do croata Dragan Skocic.

DATA FIFA Seleções abrem última janela de partidas antes das convocações com promessa de prévias em níveis diferentes. Enquanto europeus terão confrontos oficiais, sul-americanos tentam minimizar prejuízo de enfrentamentos de menor exigência

Testes **derradeiros**

DANILO QUEIROZ

A última janela de testes para as seleções se prepararem para a disputa da Copa do Mundo do Qatar está oficialmente aberta. Entre quinta e terça-feira, os 32 países classificados para a competição internacional entre novembro e dezembro terão o período derradeiro para analisarem ideias táticas e jogadores antes da convocação final para a disputa do Mundial. No período, as estratégias das nações são as mais diversas. No hall de favoritos, há quem fará duas partidas contra adversários de alte calibre, enquanto outros terão pela frente compromissos de menor peso técnico.

Com os clubes das principais ligas de folga pelos próximos 10 dias, as atenções do mundo do futebol estarão voltadas para os compromissos das seleções nacionais. As equipes favoritas ao título da Copa do Mundo estarão ainda mais observadas. Principais países do Mundial do Catar, Argentina, Alemanha, Brasil, Bélgica, Espanha, França, Portugal, Inglaterra, Holanda e Uruguai irão entrar em campo duas vezes cada no período de Data Fifa. A diferença de nível entre os compromissos é o primeiro fator de relevância de como cada um vai aproveitar a etapa derradeira de testes.

Na Europa, os jogos serão à vera. Criada para dar fim a ociosidade dos amistosos, a Liga das Nações colocará os sete favoritos do Velho Continente à prova com jogos de altíssimo calibre, incluindo confronto entre pesos pesados garantidos no Catar (**veja lista completa ao lado**). Em mais uma rodada da dificuldade de fazer enfrentamento direto contra os europeus, as seleções da América do Sul terão pela frente rivais de regiões menos badaladas. Embora alguns deles estejam com vaga confirmada na Copa do Mundo, não prometem a mesma dificuldade.

Mesmo com as seleções da Europa fora do radar de adversários, Brasil e Uruguai se esforçaram para dar um drible na dificuldade. A equipe do técnico Tite fechou dois amistosos contra países classificados para o Mundial: Gana (que estará no grupo de onde sairá o adversário tupiniquim em uma possível oitavas de final no Catar) e Tunísia. Os uruguaios seguiram o mesmo conceito e pegam Irã e Canadá. Dona da maior série invicta da história (32 jogos), a Argentina fará testes contra rivais fora da Copa. Primeiro, os hermanos pegam Honduras. Depois, encerram a série contra a Jamaica.

Tobias Schwarz/AFP

Classificadas para a Copa, Alemanha e Inglaterra terão confronto direto na última Data Fifa antes do Mundial. Sul-Americanos terão amistosos de menor nível de exigência

Agenda dos favoritos

Quinta-feira
15h45 Bélgica x País de Gales
15h45 França x Áustria
15h45 Polônia x Holanda

Sexta-feira
13h Irã x Uruguai
15h30 Brasil x Gana
15h45 Alemanha x Hungria
15h45 Itália x Inglaterra
21h Argentina x Honduras

Sábado
15h45 Espanha x Suíça
15h45 República Tcheca x Portugal

Domingo
15h45 Holanda x Bélgica
15h45 Dinamarca x França

Segunda-feira
15h45 Inglaterra x Alemanha

Terça-feira
13h Canadá x Uruguai
15h30 Brasil x Tunísia
15h45 Portugal x Espanha
21h Jamaica x Argentina

Copa antecipada

Se os nossos adversários não provocam confrontos de brilhar os olhos, os amantes do futebol terão nos próximos dias um prato cheio com diversos enfrentamentos entre países europeus com vaga garantida na Copa do Mundo. A última Data Fifa antes do desafio no Catar entre novembro e dezembro traz duelos como Itália e Inglaterra (final da Eurocopa 2020); Holanda e Bélgica; Inglaterra e Alemanha; e Portugal e Espanha. Haverá, ainda, uma partida entre França e Dinamarca. As duas seleções fazem prévia de confronto do grupo D do Mundial de 2022.

Com jogos de alto nível pela frente, os europeus devem acumular ainda mais bagagem na preparação de suas equipes na tentativa de conquistar o mundo mais uma vez. Nas últimas quatro edições da Copa, somente eles chegaram no topo. Na tentativa de quebrar de vez a hegemonia dos principais adversários pelo título, os sul-americanos terão como missão a tentativa de tirar o melhor nível possível de jogos de menor exigência física, tática e técnica.

11 partidas

Esse é o número de jogos da última Data Fifa antes da Copa do Mundo entre seleções com vaga garantida no Mundial, promovendo uma verdadeira prévia do torneio entre novembro e dezembro

Tite tem grupo quase completo à disposição

De olho nos amistosos da última Data Fifa do ano antes da Copa do Mundo, a Seleção Brasileira iniciou os trabalhos ontem. Praticamente completo, o grupo comandando por Tite treinou em Le Havre, na França, com 23 dos 26 jogadores convocados pelo treinador. Parte da equipe fez um trabalho regenerativo na academia, enquanto os demais foi para o gramado.

No fim do dia na cidade francesa, o meio-campista Éverton Ribeiro e atacante Pedro, ambos do Flamengo, se apresentaram no hotel da Seleção Brasileira. Hoje, o goleiro Weverton, do Palmeiras, se junta aos demais companheiros e deixa completo o grupo tupiniquim para os compromissos contra Gana, na sexta-feira, às 15h30, e Tunísia, na terça-feira, com bola rolando no mesmo horário.

Novidades na lista do técnico Tite para os compromissos, os zagueiros Bremer e Roger Ibañez foram os escolhidos para a primeira entrevista coletiva da Seleção Brasileira. Os dois jogadores não esconderam o orgulho de vestir a amarelinha e vibraram pela oportunidade de mostrar serviço para o técnico Tite e alcançar o objetivo disputar a Copa do Mundo entre novembro e dezembro.

"Estou muito feliz pela oportunidade na Seleção. Sei o peso dessa camisa. É o sonho de toda criança. Faltam apenas 50 dias para a Copa do Mundo e eu venho buscar o meu espaço. Vou dar o meu melhor para mostrar ao professor Tite que sou capaz", disse Bremer. "O primeiro dia é uma sensação inexplicável de estar ao lado de atletas de grande rendimento e que são exemplos para a gente. É inexplicável", complementou Ibañez.

Unidos pelo fato de atuarem no futebol italiano (Bremer joga no Juventus e Ibañez na Roma), os dois zagueiros lembraram a característica do país de formar bons defensores para adicionarem novos estilos no elenco da Seleção Brasileira. "A Itália tem um futebol muito tático e teve grandes zagueiros como Maldini, Nesta e outros. Para quem joga na defesa, a Itália é o berço. Isso ajuda muito. A Itália é uma das melhores escolas", analisou Bremer.

Destacando o bom ambiente do grupo comandado pelo técnico Tite, os zagueiros também saíram em defesa do atacante Vinicius Júnior. No domingo, dias após ser atacado com uma fala racista por um empresário durante programa de TV na Espanha, o atacante foi chamado de macaco em um cântico proferido por torcedores do Atlético de Madrid, antes da vitória do Real Madrid no dérbi madrilenho.

"São episódios que não deveriam mais existir. É bem difícil. Eu não tenho como comentar porque nunca sofri disso. Imagino que da parte dele escutar ofensas dessa maneira é bem difícil, mas aqui na Seleção está todo mundo junto, unido, procurando se divertir e estar concentrado no objetivo. Estamos em um século em que não deveria mais ter esse tipo de coisa. Temos que andar para frente sempre", ressaltou Ibañez.

Bremer também demonstrou apoio ao companheiro. "Isso não pode acontecer… no século em que estamos, ainda ter racistas. É uma coisa muito ruim, mas o grupo está fechado. Acabei de chegar, mas vi que o grupo está unido, isso nos fortalece ainda mais pelo nosso objetivo", destacou o zagueiro. **(DQ)**

Lucas Figueiredo/CBF

Ibãnez, zagueiro da Roma, vibrou por chance com Tite nos amistosos da Seleção Brasileira

TÊNIS Brasiliense de coração, Jade Lanai recorda trajetória antes do título inédito para o Brasil no US Open

A paixão leva ao topo

VICTOR PARRINI*

Jogar com o coração na ponta da raquete e deixar o melhor em quadra para romper todos os obstáculos viraram rotina para uma tenista tocantinense radicada no Distrito Federal. Aos 17 anos, Jade Lanai se consolidou no posto de um dos maiores destaques do Brasil na modalidade ao levar a bandeira verde-amarela ao inédito topo categoria Júnior em cadeira de rodas do US Open, em 11 de setembro.

A história dela com a capital federal e o esporte, porém, começou de uma maneira não tão feliz. Ainda na barriga da mãe, ela foi diagnosticada com problema na coluna vertebral e na medula espinhal, conhecido como mielomeningocele, e precisou passar por uma intervenção cirúrgica para o fechamento da coluna. A consequência foi a paraplegia.

Logo aos seis meses de vida, Jade iniciou tratamento no Hospital Sarah Kubitschek e, a partir daí, fincou raízes no quadradinho. Ao **Correio**, ela lembra a preocupação constante dos pais com o seu desenvolvimento. "Desde bebê, cresci fazendo hidroterapia, aprendendo a nadar muito cedo tanto no Sarah quanto em aulas particulares, em Vicente Pires, com minha Professora Laurimele, uma das minhas incentivadoras até hoje", recorda.

Sem se abater por estar em uma cadeira de rodas, a brasiliense de coração sempre foi ativa. A história dela com o tênis, inclusive, começou assim. Observada pelo professor Letisson Samarone, do Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFE), aos oito anos, a jovem experimentou o badminton adaptado para atletas com a mesma deficiência. A qualidade com a raquete nas mãos extrapolou a visão do mentor e chamou a atenção de outros mestres.

"O professor Wanderson Cavalcante me observou e falo aos meus pais do meu potencial para o tênis. Foi o tênis que me escolheu, pois, além da paixão à primeira vista, tudo na minha vida e rotina se encaminhou para o tênis estar no meu caminho", compartilha.

O esporte com a bolinha amarela entrou na vida de Jade Lanai para nunca mais sair. Embora tenha saboreado um título em um dos principais eventos do tênis mundial, a atleta fala sobre dificuldades de dividir a atenção entre treinos e a reta final escolar. "Acordo às 4h30, 5h00 da manhã todos os dias para ir à escola. Me alimento por lá e vou para o treino à tarde e chego em casa por volta das 20h", detalha.

Histórias da vida real. A campeã do US Open é a mesma cidadã a esbarrar em obstáculos de mobilidade urbana e acessibilidade. "Muitas vezes, quando estamos sem carro, faço trajetos de metrô, aplicativos de transporte e táxi, pois os ônibus para esses locais no DF têm pouquíssima acessibilidade", ressalta.

No entanto, nada parece ser capaz de desanimar a brasiliense no sonho de disputar os Jogos Paralímpicos Paris-2024. "A superação para quem tem deficiência é a mesma para qualquer outra pessoa. A diferença é que, para nós, essa superação fica mais evidente, pois temos os nossos desafios e obstáculos diários", comenta.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Al Bello/AFP

Radicada no DF, tenista Jade Lanai vibra com vitória sobre a japonesa Yuma Takamuto no US Open Junior de cadeira de rodas: "não deixem de sonhar"

> "Hoje, posso dizer sem medo o quanto tenho orgulho de mim mesma, do que fiz e do quanto sou merecedora disso. Não deixem de sonhar"
>
> **Jade Lanai,** tenista brasiliense

JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Disputas movimentam a capital

MILA FERREIRA

Brasília está sendo, mais uma vez, a capital do esporte universitário. Até 25 de setembro, a capital recebe, pelo segundo ano consecutivo, os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs). A 69ª edição da competição — organizada pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) — reúne sete mil participantes entre atletas, dirigentes e comissão técnica. Com entrada gratuita, o evento engloba 28 modalidades, desde as clássicas como futsal, vôlei e basquete, até inéditas como o breaking, esporte que estreará em Paris-2024.

Para o presidente da CBDU, Luciano Cabral, o fato de o evento estar acontecendo pelo segundo ano consecutivo em Brasília é uma forma de gratidão. "Mesmo com pandemia e lockdown, Brasília recebeu os JUBs de braços abertos. Com o apoio do governo federal e do GDF, conseguimos criar uma bolha e, entre os cinco mil participantes, tivemos apenas 15 casos de covid registrados, mas nada grave. Tudo isso fez com que trouxéssemos os jogos novamente a Brasília", declarou.

Repetindo o planejamento da última passagem pela capital, os JUBs estão sendo baseados no Centro Internacional de Convenções de Brasília (CICB). No local, foi montado o Boulevard dos Atletas, um ponto de encontro de acolhimento para os competidores. De acordo com a organização, o espaço é considerado o coração do evento. Lá, serão oferecidas as refeições e ocorrerão disputas de 13 das 28 modalidades esportivas.

Os Jogos Universitários prometem movimentar a economia local, gerando mais de mil empregos temporários diretos, seis mil contratações indiretas, 84 mil refeições, 40 mil diárias de hospedagem oferecidas e 300 locações de transportes. Além disso, por meio do programa 'Bem Receber JUBs', 24 hotéis foram preparados para abrigar os participantes.

Os JUBs são considerados pelos atletas como um importante salto. Todos os anos, o evento recebe competidores veteranos e estreantes. A capitã do time de basquete da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul, Evelyn Spengler, participa pela primeira vez dos JUBs e considera uma importante conquista. "Estamos treinando há quatro meses. Ganhamos recentemente os Jogos Universitários Gaúchos (JUGs), e, desde então, intensificamos os treinos para participarmos dos JUBs. Estamos muito felizes com a recepção em Brasília", ressaltou.

Praticante do wrestling desde 2013, a brasiliense Ana França participa pela terceira vez. Ela foi campeã em 2021 e ficou em terceiro lugar em 2019. A atleta, que se prepara para Paris-2024, considera a competição como um ponto importante de continuação da sua trajetória rumo ao maior evento esportivo do planeta na capital francesa. "É uma forma de segurar o atleta no esporte, mesmo enquanto estamos cursando uma graduação", avaliou.

> **7 MIL**
>
> **participantes entre atletas, dirigentes e comissão técnica estão em Brasília para a disputa do JUBs 2022. O evento promete aquecer não só o esporte, mas a economia e o turismo na cidade**

Rodrigo Pertoti/CBDU

Atletas gaúchas da UFSM participam do torneio de basquete dos JUBs

Destaque do dia

Inter segue vice-líder

O Internacional retomou a vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Colorado visitou o Atlético-GO no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, e venceu por 2 x 1. Com os gols anotados por Pedro Henrique, o esquadrão gaúcho chegou aos 49 pontos e aos seis jogos de invencibilidade. A desvantagem para o Palmeiras continua nos oito pontos.

Ricardo Duarte/Internacional

Giro Esportivo

Fernando Souza/CBF

Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteia, hoje, às 11h, a ordem dos mandos de campo da final da Copa do Brasil entre Flamengo e Corinthians.

Divulgação/Planalto

Samuel Eto'o

Presidente da Federação de Camarões, o ex-atacante Samuel Eto'o posou com uma camisa do Planaltina. Ligado ao país, o Galo tem camaroneses no elenco.

Divulgação/CBV

Vitória no vôlei

A Seleção feminina venceu a Alemanha, ontem, em Berlim, no último amistoso antes do Mundial. O time venceu os cinco sets programados.

Jon Buckle/WTA

Ranking do tênis

Eliminada pela romena Ana Bogdan no WTA 250 da Eslovênia, Bia Haddad se reaproximou do top 15 mundial. Ontem, ela subiu duas posições e ficou em 16º.

Carl de Souza/AFP

Calendário do surfe

A WSL divulgou o calendário do Championship Tour 2023, com dez etapas (masculina e feminina). A brasileira em Saquarema será de 23 de junho a 1º de julho.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Confronto direto

O Grêmio quer mostrar que a derrota para o Novorizontino não abalou o time na luta pelo acesso. Hoje, o tricolor recebe o Sport, a partir das 19h, na Arena.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	57	27	16	9	2	44	19	25
	2º Internacional	49	27	13	10	4	43	26	17
	3º Fluminense	48	27	14	6	7	42	31	11
	4º Flamengo	45	27	13	6	8	42	24	18
	5º Corinthians	44	27	12	8	7	30	26	4
	6º Athletico-PR	44	27	12	8	7	33	31	2
	7º Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4
	8º América-MG	39	27	11	6	10	23	25	-2
	9º Goiás	37	27	9	10	8	30	33	-3
	10º Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3
	11º Santos	34	27	8	10	9	29	25	4
	12º Bragantino	34	27	8	10	9	37	34	3
	13º São Paulo	34	27	7	13	7	35	31	4
	14º Fortaleza	31	27	8	7	12	25	29	-4
	15º Ceará	31	27	6	13	8	26	28	-2
	16º Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15
REBAIXADOS	17º Avaí	28	27	7	7	13	26	39	-13
	18º Cuiabá	27	27	6	9	12	19	27	-8
	19º Atlético-GO	22	27	5	7	15	24	42	-18
	20º Juventude	19	27	3	10	14	21	45	-24

28ª RODADA

Domingo

20h São Paulo x Avaí

27 de setembro

21h30 Santos x Athletico-PR

28 de setembro

19h Fluminense x Juventude

19h Corinthians x Atlético-GO

19h Fortaleza x Flamengo

19h Coritiba x Ceará

21h Cuiabá x América-MG

21h45 Atlético-MG x Palmeiras

21h45 Internacional x Bragantino

21h45 Goiás x Botafogo

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	65	30	19	8	3	41	16	25
	2º Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14
	3º Grêmio	50	30	13	11	6	34	20	14
	4º Vasco	48	30	13	9	8	35	25	10
	5º Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3
	6º Sport	43	30	11	10	9	24	22	2
	7º Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5
	8º Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1
	9º CRB	40	30	10	10	10	28	35	-7
	10º Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4
	11º Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4
	12º Sampaio Corrêa	39	30	10	9	11	34	34	0
	13º Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4
	14º Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1
	15º Vila Nova	34	30	6	16	8	22	27	-5
	16º Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9
REBAIXADOS	17º CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8
	18º Brusque	31	30	8	7	15	19	27	-8
	19º Operário-PR	30	30	7	9	14	23	36	-13
	20º Náutico	27	30	7	6	17	25	44	-19

31ª RODADA

Hoje

19h Grêmio x Sport

21h30 Guarani x Novorizontino

Amanhã

21h Cruzeiro x Vasco

Quinta-feira

21h30 Vila Nova x CRB

Sexta-feira

19h Náutico x Sampaio Corrêa

21h30 Londrina x Ponte Preta

Sábado

11h Ituano x Brusque

18h15 Bahia x Operário-PR

Domingo

18h15 Criciúma x Chapecoense

Segunda-feira

20h CSA x Tombense

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

O reino humano é um colossal organismo telepático, mas nossa humanidade construiu uma civilização equivocada, que se baseia numa realidade inexistente, a de que não haja comunicação alguma entre os indivíduos que a compõem, e que todos sejamos ilhas isoladas dentro de um mesmo e único reino da natureza. Contudo, apesar de vivermos convencidos de que o equívoco seja a realidade, a verdade continua sendo a mesma, somos um organismo telepático da natureza, e tudo que é experimentado, tudo que é sentido, o somatório das elevações e abjeções, tudo, absolutamente tudo é percebido por todos, seja através dos raciocínios, dos sentimentos ou do desconforto físico. É assim que se prova concretamente que o amor nos une, mesmo que visceralmente odiemos essa união e pretendamos tomar distância dela.

ÁRIES
21/03 a 20/04

São as pequenas coisas as que realmente importam, mas a mente resiste a aceitar essa realidade e continua vagueando por cenários grandiosos e maravilhosos, desconsiderando cada passo que há de dar para chegar lá.

TOURO
21/04 a 20/05

TOURO: Está tudo certo, desde que você mantenha a ordem e faça tudo dentro da maior organização possível, porque mesmo que isso agregue trabalho a um cenário que está cheio desse, é assim que você manterá o controle.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É importante que você reflita sobre esses sentimentos que não compartilha com ninguém, porque de tão íntimos que são talvez sua alma não saberia como os expressar sem se atrapalhar, ou deixar as pessoas perplexas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Unir forças é a coisa mais difícil nos relacionamentos humanos, apesar de ser esse exercício o único capaz de resolver inúmeros problemas. Até parece que a humanidade gosta mais do problema que da solução.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nunca haverá segurança absoluta sobre nada, mas a alma, mesmo assim, precisa se sentir um tanto segura, porque de outra maneira a vida seria uma longa sucessão de angústias e ansiedades, e ninguém aguentaria o tranco.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Sem tomar iniciativas, todas as oportunidades que se apresentaram cairão em brancas nuvens e este momento auspicioso passará sem deixar rastros. Está tudo aí, disponível, só falta você tomar as iniciativas pertinentes.

LIBRA
23/09 a 22/10

São tantos sentimentos para ser processados que a alma se cansa antecipadamente e tenta se distanciar desse redemoinho de emoções que tomou conta dela. Descanse, tome distância, e não tente se livrar das emoções.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É hora de socializar, para melhorar os relacionamentos e passar a limpo alguns desencontros que andaram acontecendo por aí. Cuide para que tudo isso seja feito na maior harmonia possível, sua alma agradecerá.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Agora sua alma está mais exposta do que o normal, e mesmo que isso lhe cause um tanto de constrangimento, ainda assim é uma oportunidade para você fazer avanços consistentes que aproximem os objetivos ansiados.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Procure refletir sobre o papel que você desempenha nos relacionamentos mais próximos e habituais, porque dessa forma você terá um panorama mais realista ao seu respeito, podendo mudar o que seja necessário.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As emoções são informações fidedignas da realidade, e por mais que você não goste de algumas, mesmo assim sua alma as pode utilizar para navegar com destreza na realidade, ciente de tudo que acontece. Em frente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Procure servir as pessoas com que você se relaciona, porque mesmo que às vezes você se canse delas e sua alma se sinta injustiçada por tudo que precisa fazer por elas, essas pessoas precisam ser valorizadas.

CRUZADAS

- Tonelada (símbolo)
- A letra do plural
- Substância usada em tratamentos estéticos
- Personagem do humorista Chico Anysio
- Conjunto de comandos no cockpit do avião
- Raio (abrev.)
- A Donzela de (?): Joana d'Arc
- Monumento à entrada do porto de Nova Iorque
- Esporte popular nos países orientais
- Espaçonave europeia que enviou dados e imagens de Marte em 2007
- Tipo de cinema com tela enorme
- Utensílio de jardinagem
- Jules (?), a taça do Brasil na Copa 1970
- Entidade chefiada por António Guterres
- Ausência de fome
- Mar de (?), lago do Cazaquistão
- Lista de incorreções de uma edição
- Alimenta-se de
- Confusão (bras.)
- "(?), César!", antiga saudação latina
- Nome da 2ª letra
- Mordida forte
- O carro com capota retrátil
- Cromo (símbolo)
- Tombadas
- Tive medo de; receei
- Tocantins (sigla)
- Cidade amazonense produtora de gás e petróleo
- Eduardo Bueno, jornalista e escritor
- "Liquid", em LCD
- Escanear (Inform.)
- Formiga, em inglês
- Trabalho final do doutorando
- Pulsam
- Desrespeito ao superior hierárquico
- (?) pensar: de jeito nenhum!
- Radiano (símbolo)
- Observo; reparo
- Imposto sobre prestação de serviços
- Inventor do primeiro sistema de telégrafo com fio (1835)
- Formato da curva de 180 graus
- (?) de tinta, tipo de impressora
- Mania, em inglês

BANCO (invertido): 3/ant. 4/imax. 5/coari — craze — rimet. 7/orleans. 12/sonda rosetta. 5

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

4	1	3	8	2	6	9	5	7
9	8	7	5	4	1	6	2	3
2	5	6	3	9	7	1	4	8
6	7	4	9	1	2	8	3	5
3	2	8	6	5	4	7	9	1
5	9	1	7	3	8	2	6	4
8	3	2	1	6	5	4	7	9
7	6	9	4	8	3	5	1	2
1	4	5	2	7	9	3	8	6

MÚSICA

Nelson Faria: atração no Clube do Choro

Nelsinho Faria/Divulgação

Craque do violão e da guitarra

» IRLAM ROCHA LIMA

Segundo o dito popular, o bom filho à casa torna. O lema serve para falar do retorno a Brasília de Nelson Faria. Violonista, guitarrista, compositor e arranjador mineiro-brasiliense que iniciou a trajetória musical aqui na cidade, na década de 1980, e, após radicar-se no Rio de Janeiro, com alguma frequência volta para fazer apresentações em diferentes palcos.

Ele faz show, no Espaço Cultural do Choro, amanhã e quinta-feira, às 20h30, acompanhado pelo trio formado por Oswaldo Amorim (baixo), Pedro Almeida (bateria) e Misael Barros (piano). Para tanto, ele preparou um repertório que inclui composições autorais, como *Brooklin Hize*, *Meu amigo Gramani* e *Cação para Juliana* (que fez para a filha). A elas se juntam os clássicos *Manhã de carnaval* (Luis Bonfá e Antônio Maria) e *Paca, tatu, cotia não* (Nico Assumpção), entre outras.

Com trajetória musical iniciada em Brasília, na década de 1980, Nelson lançou 18 álbuns e um DVD, participou da gravação de, aproximadamente, 300 discos de músicos nacionais e internacionais e publicou oito livros didáticos, sendo dois editados nos Estados Unidos, Itália e Japão. "Atualmente, apresento o programa *Um café lá em casa*, veiculado no YouTube, onde recebi grandes nomes da MPB, entre eles Roberto Menescal, Ivan Lins, João Bosco, Toninho Horta e Ed Motta, com quase 300 mil seguidores", conta.

O músico é também o coordenador e diretor do site de aulas on-line Fica a Dica Premium, com mais de 2 mil alunos cadastrados. Ao longo do tempo, Nelson já excursionou por países da América do Norte, América do Sul, América Central, Europa e também no Japão — geralmente em festivais de jazz. "A música brasileira já me levou a atuar como professor convidado nas universidades de Nova York, Boston, Califórnia, nos Estados Unidos, Suécia, Finlândia, Amstedan e Roterdam, na Holanda", destaca. Desde 2010, moro parcialmente na Suécia, onde sou professor na Universidade de Örebro", acrescenta.

NELSON FARIA

Show amanhã e quinta-feira, com a participação de um trio, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ingresso à venda no local. Informações: 99956-7369 (whatsapp). Classificação indicativa livre.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SECA

O céu não dá mostras de chuva

Tudo está seco, sofrido
Pássaros voam baixo
em busca de água
Folhas de árvores caem
como lágrimas
Raízes no chão batido
torcem o caule, bailarinas.
Espero o canto das cigarras
Nem elas deram sinal de vida
Só poeira no ar, ainda.

Gracia Cantanhede

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				8	5			2
3								
	9							5
		4			1			8
		9		7		4		
				6	8	2		
	1						7	
6			3					
7			2					9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 20 de setembro de 2022

MÚSICA

Conhecido como tecladista do Maroon 5, PJ Morton fala ao **Correio** sobre a carreira solo, o impacto da pandemia e a paixão por música

"Eu amo o Brasil e os fãs brasileiros. Eles são os mais intensos e mais fortes. Eu amo muito e sinto o amor de volta quando vou para o país"

***PJ Morton**, cantor, produtor e multinstrumentista*

PJ Morton: a pandemia despertou a solidariedade

Laiken Joy/Divulgação

Mensagem solar

» PEDRO IBARRA

Sentir a música, usá-la como instrumento de mudança e ver esperança por meio da própria arte. Essas características marcam PJ Morton. Mais conhecido pelo trabalho de tecladista na banda Maroon 5, o cantor, produtor e multi-instrumentista tem uma sólida carreira solo baseada nos gêneros soul e R&B e lançou em 2022 o disco *Watch the sun*, o 14º da sua discografia.

Depois de muito tempo de turnê com o Maroon 5, PJ Morton encontrou na pandemia a oportunidade de desenvolver as próprias ideias. Em março de 2020, ele foi a um estúdio no estado de Louisiana nos Estados Unidos e começou a gravar uma breve ideia que estava na cabeça dele. "Foram tempos difíceis para mim e para todo mundo. O que eu tinha a oferecer era esperança, inspiração e um abraço quente", lembra o artista em entrevista ao **Correio**. "Queria que as pessoas soubessem que não estavam sozinhas, que estamos todos juntos nessa. Juntos a gente consegue passar por isso e isso é uma mensagem solar", adiciona.

Essa mensagem solar se reverteu no nome do álbum. Uma obra de 11 faixas, com participações de peso como Stevie Wonder e Nas. O formato de gravação é em Dolby Atmos, em que os sons são espalhados como em uma sala, dando a impressão de que quem ouve do fone está cercado de música. Tudo foi feito com muita calma para chegar ao resultado que PJ esperava. "Eu queria ter intenção em tudo que eu falava, em cada canção, cada batida e cada pedaço de música", afirma.

O músico atribui à pandemia um período importante de autoconhecimento, que culminou na forma como ele percebe a música e como fez esse álbum. "Se há alguma coisa positiva a se tirar da pandemia é que nós crescemos, estamos melhores. Porque passamos por um dos piores tempos da história. Nós saímos mais fortes", acredita. "A música para mim está cada vez mais se tornando uma coisa menos competitiva. Eu só quero fazer coisas incríveis e espero que o público aprecie", acrescenta pontuando em que lugar *Watch the sun* se encontra nessa nova fase da vida profissional. "É uma mensagem positiva para mim, é uma mensagem de amor e inspiração", diz.

O álbum gerou uma série de shows em casas menores e festivais de jazz, blues, R&B e soul pelos Estados Unidos. Ainda não é certa uma turnê mundial, mas Morton anseia tocar solo no Brasil. "Já fui várias vezes com o Maroon 5 e mal posso esperar para tocar solo no país. Tenho a impressão que vou ter uma conexão especial com os fãs do Brasil", conta o músico. "Eu amo o Brasil e os fãs brasileiros. Eles são os mais intensos e mais fortes. Eu amo muito e sinto o amor de volta quando vou para o país", completa.

Conexão do soul

Apesar de ser mais conhecido por uma banda pop, o artista acredita que a música é quase um chamado para ele. "A primeira vez que eu sentei para tocar música, foi o soul que saiu. Podia ter sido qualquer outra coisa, mas isso já morava em mim", recorda PJ. "O soul somado ao gospel me fez sentir a música. Ainda quando eu era uma criança", complementa.

Ele aproveita para analisar os gêneros que explora na própria música. "O soul e R&B sempre foram conectados com o amor, com os sentimentos. Sempre esses dois gêneros foram sobre conexão." Morton acredita que esse talvez seja o motivo que o aproximou desses estilos. "Quando eu percebi, como fã, esse poder se tornou o gênero que eu naturalmente migrei para", afirma.

PJ vê já como intrínseco à própria personalidade a música que faz. "Eu amo ser um músico de soul. Isso sempre esteve lá para mim e sempre foi minha forma natural de expressão", comenta. Ele quer agora é tocar os outros com o que despertou o amor dele pela música aos 12 anos. "Se me move, talvez possa mover outras pessoas também", conclui.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR R$870 MIL
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única **(61)99982-2077 c513**

6º ANDAR R$870 MIL
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

4 OU MAIS QUARTOS

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Garag And. alto Bloco reform. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

GUARÁ

QUITINETES

SMAS TR 01 Park Studios kit 34m² armários garagem R$ 330mil Particular Tr: 99855-1827

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

CNB 10 Lt.14 ap 606 Ed Panorama Tag. Norte tudo perto 2qts garagem R$ 160mil. Tratar no local ou 98424-0564

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

R$430 MIL ACEITO FGTS
QNO 11 Semi Nova 3 quartos (ste) Laje Ac. Financiamento. Excelente acabamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO ! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

PARQUE SÃO Bernardo vdo 5 casas a 1.000 metros do Polo JK (Santa Maria/Valparaíso) 98550-9917 / 98388-5249

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto, poço artesiano. R$135.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

912 COND. Park Ville. Excelente kit 1º andar mobiliada c/ garagem coberta .Tr: 99989-2186

3 QUARTOS

105 SQN bl A excelente apto 3qts, suíte, closet, 4º and 4wc, coz e sl ampla, armários, garagem, R$4.400Mil 98208-0660

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

103 SQS bloco A apartamento com 3 quartos/ suíte, reformado, 6º andar, garagem.Particular. Tratar. (61)3245-5588

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mob, ar cond. roupa de cama e banho,cond, IPTU, água 3342-3179/ 98425-4568

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMWM 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.1 CHEVROLET

CHEVROLET

ASTRA SEDAN/05 2.0 conservadíssimo completo Tr: 98167-9665

ASTRA SEDAN/05 2.0 conservadíssimo completo Tr: 98167-9665

TOYOTA

COROLLA 21/22 Altis Premium Hybrid branco pérola, única dona, 19.500km rodados, isento de IPVA, parafuso antifurto, cromado na maçaneta e retrovisores R$ 169.500. 98555-6626

COROLLA 21/22 Altis Premium Hybrid branco pérola, única dona, 19.500km rodados, isento de IPVA, parafuso antifurto, cromado na maçaneta e retrovisores R$ 169.500. 98555-6626

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

CONSTRUÇÃO DE OBRAS de alto padrão e reformas. Infra-estrutura ao acabamento final. (61) 99192-1531 ou (61) 98268-3712

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

ARQUITETURA E DESIGN de Interiores. Quer um bar ou restaurante funcional, criativo e impactante? Conte conosco! 61-992197173

ENGENHARIA

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

MUDANÇA

FRETE CAMINHÃO carroceria trucado. Construção civil e fretes de cargas secas em geral. (61) 98268-3712 ou 99192-1531

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONA DE MASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TOUROS REPRODUTORES Venda da Raça Nelore. Genética de Peso!!!! Fazenda Recreio 61-996562055

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO BRASAL REFRIGERANTES
CNPJ 01.612.795/0001.51 situado em Brasília, Convoca, todas as pessoas que lhe prestaram serviço no período de 07/1997 a 07/1999, compareçerem no Departamento Gestão de Pessoas situado, situado CSG 06 Lotes 01 e 02 Taguatinga Sul, munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, junto à Caixa Econômica Federal. Gestão de Pessoas - Telefone: (61) 33565-9817/ 3356-9839

EDITAL DE CONVOCAÇÃO BRASAL REFRIGERANTES
CNPJ 01.612.795/0005.85 situado em Brasília, Convoca, todas as pessoas que lhe prestaram serviço no período de 05/1996 a 07/2010 compareçerem no Departamento Gestão de Pessoas situado, situado CSG 06 Lotes 01 e 02 Taguatinga Sul, munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, junto à Caixa Econômica Federal. Gestão de Pessoas - Telefone: (61) 33565-9817/ 3356-9839

MÍSTICOS

AGRADEÇO
À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

AMOR E DINHEIRO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

AGRADEÇO
À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ORAL ATÉ O FIM
BIA FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198237-3542

MULATA GLOBELEZA
DANIELA - MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98539-7146

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Agende seu horário Whats: (61) 99594-8437 Somente interessados

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MALU 18 ANOS NOVIDADE
GATA TOP DE parar o trânsito. 6199806-5175

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-3136

LEILÃO EXTRAJUDICIAL APARTAMENTO em TAGUATINGA
CNB 12 Lote 22 Apt. 601 - Base legal: Lei 9.514/1997
fiduciário: Eng. Carvalho Accioly Ltda., CNPJ 00.620.518/0001-28
CNB 12 Lote 22 Apt 601, vaga de gar.18, matrícula 357888 (3º. Ofício), área privativa de 49,05 m2
1o.leilão: 29/set/2022 (10 hs) lance mínimo R$ 418.387,00
2o. leilão: 30/set/2022 (10 hs) lance mínimo R$ 407.721,00
Leilões exclusivamente on-line. através do Site
www.paulotolentino.com.br
intimada Sra. Nancy Fragoso Rocha CPF 613.141.537-49

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

ALONGUISTA E MANICURE , Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ATENDENTE SORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

ATENDENTE VAGA expediente de 4ª a dom. 61-983210731

AUXILIAR DE COZINHA R$ 1370 + bonificação + VT + alimentação. Escala 12x36 61-981798270

PET SHOP CONTRATA PARA COMPOR EQUIPE
BANHISTA com experiência. Interessados enviar currículo p/Whastapp 99100-9634

CASEIRO PRECISA-SE c/ experiência p/ chácara. whats 996880111

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

CHAPEIRO c/exp no preparo de carnes p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

DOMÉSTICA PRECISA-SE para todo o serviço de segunda a sábado com referência. Interessados: 61-3302-4770

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA que cozinhe bem. Residência no Lago Sul. R$ 2.000, Ligue: 99967-4537 / 99967-4565

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA p/ faxinar, lavar e passar. Residência no Lago Sul. R$1.500, Ligue: 99967-4537 / 99967-4565

PIZZAIOLO E CHAPEIRO Urg. c/muita exp. p/ Sudoeste 99553-1388

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ASSISTENTE VENDAS - produtos financeiros / bancos. CV: contato@alvaholdingsa.com.br

ASSISTENTE ADM e Jurídico c/ exper. estudante direito. CV: contabil@ethosassessoria.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Vaga. Interessados Cv p/: curriculo.empresadf@gmail.com

ASSITENTE VENDAS LocaL: Lago Sul. 2ª a 6ª11h às 19h. Sáb 10h/ 17h. Whats 998491404

LEILÃO DE CLUBE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO/RJ
Com diversas benfs. 12.694m², e terreno de 12.728m², Rua Maria Eugênia, 300, Bairro de Humaitá.
INICIAL R$ 46.533.500,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
rioleiloes.com.br - 0800 707 9339

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS
SEMINOVOS IPVA 2022 PAGO
LANCES ATÉ 23/SETEMBRO
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTES, RECEPCIONISTA EMASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ experiência em vendas. http://login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzOA

AUXILIAR DE VENDAS c/ disponibilidade integral. InteressadasWhatsapp: 61 98152 -6196

AUXILIAR DE VENDAS Procura-se com experiência em peças para caminhões. Interessados enviar currículo para: emprego@poliservicezf.com.br

CONSULTOR(A) COMERCIAL e Recepcionista Magrass Taguatinga Contrata.Interessadasenviar Cv: taguatinga@magrass.com.br

CORRETOR(A) DE IMOVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

COZINHEIRO(A)PRECISA-SE Asa Norte Restaurante Natural. Salário compatível. CV p/: contatobsb@uol.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - para Grande estoque de imóveis e comissão de até 50% na venda. Imobiliária em região de alto padrão. Comissões mensais no aluguel + taxa do 1º aluguel, Monte uma renda fixa! É necessário ter Creci e veículo próprio. Interessados tratar 61-983491914

COSTUREIRA VAGA c/ experiência. Enviar CV: espacowmnoivas@gmail.com

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃ o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

GERENTE (1) VAGA e vendedores (as) (5 vagas) Lojas de Veículos contrata.Cv: alkfilialadm@gmail.com (61)9 9949-0979 / 9 9318-5214

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MECÂNICOAUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA D com experiência comprovada em CTPS. Local de trabalho: SMC Ceilândia Norte. Valor Salarial: R$ 1.986,00, VT, alimentação no local. Enviar currículo p/ email: dp.contato2@gmail.com

ATACADÃO DIA A DIA CONTRATA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD Repositor(a), Operador(a) de Caixa e Auxiliar de ServiçosGerais.Interessados deverão enviar currículo com laudo médico atualizado e colocar o nome da vaga no assunto do e-mail: recrutamentodd21@gmail.com

PROFISSIONAIS PARA ATELIER de semijoias Capim Estrela. Interesse em trabalhos manuais, montagem de peças. Interessadas entrar em contato (61) 99931-6881

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ Asa Sul Salário R$ 1600,00 + Vale Alimentação + Vale Transporte. Experiência em Recepção. Interessados Enviar CV para: danillobueno@ibedecgo.org.br

SECRETÁRIACONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

TAGUASUL CONTRATA
SERRALHEIRO COM Exper. em comunicação visual zap 9.9661-4212

TÉCNICOEMINFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM AR Condicionado. Cv p/: vagas.tecnico01@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoestep/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE com experiência p/ DF e entorno 61-99915381

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR(A)OUTECNICO c/ CRC inicial R$ 2500, VA e VT, Sis. Domínio, exp em classificação, SPED ECD e ECF. edvande@contaud.com

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

ESTAGIÁRIOS (AS) DEPEDAGOGIA Interessados Enviar CV: rh@acmbrasilia.com.br

ESTÁGIÁRIOS VAGAS ACM oferece p/ Administração de empresas / publicidade e marketing. Início imediato. Enviar currículo p/: rh@acmbrasilia.com.br

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

FISIOTERAPEUTA2VAGAS presencial. Enviar CV: reabilitacao.gabrielafernanda@ gmail.com

MÉDICO (A) PEDIATRA Clínica Samambaia Norte. Enviar msg whatsapp 98214-4986

TERAPEUTA INTEGRATIVO em acupuntura, antroposofia, biodecodàge, body talk, constelação familiar, hipnoterapia,homeopatia,laserterapia, massoterapia, osteopatia, ozonioterapia, posturologia, quiropraxia, reiki, terapias ayurvédicas, terapias florais de Bach e da Amazônia, e toxina botulínica: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaopsi2022@gmail.com.

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA PASSADEIRA ,Cuidadora de Idoso ofereço-me tenho experiência 61-993293208

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

MOTORISTA PARTICULAR (mulher) ofereço-me tenho experiência /referência 99192-7295

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.